

RELATÓRIO DE GESTÃO

Termo de Colaboração Nº 164/2022

Novembro de 2025

Referência: Outubro de 2025

EQUIPE

Coordenador Médico de Infectologia

Ricardo Ibiapina

Coordenadora Médica de Pneumologia

Sebastiana Marinho

Coordenador de Enfermagem

Matheus Fernandes dos Santos

Analista de Qualidade/Ouvidoria

Gabrielly Ferreira Fernandes

Supervisão NIR

Daniella Ramalhoto

Gerência Técnica

Eduardo Coriolano

Médico CCIH

Antônio Guilherme

Enfermeira CCIH

Andreza Saldanha da Cruz

Farmacêutico

Felipe Pernasetti

Nutricionista

Jamylle Andrade da Silva

Assistente Social

Fabiane Ramos Gomes

Coordenador Administrativo

Fabio José Belício Verly

Odontologia Hospitalar

José Reis

SUMÁRIO

1.	APR	ESENTAÇÃO	5
	1.1	FUNCIONAMENTO	6
2.	IND	ICADORES	6
	2.1	Resultado dos Indicadores da Variável 01: Desempenho da Gestão	6
	2.1.1	Percentual de prontuário dentro do padrão de conformidades	7
	2.1.2	Índice de absenteísmo	9
	2.1.3	Preenchimento adequado de fichas SINAN em todos os casos previstos	. 10
hor	2.1.4 as	Taxa de recuperação do funcionamento dos equipamentos da unidade em até 48 12	
	2.1.5	Treinamento hora/homem	. 13
	2.1.6 ntratua	Relatório assistenciais e financeiros entregues no padrão e ANTES do prazo al 14	
	2.2	Resultado dos Indicadores da Variável 02: Desempenho Assistencial	. 15
	2.2.1	Taxa de ocupação hospitalar	. 16
	2.2.2	Tempo médio de permanência em leitos de infectologia – adulto	. 17
	2.2.3	Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia – adulto	. 19
	2.2.4 ntal	Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia e infectologia - apoio saú 20	ide
	2.2.5	Taxa de reinternação em leitos de pneumologia- adulto	. 21
	2.2.6	Taxa de reinternação em leitos de infectologia – adulto	. 22
	2.2.7	Resultado dos Indicadores da Variável 03: Satisfação do Usuário	. 23
	2.2.8	Percentual de usuários Satisfeitos/Muito Satisfeitos	. 24
	2.2.9	Percentual de questionários preenchidos pelos pacientes	. 25
	2.2.10	Percentagem das altas referenciadas realizadas	. 26
3.	PRO	DUÇÃO	. 27
	3.1	INTERNAÇÃO	. 27
	3.2	VALOR APRESENTADO – AIH e BPA's	. 28
	3.2.1	Valores de BPA apresentados/competência	. 28
	3.3	PRODUÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NOS BLOCOS DE INTERNAÇÃO	. 30
4.	ATI\	/IDADES TÉCNICAS E DE GESTÃO	. 30
	4.1	SERVIÇOS DE APOIO	. 31
	4.2	Serviços	. 31
	4.3	Protocolo	. 31
	4.4	Gestão de processo de solicitações de compras	. 31
	4.5	Almoxarifado	. 32
	4.6	Administrativo de Contratos	. 37

	4.7	Processos de pagamento	. 37
	4.8	Manutenção Predial	. 38
	4.9	Jardinagem	. 38
	4.10	Manutenção de Aparelhos de Ar Condicionado	. 38
	4.11	Engenharia Clínica	. 39
	4.12	Manutenção de T.I.	. 39
		Ajustes de Processos	
		NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR)	
		AMBULATÓRIO	
		ENFERMAGEM	
		SERVIÇO MÉDICO	
	4.18	SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)	. 59
		SERVIÇO SOCIAL	
		SERVIÇO DE NUTRIÇÃO	
		SERVIÇO DE FARMÁCIA	
		ODONTOLOGIA HOSPITALAR	
		QUALIDADE	
5.	ANEXO	OS DO RELATÓRIO	. 89

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto de Gestão e Desenvolvimento (IGEDES) é uma instituição privada sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social em Saúde (OSS) no município do Rio de Janeiro, onde atua em parceria com a administração pública, visando contribuir para consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme previsto em sua lei orgânica - Lei nº 8.080/90.

Em 17 de outubro de 2022, foi celebrado o Termo de Colaboração nº 164/2022 entre o IGEDES e a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ) tendo como objeto o Gerenciamento, Operacionalização e Execução das Ações e Serviços de Pneumologia, Infectologia e Saúde Mental do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza (HMRPS), estando amparado no âmbito da administração pública pela Lei Federal nº 9.637/98 e pela legislação municipal.

Unidade	Endereço	Bairro
Hospital Municipal Raphael de Paula Souza	Estrada de Curicica, 2000	Curicica

O HMRPS é unidade integrante da organização, planejamento e execução de ações e serviços de saúde da Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município do Rio de Janeiro, tendo como missão garantir a integralidade da atenção à saúde mediante regulação de consultas, procedimentos e internação hospitalar de pessoas com média complexidade em infectologia, pneumologia (tuberculose e HIV) e saúde mental. Seu perfil assistencial, atualmente, abrange também o atendimento ambulatorial nas seguintes especialidades:

Especialidades						
Infectologia Adulto, adolescente e pediátrica	Gastroenterologia Adulto					
Psicologia Adulto e Pediátrica	Tuberculose Complicada em Adulto, Adolescente e Pediátrica					
Nutrição Adulto e Pediátrica	Fisioterapia Respiratória Adulto e Pediátrica					
Pneumologia- ASMA GRAVE Adulto	CEO (Centro em Especialidades Odontológicas) Adulto e Pediátrica					
Dispensação de medicamentos para pacientes externos	Consulta de enfermagem, Serviço Social e Fonoaudiologia					
Exames Complementares: USG Adulto	o e Pediátrica, Exames radiológicos digitais e					

analógicos (RX), escarro induzido, espirometria e exames laboratoriais

5

1.1 FUNCIONAMENTO

As atividades assistenciais referentes ao ambulatório são executadas de segunda à sexta-feira de 08 às 17 horas.

As atividades assistenciais na internação em infectologia, pneumologia e saúde mental no Hospital Municipal Raphael de Paula Souza funcionam nas 24h do dia, todos os dias da semana, inclusive sábados, domingos e feriados.

2. INDICADORES

Este relatório se destina à apresentação das principais ações na execução do referido termo de colaboração, contendo os resultados de cada indicador referente às metas pactuadas, compreendendo as realizações institucionais contratualizadas para o período de outubro de 2025, e está distribuído em três partes, a saber:

Variável 01: Incentivo institucional à gestão;

Variável 02: Incentivo Institucional à unidade de saúde;

Variável 03: Incentivo à equipe.

Considerando a consolidação do Prontuário Eletrônico do Paciente na unidade, a equipe de gestão do IGEDES mantém, como estratégia contínua, o levantamento de informações das áreas técnicas por meio da coleta de dados e planilhas elaboradas pelos próprios setores. Essa prática visa o controle e monitoramento sistemático dos resultados, conforme demonstrado a seguir.

2.1 Resultado dos Indicadores da Variável **01**: Desempenho da Gestão

A parte variável 01 tem como objetivo induzir boas práticas na gestão do IGEDES aplicada ao HMRPS, alinhadas às prioridades definidas pela SMS/RJ. A seguir apresentamos os resultados obtidos nos indicadores da **Variável 01**, bem como suas análises.

	Resultados Variável 1 - Outubro de 2025									
N°	Indicador	Fonte	Meta	Num/De	en	Resultado				
01	Percentual de prontuário dentro do	PEP	>90%	Numerador	11					

	padrão de conformidades			Denominador	11	100,00%
	*Índice de	Ponto		Numerador	1066	2,94%
02	absenteísmo	Biométrico	<3%	Denominador	36294	2,34 70
03	Preenchimento adequado de fichas SINAN em			Numerador	21	
US	todos os casos previstos	PEP	100%	Denominador	21	100,00%
	Taxa de recuperação do funcionamento dos equipamentos da unidade em até 48 horas	Relatório Mensal	≥95%	Numerador	46	
04				Denominador	46	100,00%
05	Treinamento	U−U	≥ 1,5 homens treinados / mês	Numerador	2972	17,08
US	hora/homem			Denominador	174	17,08
06	Relatórios assistenciais e financeiros entregues no padrão e ANTES do prazo contratual	SCGOS	Até o 5º dia útil	07/11/2025		5º dia útil
* Ín	dice de Absenteísmo	referente a	setembro;			

2.1.1 Percentual de prontuário dentro do padrão de conformidades

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		ais
Percentual de			AGO	SET	OUT
prontuário dentro do padrão de conformidades	> 90%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Cálculo do Indicador

Total de prontuários dentro do padrão de conformidade

Total de prontuários analisados x 100

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Trimestral

Nota: A Comissão de Revisão de Prontuários analisou, em outubro, uma amostragem de 11 prontuários, o que representa 11,58% das altas no período (n=95). No entanto, destacamos que, dos 11 prontuários selecionados, 11 foram efetivamente analisados. Atribui-se o alcance da meta às premissas de organização e registro em prontuário preconizadas, bem como à familiarização das equipes com o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), ferramenta que oportuniza o registro de forma sistemática, atendendo aos requisitos do checklist de avaliação vigente. Observa-se estabilidade em tal índice, o que evidencia a consolidação do uso do PEP na unidade e proporciona maior conformidade aos registros. Como ferramenta de avaliação, os membros da Comissão de Revisão de Prontuários utilizam o Formulário (Google Forms) de Avaliação de Prontuário, com base nos quesitos anteriormente contemplados no formulário da SMS, e que foram adequados à realidade do PEP. Esse instrumento norteia os avaliadores quanto aos aspectos qualitativos dos registros. O formulário contém 38 itens de verificação, organizados em eixos considerados fundamentais para a estruturação de um prontuário completo, a saber: Admissão; Assistência; Prescrições; SAE; Procedimentos e Alta. Considera-se como critério atual de conformidade o atendimento mínimo de 70% dos itens avaliados no checklist, parâmetro adotado pela Comissão para análise dos prontuários. No mês em análise, dos 11 prontuários revisados, 11 atenderam a esse critério, resultando em um índice de conformidade de 100,00%, resultado considerado satisfatório.



2.1.2 Índice de absenteísmo

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
Índice de	<3%	-	JUL	AGO	SET
absenteísmo*			2,93	4,25	2,94

Cálculo do Indicador

 $\frac{(\textit{Horas líquidas faltantes})}{(\textit{Horas líquidas disponíveis})} \ x \ \textbf{100}$

Fonte: Ponto Biométrico

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: *Este indicador será apresentado sempre com o atraso de 1 competência devido ao intervalo entre a apuração do ponto eletrônico e fechamento do relatório até o 5° dia útil. Conforme determina a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP) Nº 671, de 8 de novembro de 2021 (que substituiu as portarias 373 e a 1510), também conhecida como Lei do Ponto Eletrônico, o IGEDES mantém todo seu quadro de colaboradores do HMRPS cadastrado no ponto biométrico da unidade. A portaria tem como objetivo regulamentar temas relacionados à legislação trabalhista, à fiscalização do trabalho, às políticas públicas e às dinâmicas das relações trabalhistas, abrangendo, inclusive, orientações sobre o uso de registros em pontos eletrônicos. Esse mecanismo assegura aos trabalhadores a documentação e monitoramento preciso das horas extras, estabelecendo limites para a jornada de trabalho, delineando períodos obrigatórios de descanso e garantindo que os profissionais desfrutem de intervalos adequados para repouso e lazer.

Conforme Procedimento do setor de Recursos Humanos, mensalmente é disponibilizado o acesso ao "PORTAL RH" aos gestores, possibilitando que realizem os tratamentos necessários aos registros de ponto dos colaboradores de suas equipes durante períodos específicos de apuração. Cada gestor realiza a análise para justificativa:

- Das ausências de marcação, que podem ser por esquecimento ou falta justificada através de (atestados médicos, declarações de comparecimento, certidões de casamento, certidões de óbito e etc.); ou
- Das horas excedentes por consequência da necessidade de coberturas de faltas ou atrasos por (atestados médicos, declarações de comparecimento, certidões de casamento, certidões de óbito, etc.).

O IGEDES atua em regime de banco de horas e, portanto, as jornadas não cumpridas ou os excedentes são lançados de forma positiva ou negativa no saldo de banco de horas.

De acordo com as necessidades, estas horas também podem ser pagas ou descontadas em contracheque.

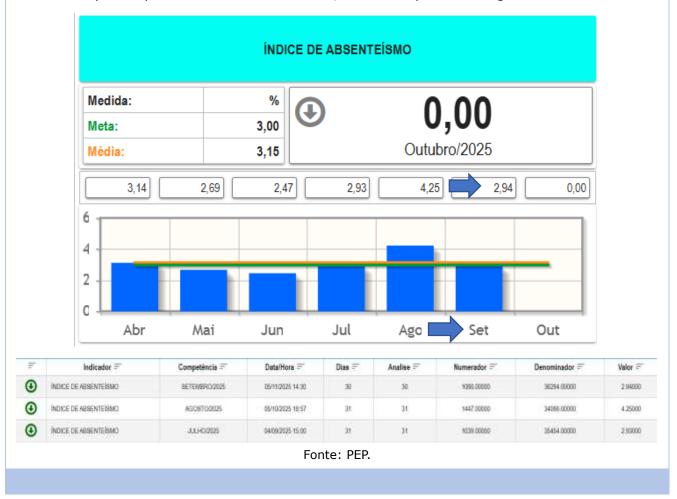
Observações importantes:

Em relação aos abonos, ocorre em consequência de apresentação de atestados médicos ou de ausências legais bem como faltas não justificadas;

Os atrasos não justificados documentalmente podem ser abonados pelo gestor da área para o não desconto em folha de pagamento e sim, estas horas lançadas no saldo negativo do banco de horas. Além disso, no mês em análise, foram registrados 31 atestados, totalizando 193 dias de ausência entre os colaboradores.

Importante ressaltar que, devido à configuração do sistema PEP, os dados referentes a esse indicador só estão disponíveis para visualização com um mês de defasagem — ou seja, é possível consultar apenas o mês anterior ou o mês vigente. Assim, mesmo que o relatório esteja sendo elaborado em outubro, os dados de absenteísmo disponíveis para análise são referentes ao mês de setembro, em consonância com o cronograma de apuração estabelecido.

Diante do exposto apuramos no mês em análise, conforme quadros a seguir:



2.1.3 Preenchimento adequado de fichas SINAN em todos os casos previstos

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		S
	100%	100,00%	AGO	SET	OUT

Preenchimento adequado de fichas SINAN		100,00%	100,00%	100,00%
Cálculo do Indicador	fichas SINAN preenc uações com SINAN obr	v100		

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Trimestral

Nota: O Serviço de Vigilância Epidemiológica do HMRPS realiza busca ativa de eventos infecciosos de notificação compulsória através da análise dos prontuários dos pacientes internados e daqueles acompanhados nas unidades ambulatoriais da instituição. Além disso, o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) também investiga possíveis quadros infecciosos a partir dos exames solicitados ao laboratório do hospital. Após a identificação de um caso confirmado ou suspeito de doença de notificação compulsória, o Núcleo de Vigilância Epidemiologia Hospitalar (NVEH) verifica se o paciente em questão já possui registro nas plataformas de notificação. Caso ainda não possua, realiza a notificação.

No mês de outubro houve um total de 21 notificações a serem realizadas, sendo notificado pelo NVEH 100% dos casos.

- HIV/AIDS -02 casos notificados pelo HMRPS;
- Tuberculose 17 casos, 06 notificações realizados pelo HMRPS e 11 casos com notificação da unidade de origem, sendo atualizados com resultados de exames e complementação de informações;
- Sífilis 11 casos notificados realizados pelo HMRPS;
- Acidente com material biológico: 02 casos notificados pelo HMRPS.



2.1.4 Taxa de recuperação do funcionamento dos equipamentos da unidade em até 48 horas

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais				
Taxa de recuperação do funcionamento dos			AGO	SET	OUT		
equipamentos da unidade em até 48 horas	>95%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		
Cálculo do Indicador Total de equipamentos com funcionamento recuperado (conserto ou substituição em até 48h após o pane Total de equipamentos que sofreram panes no período							
Fonte: Relatório Mensal							
Periodicidade da avaliação: Trimestral							

Nota: Este indicador avalia a agilidade na resolução de falhas em equipamentos da unidade, considerando o prazo de até 48 horas para reparo ou substituição. O objetivo é garantir a continuidade dos serviços assistenciais com segurança e minimizar impactos nas rotinas de trabalho. No período analisado, foram registradas 34 solicitações de reparo, das quais 34 foram solucionadas dentro do prazo estipulado. O resultado demonstra uma boa resposta da manutenção corretiva, embora evidencie a necessidade de atenção contínua para alcançar maior efetividade na recuperação de equipamentos essenciais.



2.1.5 Treinamento hora/homem

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		sais
Treinamento	≥ 1,5 homens		AGO	SET	OUT
hora/homem	treinados / Mês	6,85	2,26	1,21	17,08

Cálculo do Indicador

Total de horas homem (equipe técnica) treinados no mês Número funcionários ativos no período (equipe técnica)

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Trimestral

Nota: O indicador Hora/Homem Assistencial (HHA) tem como meta contratual o valor de 1,5 (equivalente a 01 hora e 30 minutos) por mês. Em outubro, o HMRPS contou com 174 colaboradores ativos, excluídos os terceirizados, afastados e em férias, e foram realizadas 2972 horas de treinamento na área assistencial, resultando em um indicador de 17,08. No mês analisado, ultrapassamos a meta estabelecida. A Educação Permanente, em parceria com as gestões, mantém o compromisso de ampliar as capacitações internas e, neste período, está implementando a Comissão do Núcleo de Educação Permanente na unidade, com o objetivo de fortalecer a qualificação da equipe assistencial e aprimorar os resultados.



2.1.6 Relatório assistenciais e financeiros entregues no padrão e ANTES do prazo contratual

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
Relatórios assistenciais e financeiros entregues no	Até o 5º	SIM	AGO	SET	OUT
padrão e ANTES do prazo contratual	dia útil	SIM	SIM	SIM	SIM

Cálculo do Indicador: Relatórios assistenciais e financeiros entregues no padrão definido pela SMS até o 5º dia útil do mês (ou seja, antes do prazo contratual do 10º dia útil).

Fonte: SCGOS

Periodicidade da avaliação: Trimestral

Nota: A produção do relatório é um processo que envolve o comprometimento de uma equipe dedicada à entrega de um trabalho de excelência, alinhado aos requisitos contratuais estabelecidos. No mês em análise, o relatório foi entregue no quinto dia útil (07/11/2025), assegurando o cumprimento do padrão estabelecido.



2.2 Resultado dos Indicadores da Variável 02: Desempenho Assistencial

A avaliação do desempenho assistencial da unidade de saúde está representada por indicadores que constituem o grupo para a VARIÁVEL 02, conforme quadro abaixo. A seguir apresentamos os resultados obtidos nos indicadores da variável 02, bem como análise crítica.

	Resultados Variável 2 – Outubro de 2025								
N°	Indicador	Fonte	Meta	Num/Den Resultad					
01	Taxa de ocupação hospitalar	PEP	> 90%	Numerador	1866	91,20%			

				Denominador	2046		
	Tempo médio de permanência em			Numerador	1051		
02	leitos de infectologia – adulto	PEP	<30 dias	Denominador	28	37,54%	
03	Tempo médio de permanência em leitos de	PEP	< 30 dias	Numerador	674	19,26	
	pneumologia – adulto	. =.	\ Jo dids	Denominador	35	15,20	
0.4	Tempo médio de permanência em leitos de	permanência em	permanência em	, 7 dia.	Numerador	538	16.01
04	Pneumo/Infecto com apoio de Saúde Mental	PEP	< 7 dias	Denominador	32	16,81	
	Taxa de reinternação em			Numerador	0		
05	leitos de pneumologia- adulto	PEP	≤ 20%*	Denominador	35	0,00%	
	Taxa de reinternação em			Numerador	1		
06	leitos de infectologia - adulto	PEP	≤ 20%*	Denominador	28	3,57%	

2.2.1 Taxa de ocupação hospitalar

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais					
Tava de Osupação			AGO	SET	OUT			
Taxa de Ocupação Hospitalar	> 90%	91,22%	91,84%	91,84% 90,61%	91,20%			
Cálculo do Indicador $\frac{N^{\circ} \ de \ pacientes - \ dia \ no \ m \hat{e}s}{N^{\circ} \ de \ leitos - \ dia \ no \ mesmo \ per \acute{l}odo} \ x \ 100$								
Fonte: PEP								
Periodicidade da avali	ação: Trime	estral						

Nota: Neste mês, alcançamos 90,20% de taxa ocupacional, resultado que reflete a qualidade da assistência prestada pela equipe multidisciplinar e a eficácia das estratégias adotadas na gestão do cuidado. O desempenho expressivo reforça o papel da unidade no apoio à rede assistencial do município do Rio de Janeiro, fortalecendo a articulação com os serviços de referência e a Central de Regulação. A reavaliação criteriosa das solicitações via Plataforma SMS Rio pelos médicos plantonistas tem assegurado um acolhimento seguro, humanizado e resolutivo. Nesse contexto, o plano de ação implementado e a recente contratação de profissionais foram medidas essenciais para sustentar o padrão de qualidade nas especialidades de pneumologia, infectologia e saúde mental, diante do aumento na demanda. Após a contratação de novos colaboradores para a equipe assistencial, foi possível reorganizar os fluxos de internação, manter a segurança do paciente e elevar os indicadores de satisfação, reforçando o compromisso contínuo com a excelência da assistência.



2.2.2 Tempo médio de permanência em leitos de infectologia - adulto

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resi	Resultados Mensais	
	< 30 dias	36,84	AGO	SET	OUT

Tempo médio de permanência em 41,46 31,53 37,54 leitos de infectologia – adulto

Cálculo do Indicador

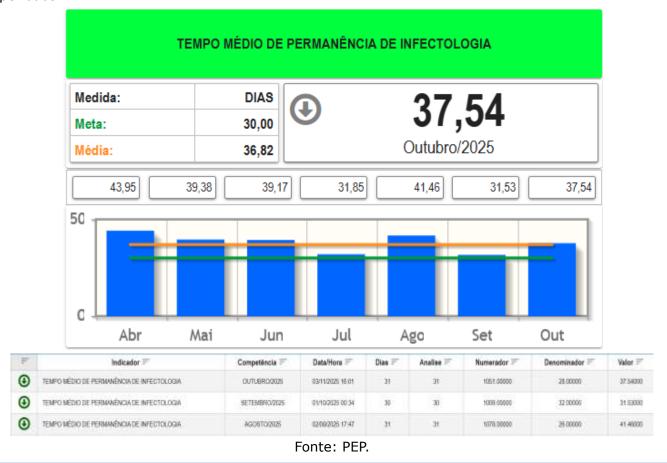
nº de paciente – dia no mês

 n^{o} de pacientes saídos no mesmo período (leito infectologia)

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Trimestral

Nota: A equipe médica mantém um alinhamento contínuo, concentrando esforços no monitoramento dos marcos de internação e na definição de condutas que favoreçam o cumprimento da meta estabelecida. Além disso, a atuação integrada com a equipe multidisciplinar reforça a adesão aos planos terapêuticos e possibilita a resolução de casos sociais identificados. No mês em análise, o tempo médio de permanência foi de 37,54 dias, ficando acima da meta estipulada de <30 dias. Esse resultado se deve, em grande parte, ao perfil clínico mais complexo dos pacientes atendidos no período, diante das solicitações da SMS, que demandaram maior tempo de estabilização e cuidados assistenciais intensivos, bem como à presença significativa de casos sociais, os quais exigem articulações externas e tempo adicional para definição do destino pós-alta. Apesar disso, seguimos com foco na consolidação das estratégias em andamento, confiantes de que a atuação conjunta e contínua das equipes seguirá promovendo avanços consistentes nos próximos períodos.



2.2.3 Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia - adulto

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resi	ultados Mens	sais
Tempo médio de			AGO	SET	OUT
permanência em leitos de pneumologia – adulto	< 30 dias	0 dias 18,12	18,59	16,50	19,26

Cálculo do Indicador

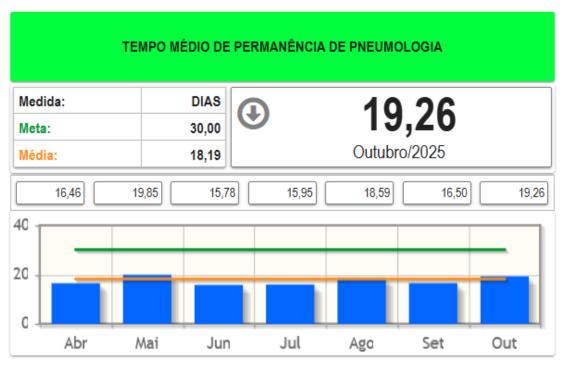
nº de paciente – dia no mês

 $\overline{n^0}$ de pacientes saídos no mesmo período (leito pneumologia)

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Trimestral

Nota: Resultado considerado satisfatório. O alinhamento da equipe médica tem sido fundamental para a análise contínua dos marcos de internação, permitindo a definição de condutas que favorecem a permanência dentro da meta estabelecida. A atuação conjunta com a equipe multidisciplinar fortalece a condução dos planos terapêuticos e a resolução de casos sociais sempre que necessário. Como consequência, há uma redução significativa do tempo de internação, minimizando riscos de danos evitáveis e promovendo um gerenciamento estratégico dos leitos, otimizando o fluxo hospitalar de forma eficiente.



=	Indicador F	Competência =	Data/Hora =	Dias =	Analise =	Numerador =	Denominador =	Valor ≡
•	TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DE PNELANOLOGIA	OUTUBROI2025	09/11/2025 16:05	31	31	674.00000	35,00000	19.26000
•	TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DE PNEUMOLOGIA	SETEMBRO/2025	01/10/2025 00:25	30	.30	627.00000	38,00000	18,50000
•	TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DE PNEUMOLOGIA	AG0870/2925	03/09/2025 17:47	31	31	632,00000	34,00000	18.59000

2.2.4 Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia e infectologia - apoio saúde mental

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resu	Resultados Mensais	
Tempo médio de permanência em leitos de			AGO	SET	OUT
pneumologia e infectologia – saúde mental	< 7 dias	19,17	19,78	20,92	16,81

Cálculo do Indicador

 $\frac{n^{\circ}\ de\ pacientes-dia\ no\ m\^{e}s}{N^{\circ}\ de\ total\ de\ sa\'idas\ no\ mesmo\ per\'iodo}\ X100$

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Trimestral

Nota: O indicador de tempo médio de permanência em leitos de Pneumologia/Infectologia com apoio de Saúde Mental registrou, neste mês, 16,81 dias, representando uma redução em relação aos dois meses anteriores. Essa diminuição reflete o esforço conjunto das equipes e da gestão, decorrente de um planejamento estratégico para qualificar os fluxos assistenciais, fortalecer a atuação interdisciplinar e aprimorar o acompanhamento dos pacientes desde a admissão até a alta. Apesar desse avanço, a média ainda permanece acima da meta contratual, que estabelece um máximo de 7 dias. Ressalta-se que esse desempenho está associado ao perfil clínico dos pacientes atendidos, que frequentemente apresentam condições complexas e coexistência de demandas sociais significativas, impactando diretamente no tempo de internação. Como parte das medidas de enfrentamento, está em execução um plano de ação integrado entre a Coordenação Médica, Enfermagem, Serviço Social, Psicologia e demais equipes assistenciais, visando otimizar o fluxo de cuidado e reduzir tempos de permanência evitáveis. Informamos ainda que a CMA encaminhou ofício à SMS e aguarda retorno para alinhamento dos critérios de análise do indicador frente às especificidades do serviço.



2.2.5 Taxa de reinternação em leitos de pneumologia- adulto

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		sais
Taxa de reinternação em			AGO	SET	OUT
leitos de pneumologia- adulto	≤ 20%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Cálculo do Indicador

 $\frac{N^{\circ}}{N^{\circ}}$ de reinternações no período $\frac{N^{\circ}}{N^{\circ}}$ de total de saídas no período

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Trimestral

Nota: No mês em análise, a taxa de reinternação nos leitos de pneumologia foi de 0,00%, resultado considerado satisfatório, referente a 35 saídas não tivemos nenhuma reinternação, mantendo-se plenamente dentro da meta estabelecida de até 20%. Esse desempenho reflete o compromisso contínuo da equipe em garantir a qualidade assistencial, por meio de práticas seguras

e eficazes. Seguimos dedicados a manter e aprimorar esses resultados, sempre focados no bemestar dos pacientes e na excelência do cuidado prestado.



2.2.6 Taxa de reinternação em leitos de infectologia - adulto

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL			sais
Taxa de reinternação em			AGO	SET	OUT
leitos de infectologia – adulto	≤ 20%	2,23%	0,00%	3,12%	3,57%

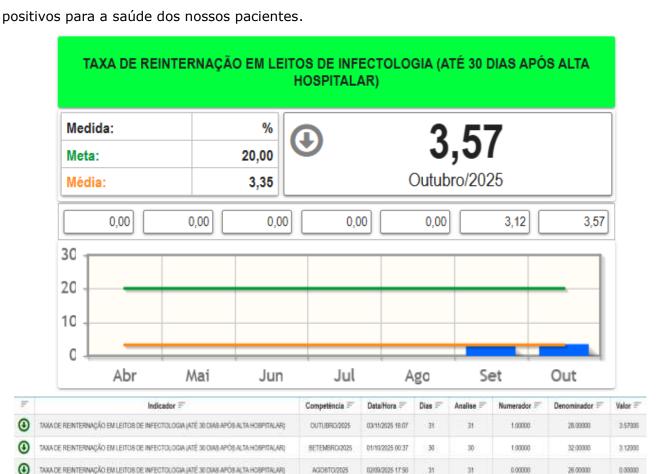
Cálculo do Indicador

 $\frac{n^{\underline{o}}\ de\ reinterna \\ \varsigma \tilde{o}es\ no\ per \\ iodo}{n^{\underline{o}}\ de\ total\ de\ sa \\ idas\ no\ per \\ iodo}\ x\ 100$

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Trimestral

Nota: No mês em análise, a taxa de reinternação nos leitos de infectologia foi de 3,57%. Entre 28 saídas registradas, houve 1 reinternação. Apesar do registro, o resultado permaneceu amplamente dentro da meta estabelecida de até 20%. Esse desempenho reforça a efetividade das condutas adotadas e o compromisso contínuo com a qualidade assistencial. Seguimos



dedicados a manter e aprimorar esse padrão, garantindo um atendimento seguro e desfechos

2.2.7 Resultado dos Indicadores da Variável 03: Satisfação do Usuário

A avaliação do desempenho dos profissionais será realizada por indicadores que medem a satisfação do usuário, que compõem o grupo para a parte variável 03, conforme quadros abaixo.

Fonte: PEP.

A seguir apresentamos os resultados obtidos nos indicadores da variável 03, bem como análise crítica.

	Resultados Variável 3 – Outubro de 2025							
N°	Indicador	Fonte	Meta	Num/Den		Resultado		
0.4	Percentual de usuários	TOTEM	. 050/	Numerador	98	00.00%		
01	Satisfeitos / Muito Satisfeitos	TOTEM	> 85%	Denominador	100	98,00%		

02	Percentual de questionários preenchidos pelos pacientes	PEP	100%	Numerador Denominador	100 101	99,00%
0.2	Percentagem das		1000/-	Numerador	95	100.00%
03	03 altas referenciadas realizadas			Denominador	95	100,00%

2.2.8 Percentual de usuários Satisfeitos/Muito Satisfeitos

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Res	sultados Mens	sais
Percentual de			AGO	SET	OUT
usuários Satisfeitos / Muito Satisfeitos	>85%	93,81%	90,10%	93,33%	98,00%

Cálculo do Indicador

r $\frac{N^{\circ} de \ Conceitos \ satisfeito \ e \ muito \ satisfeito}{Total \ de \ Respostas \ efetivas} \ x \ 100$

Fonte: TOTEM

Periodicidade da avaliação: Trimestral

Nota: Este indicador é mensurado através da aplicação da Pesquisa de Satisfação do Usuário-Cidadão, realizada beira leito, seguindo as orientações da SMS/RJ à luz do Termo de Colaboração. Do total de 100 respostas efetivas à pesquisa em outubro, 98 usuários demonstraram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o atendimento, nas especialidades de infectologia, pneumologia e saúde mental, gerando um índice de 98,00% de satisfação do usuário.



2.2.9 Percentual de questionários preenchidos pelos pacientes

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Res	ultados Men	sais
Percentual de questionários	4.000/		AGO	SET	OUT
preenchidos pelos pacientes	100%	99,67%	100,00%	100,00%	99,00%
Cálculo do Indicador	Nº de questio	onários preenchidos entes em internados	~ 100		
	Total de paci	entes em internados	- x 100		

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Trimestral

Nota: Este indicador é mensurado através da aplicação da Pesquisa de Satisfação do Usuário-Cidadão, realizada beira leito, seguindo as orientações da SMS/RJ à luz do Termo de Colaboração, com o apoio da Qualidade. O plano de ação para o alcance da meta estabelecida para este indicador alinhado junto ao NIR estabelece a rotina de sinalização específica em Censo Diário, norteando uma busca ativa mais assertiva, de maneira a contemplar todos os pacientes que atendem aos critérios de mensuração deste indicador. Em outubro, 101 pacientes foram admitidos

na unidade, nos leitos de Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental, de acordo com dados de acompanhamento do NIR do HMRPS. Desses, 100 responderam ao questionário, resultando em um índice de 99,00%.



Fonte: PEP.

Observação¹: Até o momento as Pesquisas de Satisfações foram aplicadas uma única vez a cada paciente internado nos leitos das especialidades Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental do HMRPS em um período de até 48h na unidade.

2.2.10 Percentagem das altas referenciadas realizadas

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resi	ultados Men	sais
Percentagem das			AGO	SET	OUT
altas referenciadas realizadas	100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cálculo do Indicador total de pacientes co	om alta refere	enciada adequadar	nente preenc	hida	

total de pacientes com alta referenciada adequadamente preenchida Total de pacientes com alta hospitalar

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Trimestral

Nota: A verificação das saídas de pacientes é realizada por meio do PEP, sendo posteriormente confrontada com a lista nominal do sistema SISARE para validação dos dados. A partir dessa análise, constatou-se que os 95 pacientes que receberam alta nos leitos de Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental foram devidamente referenciados, garantindo um índice de 100% de referenciamento das saídas na rede SISARE no mês de outubro.



3. PRODUÇÃO

Esta sessão do relatório destina-se à apresentação dos dados de produção referentes ao cumprimento do proposto no termo de colaboração nº 164/2024 no período em análise, compreendendo os resultados dos atendimentos nos blocos de internação, atendimento ambulatorial e procedimentos.

3.1 **INTERNAÇÃO**

A demanda assistencial da unidade é voltada para assistência de pacientes, tanto no perfil Infectologia, Pneumologia e de Saúde Mental. Toda a estruturação para atendimento deste segmento se fez necessária prontamente, sendo direcionados os esforços operacionais para execução da assistência à população, bem como serviços de

apoio, com aquisição de materiais e insumos, recursos humanos e adequação da estrutura física da unidade.

Seguindo o cumprimento do objeto do TC, a unidade opera com a capacidade instalada de 66 leitos de internação, distribuídos em 26 leitos de pneumologia adulto, 20 de infectologia adulto e 20 de saúde mental adulto.

3.2 VALOR APRESENTADO - AIH e BPA's

A seguir a exposição da produção com o valor total apresentado de AIH e BPA-I no período em análise.

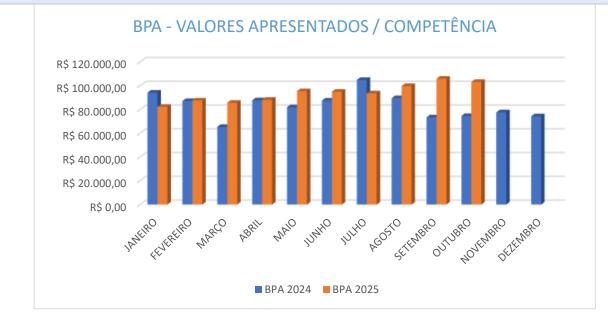
	2025	
Produção	Quantitativo Apresentado	Valor Apresentado
BPA-I's	7.082	R\$ 103.213,54
AIH's	118	R\$ 166.805,26

Fonte: Faturamento do HMRPS.

Segue abaixo demonstrativo da produção de AIH's e BPA's nas competências de 2024 e dos meses de janeiro a outubro com o fechamento concluído referente ao ano de 2025. No que diz respeito à produção da internação, no mês de outubro, a produção apresentada foi realizada sobre a utilização de 84 leitos ativos.

3.2.1 Valores de BPA apresentados/competência

Indicador
Valores de BPA apresentados/competência
Fonte: Faturamento
Periodicidade da avaliação: Mensal



Fonte: Faturamento do HMRPS.

Indicador

Valores de AIH apresentados/competência

Fonte: Faturamento

Periodicidade da avaliação: Mensal



Fonte: Faturamento do HMRPS.

A entrega dos arquivos de produção do Faturamento à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) foi realizada dentro dos prazos estipulados, assegurando a regularidade, a transparência e a conformidade com as exigências do órgão gestor.

Os Boletins de Produção Ambulatorial (BPA) referentes ao mês foram enviados no dia 04/11, totalizando 7.082 registros, com valor correspondente de R\$ 103.213,54. As Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) foram encaminhadas no dia 07/11, contabilizando 118 registros, resultando no valor de R\$ 166.805,26.

A base do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) foi atualizada e enviada no dia 24/10, dentro do prazo regulamentar. No período, foram realizadas 14 inclusões, 13 exclusões e 2 alterações de profissionais, mantendo a conformidade cadastral da unidade.

Toda a produção do Faturamento desta gestão segue sendo conduzida em alinhamento às diretrizes da SMS, garantindo rastreabilidade, segurança das informações e transparência por meio do Sistema de Prontuário Eletrônico. O Setor de Faturamento mantém-se fortalecido em seu papel estratégico na unidade, contribuindo diretamente para a eficiência da gestão de recursos e para a sustentabilidade financeira dos serviços prestados à população.

Errata:

Em relação ao relatório encaminhado ao Setor de Qualidade no dia 06/10/2025, identificou-se, a partir da análise do Relatório de Prévia, uma divergência significativa na contabilização dos procedimentos de Curativos Grau II, decorrente de inconsistências entre os sistemas SARAH Web e SARAH Desktop. Após reavaliação e ajustes, constatouse a necessidade de retificação, resultando em um acréscimo de R\$ 5.066,85 no valor total das AIH's.

As correções já foram efetuadas, e o Setor de Faturamento está, em conjunto com o Setor de Tecnologia da Informação, adotando as medidas necessárias para prevenir novas ocorrências, garantindo maior precisão e integridade nos próximos envios.

3.3 PRODUÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NOS BLOCOS DE INTERNAÇÃO

As equipes multidisciplinares são formadas por profissionais de saúde e têm como objetivo oferecer atendimento de forma coordenada, holística e de alta qualidade aos pacientes do HMRPS, em consonância com as metas de produção pactuadas em contrato.

4. ATIVIDADES TÉCNICAS E DE GESTÃO

A seguir detalhamento das atividades realizadas pelos setores: Ambulatório, Enfermagem, Serviço Médico, Núcleo Interno de Regulação (NIR), Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Serviço Social, Nutrição, Farmácia, Odontologia, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), Qualidade, Ouvidoria, Educação Permanente e

Apoio Administrativo do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza, desenvolvidas em outubro de 2025. Todas as atividades são desenvolvidas de forma multidisciplinar, com envolvimento de todos os setores citados.

4.1 SERVIÇOS DE APOIO

Visando garantir a transparência, avaliar o desempenho e planejar melhorias, a gerência administrativa é responsável pelos serviços de apoio à gestão, designados a subsidiá-las de informações na área técnica e operacional para tomada de decisão de planejamento.

4.2 Serviços

Os serviços de suporte que estão sob a gestão da Gerência Administrativa são os seguintes:

- Protocolo;
- Almoxarifado;
- Gestão de processo de solicitações de compras;
- Administrativos de contratos;
- Faturamento;

4.3 Protocolo

Este setor é responsável pelo recebimento e protocolo de todos os ofícios externos e internos, controle dos contratos e termos de referência de todos os serviços prestados ao projeto, elaboração de comunicação interna de avisos e informes.

4.4 Gestão de processo de solicitações de compras

A compra hospitalar é uma atividade estratégica que impacta diretamente na qualidade da assistência prestada aos pacientes. A gestão eficiente desse processo garante a disponibilidade de materiais e equipamentos necessários, otimiza os custos e contribui para a sustentabilidade financeira da instituição.

As principais atividades envolvidas nesse processo são:

- Identificação das necessidades: Análise das demandas dos diferentes setores do hospital, considerando o consumo histórico, previsão de crescimento e novas tecnologias.
- Criação de um plano de compras: Estabelecimento de um cronograma detalhado das aquisições, levando em conta a urgência de cada item, a média de consumo mensal incluindo margem de segurança técnica e as condições de mercado.
- Emissão de pedidos de compra: Criação de documentos formais para solicitar os materiais aos fornecedores, incluindo especificações técnicas e quantidades.

- Acompanhamento de pedidos: Monitoramento do status das ordens de compras emitidas pela sede, garantindo que sejam entregues dentro do prazo e com a qualidade esperada.
- Recebimento de mercadorias: Verificação da conformidade das entregas com os pedidos e emissão de notas fiscais.

4.5 Almoxarifado

Para facilitar a operacionalização e o controle, o estoque IGEDES é gerenciado em uma área específica dentro do almoxarifado do hospital.

Os auxiliares de logística ficam responsáveis pelo recebimento, armazenamento, controle do estoque, entrada das notas fiscais no Sistema de Informações Gerenciais de Material (SIGMA e SARAH), com as respectivas baixas dos itens dispensados aos setores operacionais e assistenciais da unidade. Atualmente, as solicitações são atendidas apenas via plataforma (SARAH), visando o gerenciamento eficaz do controle de estoque e transparência de dados de consumo e movimentação em tempo real.

Como principal atividade, o gerenciamento de estoque é feito de forma sistêmica, entre elas, as etapas:

- Controle de Estoque: Implementação de um sistema preciso de controle de estoque para assegurar a disponibilidade contínua de materiais e evitar tanto a falta quanto o excesso de produtos.
- Definição de Níveis de Estoque: Estabelecimento de níveis mínimos e máximos para cada item, levando em consideração o consumo e o tempo de reposição dos fornecedores.
- Realização de Inventários: Condução de contagens físicas periódicas dos estoques para garantir a exatidão dos registros.

Seguindo também a rotina previamente estabelecida, os insumos são dispensados 2x ao dia estabelecida visando que as unidades de internação não fiquem desabastecidas, não só gestão IGEDES, mas unidades gerenciadas pela administração direta que no mês de análise, foi movimentado para seu estoque o total de R\$ 510.666,64 (quinhentos e dez mil, seiscentos e sessenta e seis reais, sessenta e quatro centavos) conforme relatório abaixo:



SMS HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40

MOVIMENTAÇÃO NO PERÍODO ALMORANGADO - DESTÁRIGEDES - PARIAMI DA SIJUL/2025 & 11/10/2025



no.				1	ESTRUCE INCIAL			ENTRADAS			58043	100124	101100	ESTERNE FRAL	
LINE .	100068	INCHES	00685	ETDE	DETÁRIO	TOTAL	9018	DMTARO	TOTAL	\$TRE	gent king)	1000	атве	unries	TOTAL
ABADI ABOR DO LINGUA	10237	PCI	1	423	1,15515	486.71	411	1,25835	484,010	423	1,850)	411.71	419	1,35935	494,39
ABSORVENTE GENATRICO PCT C/29 6980	11983	PC1	1	396	36.54625	1.292.66	236	15,78524	3,647,31	357	34,28001	17836	75	10,72547	1.179.41
ABSONVENTE HIGENICO PCT C/ SANG	10509	PCT	1:	365	6,7465	24925	- 1	1,000	8,00	1	6,74951	6.74	364	6,7481	£453.55
ADDITION DESCRIPTION	13445	360	1	110	0,000	1,10	678	6,30600	8,00	122	1,1900	1,00	855	8,60000	1.00
REAL RESIDENCE (SEPTIME	10446	m	t	2.758	1,0140	0,0	2.616	0,89401	12.56	3.216	0,00001	11,23	2,695	1,0401	12.90
RULER DESC 7561 MR	1960	380	1	1,858	0,01799	\$5,89	2.718	0.81433	391.75	2.00	6.00183	151.05	1.791	3,85472	181,75
AUGUST DESC. (MET NO	3846	160	1.	17.153	13888	4.513.91	5.678	9,38454	131127	0.28	8,78494	45031	3.828	1,38434	1761.72
MOST AND DESCRIBER MAN	38445	300	1	10.923	4,33942	4.142,60	1	6.00000	8,00	1.09	6,37947	415,58	9.851	1,17942	1777.70
ROOM NO DESC 40012 MW	10146	186	1	3.362	1,11/36	368,51	1.003	0.73194	218,16	3364	1,0000	nun	1500	1,31700	384.76
ADDERN RADIOMETERS IN 1756	19618	101	1	17	6,58424	(38.27)	10	1,5425	501,71	12	3,56426	520,27	- 65	6,56426	511,71
ALCORD PY ASSEPTION CITIL BY MORATANO THYS 190 ML - Fersor	17985	IR.	1	638	2,2888	13000	686	1,8588	1338,00	1.200	7,6400	2.441,81		1,0000	6,80
ALDOBAD SIDROFE O 258G	31607	PCT	1	311	13,61262	4.756,60	963	15,44555	11,825,32	100	11,51856	12.587.61	273	11,43330	3.189.51
RC GOBIAO INDROFELO YENG.	tint	PG1	1	297	15,56000	5.889,22	1.300	29,37204	22.885,31	292	18,36189	1000.0	100	13,51300	19,875,00
RL00840 RE(ETT 000879L0082)	1797.0	180	1.1	.108	3,8400	1.882.00	1	0.0000	8,00	. 1	1,0000	1.00	308	3,6400	1492,94
REMOTOR IN PLASTICA	10425	180	1	358	0,87990	387.62	295	LETISL	756,64	310	0,07890	307,62	292	6,67161	216,64
WARD MARKAL DE SEJOONE (ADALTE)	11825	780	1	18	188,73630	1.548,25	- 1	6,00000	8,00	- 1	100,23630	216,47	16	101,23630	1.771,74
SMBU MANKAL DE SILICONE (PESIATRICO)	11836	186	1	- 2	67,29000	127,41	- 1	6,869	3,00		1,0000	1,00	2	47,3980	377,46
SPAGABORY / QUADRO DENNICE	10084	300	100	- 1	7,40000	7,31	- 1	6,0000	1,00	- 1	1,1000	1,00	- 1	1,41000	7,29
APARIL HE DE BARBEAR	11671	380	1	336	LIMIS	222,49	550	1,3825	827,24	211	LMIST	491.00	125	1,0002	361,73
APORTABISE SE LAPES	1902	(86)	1.		USBS	021	1	E.10009	1,01	9	1,0000	1,00	5	1,01005	9,27
ATABORA CREPON LICH	19452	380	1	1288	8,87265	1,516,67	2398	6,25815	1,666,36	2.964	8,83125	2.481,58	164	1,89441	735,44
STARRE CREFOR 20 CR	19453	380	1.5	134	3,4007	\$65,24	2.698	3,800	3.119.43	2.335	1,24651	2.910,50	579	1,27907	1.181.75
STABORS CREPOR I OR	18828	(80)	1	266	0,80000	130,41	500	1,5000	295,00	54	1,75807	46.50	738	0,64004	100,01
RICHTAL DESIGNATION SHOULD BE A SHOULD BE	1863	380	1	210	22,74000	7,584,20	ti	22,74808	977.92	7.91	22,7400	523531	97	22,74800	276,78
REMINIAL DESC. DE GRECOTES	3032	PC1	1	- 6	35,0000	218,80	381	36,27308	13,798,27	18	31,26231	630,56	287	17,11839	7,481,81
BATERIA MICROCOMPUTADO (MISCOA)	11257		1	. 19	1,8900	.19,86	18	1,0000	38,00	. 19	1,000	2000	18	1,60906	38,00
BIGTURE DESC. N° 11	39454	. (8)	1.1	106	LUTTER	1,071,64	. 4	£3089	1,01		LITTE	136	680	1,77188	1,0475
BISTURN DESC. Nº 15	1005	185	1.	401	2,41506	119(3)	866	2,41908	1615,01	428	2.41988	1196.02	\$16	2,42908	1,611,51
BLACE POST - IT NOVE MERRIS	11101	100	1	48	0,52181	21,88	- 1	6.80000	9,84	4	132981	7,01	36	1,52689	18.30
BLOCO POST -FE 38XST BRANKLE	13865	300	1	14	6,89525	5,58	- 16	0.89635	3,34		1,8921	1.56	116	109925	1.54
BOSINA PICETADA AS X SO CIDIOLAS	11863	IRC	1	2	26,9900	15,80	3	8,0000	3,01	1	36,00000	35,00	- 1	38,00000	38,90
BOSINU PLAST C/ FETA 40/JCM C/SERRINO	17997	180	170	1	165,89000	3.80	5	30,600	800,00	3	188,0000	80,88		8,00000	1.0
BOOM PLASTICA ZIRIS C/SW	11807	PC1	t	10	1,8000	1,00		1,0000	1,01	1	LUBBI	LIE	40	1,00000	3.00

1,0000 1,0000 VOA 9 2008-2025 SARAY VF 3 5 8 8 Erennio 02/11/2025 (4/14



SMS HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40



arges					MOVIMEN	NTAÇÃO N	O PERÍO	DO						505	
BURBA PLASTICA PICKTROA SKETEC/MD	11777	386	1	- 81	38.23688	8735	24	162838	285.59	12	38,71688	30.36	24	18.23638	285.6
BOLSA DE COLDITOMA	10855	310	1	318	9,84527	1.031.60	- 1	6,0000	9,00	- 1	1,0000	1.00	188	0.00127	1481.0
BOOSTACKA TH BOANCA	11251	100	-1	- 1	8,17910	154	- 1	6,0000	3,04	3	1,37981	0.58	- 6	1,5783	1.1
BORBEFADOR TRANSPIRICRIT SIGNE	1027	380	1	10	0.13489	1,10	- 1	6,30904	1,01	- 1	0.01489	8,31	- 11	12149	1.5
CADERNO 1/4 ESPERIAL CAPA DURA 95 PLS	10892	. 300-	1	13	2,96546	38.56		1,000	3,01	1	1,0000	1.01	18	2,96546	8.5
CAIXX ARQUIVO MORTO AZUL	10883	. INC.	-1	36	5,52500	199,90	- 1	1,000	3,00	- 1	1,000	1,00	36	5,52500	196.9
EMCGU ABORN	11888	980	1	- 1	5,48000	5.48	- 2	5,4800	3136	- 1	1,48000	5,48	- 1	5,88806	16.9
CAMISTILA ROSPITALAR S ABERTA NAS COSTAS EM DRIM	1009	380	1	58	53,39860	2395.00	- 1	6.90908	5,01	58	33,90000	2,995,00		8,00000	8.9
CAMPGOLA HIGHTALAN OG ABCETA WAS COSTES EM BRIM COM Sur	12900	100	1	5	55,9860	799,50	- 1	1,000	3,01	- 5	15,5800	299,50	- 1	1,0000	1.0
CAMISOLA BISEMTALAH IN ABERTA BRIS CRISTUS EIN BRIM COM Selr	1103	m	t	45	55,10000	2.695,50	- 1	(300)	1,01	45	33,9800	2,686,50		1,000	1,0
CAMPURIPLE EMBRONER PESADO, ELEK ELECERSIA	12936	986	1	43	943886	1,967,50	1	1.800	8,04	1	1,1800	.00	- 0	\$4,50000	14613
CARETA ESPERSONAPION YERMELINA	.11779	380	1	210	4.94835	9,25	296	1,04416	3.39	218	1,94831	1.20	799	5,94413	1.9
CAMETA ESFEROGRAFICA AZUL	38267	186	1	288	3,65000	136,80	379	8,65800	286,25	210	3,65600	301.00	179	1,65801	246,2
CAMETA ESPEROGRAPIOS PRETIA	11778	.00	1	110	8,85813	7,86	129	1,6811	7,36	111	1,86833	2.86	329	0,6900	7,0
CAMETA MARCA DEXTO	11760	180	10.	317	1,18984	103,41	. 125	1,68104	147,51	367	0,88864	100,00	1/1	1,0004	197.5
CATETER BUPLO LUMIN PER ZUCH	18456	100	t.	. 19	38,62206	217,64	38	56,00000	1380,00	16	41,83696	741,39	34	46,29796	13013
CATETER GOISENIA TIPO OCIUSIS ANULTE DESCRIPT	16999	280	1	728	1,93488	7.95	- 1	6.80406	4,86	17	1,16403	1.29	- 251	1,048	1.6
CATETER P. OR SERVO TIPO SORGA R' 18	10905	380	1	38	035963	10,52	- 11	0,3963	12,51	38	4,35141	1652	18	1,39063	1.5
CATETER PY OR GENO TIPO SONOA NºO	11688	380	1.	. 29	U961	4,17	11	0,28958	2,89	. 19	0.28850	4,37	10	8,20000	23
CD F SMOUSE	1188	196	1		1,0910	796,50	- 1	6.00900	3,00		1,0000	1,01	199	1,83830	236.9
DIRVERS OF BENTRICAÇÃE	11878	CARA	1.	43	2,21611	117.61		6,0000	1,01	- 1	7,29831	2,30	41	7,29871	101.1
DIPS 2/8	HNU	CASA	1	10	1,89310	26,01		0,00000	3,01	1	1,91101	1.99	39	1,96303	763
CUF 3 3/9	19263	CAGA	1	. 29	3,12500	\$2.50	- 1	1,000	1,01	- 3	3,32500	536	17	3,32500	53.1
DF180	10066	CAGA	1	3	6,0010	0.62		0.36800	8,96	1	4,0880	1.01	2	1,00501	1,1
CLINEXIONA 2% ALCONI, ICA 1899L	17966	FR:	1.7	23	3,9800	90,17	1	8,30900	8,86	23	1,9900	11.27		1,0000	4.0
CLOREXIONA 2% CHURCULAR 2% DISCRIMENTE	12001	- IR	1	- 18	3,9900	11,36	16	3,40000	175.84	380	3,85566	361,31		1,00000	1.0
DI SHEKOWA SHELICOWATO C TIS	11111	18	10	- 1	0.0000	1.00	- 11	18.27808	100.56	- 41	18,22900	17036	1	1,00000	- 10
CLINE KOMA SKIL OCOMETO OCKERMANTE Z'S	12987	FR.	1	13	3,9900	2028		E3088	1,01	- 0	3,59600	343.31	- 1	1,00000	- U
DOBRE CORPO PLASTRICADO DESCARTAREL	10053	310	1	15	5,89637	95,36	- 15	1,89637	88.36	- 16	5,8907	14,25	14	1,89677	12.4
DILCHRO PROBRATICE AIR PLUS ARTY ESCARAS 127V%	1292	. 999	-1	1	214,77900	204,77	-17	124,17107	5,442,31		314,33546	1.457.07		114,30545	1.266,1
COLETON DE BRIMA SISTEMA AGENTA 1200ML	19458	380	L	138	4,315(0)	1.95.01	RIZ	4.10021	3.335.87	548	4,8294	2.827,48	438	4,08072	2,480,6
COLLETOR DE BRIMA SISTEMA FECHADO 7000ML	10457	380	1.7	. 58	1,21984	68.54	#	1,21094	50.28	58	1,23884	80.54	11	1,20084	52.2
DOLLTON RESQUE QUARCE (3), (), RIAA(R)	12996	300	1	5	12,9900	64,5	1	1,000	3.00	5	12,95800	6426		1,00000	30
COMB - RED SISPOSITIVO CONECTOR	11834	380	1.	11796	9,28425	15.499,35	14298	1,20421	0.9628	10.656	8,28421	16.509,77	84,168	120421	UIKI
COPID DESCRIPT SOME PET C/100 DMD	11913	901	1	. 15	1,67500	6.9	38	1,67500	61,75	- 8	1,67500	机柱	18	0,67500	58.6
COP-D DEDCENTRYET DOOM, C/100000	11826	901	1.	210	5.5856	1.004.66	143	55854	790.61	241	1,5356	13750	140	5,5356	734.4

VDA 0 2006-2025 SARAW Vr. 3 S.E.B. Elemente: 02/15/2025 F4/14



SMS HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40

MOVIMENTAÇÃO NO PERÍODO



BAGE .					WONWER	ITAÇÃO NO	PERIO	DO							
COP B UMBORT CABUR CYTANIPA 250ML	12918	380	1.	.58	32,54000	383,21	- 1	6,00000	3,01	11	32,34000	175.46	29	37,54800	683
COMMET THREE DISCOURS THAT	11796	980	177	- 1	1,000	1.89	- 1	6,8000	5,00	1	1,68835	1,40	1.	1,00000	. 0
CHEME DENTRE THE	11823	DEC	-1	215	8,7000	14.21	188	0.39500	70.00	715	1,31100	84.21	189	1,2559	TU
DURATIVE SESSION TRANSPARENCE TRANSPRESS MEDICAL	121.00	180	1	- 1	0.0000	1.86	- 68	171,80908	25.58390	- 1	1,1900	3.00	0	175,60000	36,268,0
CORRETIVE TRANSP. (RSUS 15X10)	12999	. 300	1	7	312,45980	7839	18	134,78999	1347.96	1	165,65800	410,60	13	127,31301	1.656,8
CURRITIVE TRANSPARENTE (82) CM	18402	. INC.	-1	500	1,25660	18,81	- 1	0.0000	1,00	10	1,29660	468,71	129	1,2160	162,0
DE TERREMITE MEDITAD - SE	17965	380	1		6,8800	. 8,90	1	14,56900	30.36	- 7	34,5860	385.50	- 1	1,0000	1,1
DISPERSION OF COPUS	11791	383	1	- 13	3626667	178.81	- 1	6,30008	8,88	1.	1,0000	9,80	11	18,29687	178,8
DISPOSITIVO PY INCOMPINENCIA URBA	31635	380	1	239	LIGHT	199.51	26	6,83478	21,26	765	1,80478	171,22	- 1	1,60900	13
SWISOMAS NA COLUMBO C/13	1100	P01	- (- 88	1,13344	70.00	- 1	1,000	5,00	- 1	1,0000	1,8	88	3,13944	16.9
SPE NO TORGET N° 3N EM PVC	T1989	200	100	5	3,3000	66,50	- 1	1,000	1,01	- 1	1,1000	1.00	3	3,3000	46.9
DRE NO TOROLEWY 36 EM PAIC	11999	340	100	5	5,3000	65,50		0,000	3,00	1	8,20000	1,01	5	1,36904	46,9
BRE NO TOROX Nº 28	12104	200	- t	5	7,13000	25,65	1	£3000	3,01		1,7800	1,01	5	2,13900	31.6
BYEIND TOROUGH N° 38	12995	010	1		3,60,000	38,61		6.0000	8,98	- 1	£20000	1.00	. 5	7,61909	36.6
D.ETRODO DESC. ROULTO	18859	(88)	- 1	3,198	\$13485	639,11	- 1	1,000	3,88	100	(1880)	97,61	2.799	1,38480	517.8
ENVILORS COMMINISTS	30155		1	125	1,78900	30.30	- 1	6,00900	8,00	- 1	0.00000	6,00	435	1,31801	191,3
ENCHORMATE DOCAT (T.T) (AND)	10824	300	100	396	3,75445	74172	- 1	1,000	3,00	41	3,75449	151,78	136	3,79449	580,9
EQUIPO B SMISA COM CAMARIA GISCOLIO A SILVEE TA) - SARESONAC	1,1935	980	1	in	1,000	1,10	.11	£3000	1,10	26	1,5800	1.00	- 1	1,00000	1,0
(SOPO BUMBA FOTOSSINSINE) - SANTHONE	11967	INC	1	- 1	0.0000	1.00	- 1	E.8000	1,01	15	1,1900	1.00		1,0000	1.0
(QUIPO BINISA SANYLES - SANTRONIC	1210#	(8)	1	. 15	1,000	1,10	225	1,000	9,00	288	1,2000	3,01	18	1,50000	1.0
EQUIPO DE TRANSF. LUNCIE	11614	380	1	. 16	2,8350	366,80	39	7,8161	84,31	- 0	1,81890	115,21		2,0050	75,8
EQUIPO ENTERAL PISONDA (DETA - LIGA (SFE)	11908	. 100	1	1,179	67,50629	76.358.30		6,0000	5,96	- 10	67,30025	5.412,74	1.940	87,91631	79.625.5
EQUIPO ENTERALIRIX MULTISPINE B-DIRAMI (BETA-MOVE)	12011	382	1	30	63,68006	5.917.84	- 1	1,0000	1,01	1.	1,0000	1.01	143	E3,34904	5.392.8
EQUIPO INTRIATIC COMPACT AIR E (P. BRAUR)	13958	380	1	7	1,86333	13,38	- 1	0.00000	1.00	- 1	1,5800	1.00		1,883333	11.0
EQUIPO MACROCOTES C/ MIETON LATERAL EN F	19868	381	1	2,637	1,43646	3,775,74	5,464	1,50884	4.502.04	6.468	1,34984	8.784,98	2.673	1,34840	190,9
EQUIPO MICROCOTAS CI CAMARA (BURETA)	1000	310	100	431	5,47342	2.85,14	787	3,79298	2,894,39	1346	4,38361	4,502,56	111	4,31841	748,3
EQUIPO MULTIPLE & VIST C/ CLAMP	10063		1	22	1,8860	5,80	- 0	1,30600	3,10	1.	1,59000	1.00	17	1,60004	1.0
EQUIPO P ROMBA - COMPACT SIMPLES (LIKA - LIFE)	1196	100	1	. 15	12,54063	481,20	- 1	1,30000	0,00	- 1	1,000	1,00	39	17,54363	419.2
ESCOVA BENTAL	11845	(80)	1.	850	1,25988	1.077,00	. 1	EMMI	1,01		1,25968	386,23	705	1,25908	\$19.25
ESCOVA DRURGICA DEGLAMANTE 2% OLDRES	33845	100	t	10	2,24000	187.58	116	7,25800	225,00	33	7,25549	85.71		2,25429	376.8
ESP BRADHAPO SEE4,5-CM	1865	380	-1	311	10,88934	4,224,60	818	71,23147	14,989,51	948	11,07189	1830,31	338	11,73425	3794,6
ESPRIÇADOR ROSE TO	19467	380	1	- 10	1.00241	15,22	1	6,9000	8,00	34	1.86741	5.21		1,0000	8.0
ECHLETE LANDS PEQUENA	10001	m	1	- 1	1,10000	1,81	3	1,000	1,00		£39000	5,80	1	1,00000	1,0
ETIQUETA COLACINA - PRETA	31707	340	100	5	3,39000	11.51		0,00000	3.00	1	1,0000	1,00	.5	3,3000	39.3
ETRIBUTA COLACRE - VERMELNA	11798	301	t.	. 13	43605	13,62	1	1,000	3,31		LIBRE	3,0	16	1,3405	95.6
ETRORETA CIRACRA, A4 345	11869	CAGA	1	- 30	41,8900	1353,00	- 1	6,9000	8,86	1	41,0000	28.8	2.8	K,090	1.148,0
EXPERITER AN ACRESCO	11799	m	1	- 1	5,34996	5.85	- 1	6,00906	9,00	- 1	1,1000	9.80	- 1	3,34906	5.2

VDA 0 2006-2025 SAGAV Vr. 3 1.6 8 Demokr 03/11/2025 FV F4



SMS HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40



ndos			SN	IS HOSP		HAEL DE ITAÇÃO NO	-31.70	32000	AP 40					SUS	1
EXPESSION DISPLAY DE MESA EN L	12948	380	1	1	28,8800	28,90	1	6,00000	1,01	1	23,2000	28.00		1,00000	1.00
EXTERSAGE / ASPROBURE (MARQUERIA 2001)	20401	100	1	44	1,0250	1.55	1	6,0000	1,00		1,00000	1.00	- 69	0,02501	1.55
EXTRATOR DE GRAMPO	11790	100	1	- 11	0,24016	5,57		6,30908	1,01	- 1	1,0000	100	23	12000	1.52
FICHARIO A 6 4 ARGO LES A CM	11837	HE	1	17	11,57147	1,672,60	- 1	6,30904	1,01	5	21,010	101.00	72	21,32147	1501.0
FLTES BACTER SNO	1987	. 30	1	15	14,24/33	218,61		1,000	1,01	13	14,26733	234.01	1	1,0000	1.00
PIO DE SOTURA PALIPROPILEMO AZUL, 2.0, AGULHA CILMORICA 1/2 POLICANDA, 25 CM	12912	m	1	17	7,29000	158,40	- 1	4,000	1,01		6,0000	1,0	22	7,7980	158,40
FIG DENTAL SHIRES	11919	(80)	1	- 4	6,51910	27,82	58	23,27999	CHUR	- 1	1,0000	1.01	54.	22,6489	1.110.10
THE MEMORPHISM PRETO 6.1 450M / LSOM	18255	(86	L.	21	LHHI		- 1	£10400	1.01	1	LIBIT	1.00	24	1,01000	1.00
PIO MONONYLUM 3.9 SORM 45CM	19464	300	1.	1.412	5,27439	2.442.17	- 1	0.0000	1,00	34	1,27421	73,84	1,388	1,27429	7.39.38
FIO MORORYLINE 4.5 ZIMME 45 CM	10465	IND.	1.1	1.416	2,36546	137/84	- 1	6.0000	100	- 1	1,0000	9,00	1.400	2,36546	1227,64
FIO MORORITORI S. 6 2 ORM 45CH	25466	000	1	26	1.1000	6.00		5.30000	5.00	1	13000	1.00	24	1,0000	1.00
FIG SUTURES SEISA 3-6 FISCH	11004	380	1	118	TIMIT	107,76	- 1	6.30908	1,01	- 1	1,00000	1.00	118	1,19711	131.74
FIG VERYL 2 BC/ ABBRING DE MORICA 1/2	12997	300	1	36	1,3900	198,20	1	£30888	1,01	- 1	1,00000	1.00	36	3,85004	336.20
FIG VERYL 1977 ADMINA DL BORICA 1/2	11981	pit-	1	16	3,95000	198,20	- 1	6,9000	1,01	- 1	1,000	7.00	36	1,95800	358,26
HTA CREPE HISSIAM	11956	.010	1		1,57752	1.00	129	4.56750	19836	7	4.85481	29.30	113	5,045.72	579.07
HTA DIEPE NINOSER	18681	385	1	is	4,81789	64,61	- 1	6.30836	8,00	15	4,83780	84.61	- 1	1,60000	8.30
RITA DURES 12030 TRANSPARENTS	11791	100	1.	- 10	0.58154	21.52	36	1.58154	38.00	17	4.58154	21.57	31	0.98154	18.03
PETA DURES 450 NO TRANSPARRINTY	11828	100	1	212	2.82965	599,67	188	2,82865	81.76	217	2.8390	589.67	100	7,87855	531,79
FITA MICROPORESA SX III CM	11617	380	1	EIR	8,20187	3796,73	1217	6,31891	3,779,07	1388	6.79727	8.88128	486	1,25206	3316.42
FIXABOR DE SONGA NASOFINTERAL	11855	300	1.	206	6,53000	5.361.79	301	1,63600	-1.8830	31	5,41001	181.60	107	4,0000	3:271.18
FOXABOR BY THRE OF STRAINERS ADDS TO	11869	m	1	758	1,51518	1148.51	- 1	1.00000	0.06	1	1,53508	181	796	1.51538	1145.40
FOXABOR SONDA VESICAL	11828	180	1	118	12,09241	1.560.50	- 1	6.00000	1.01	25	17.00741	386.19	385	17.86161	1296.79
FRALDA DESCARTAVEL TURARRUS & BERRYA, PACOTA C/18 URGAGES	1298	967	10	58	36,39M0	2560,40	1	0,0000	1,01	- 1	1,1900	1,00	16	35,10800	2,856,00
FERIDA GERSKINGA E PCT C/8	11031	P03	1	1,778	18.38485	29.565.00	8.838	15,87472	66,519,811	5.992	25,82558	63.187.36	2.200	143862	32.858.37
FRISIDIA GERSATRICA M PCT C/8 UND	10131	PCT	1.	LEIS	17.15681	28.890,57	4.117	15,18601	62.526.83	3.500	36.18291	57.689.39	2.192	25,80741	32.962.00
FRALIA GERANISCA P.PCT E/8	10134	PCT	1	538	14,0120	8.150,52	1.318	14,34442	19,915,54	1.005	34,827.01	17,301,81	177	10,000	3 622,36
FRALDA GERRATRICA BE PCT C/7	10225	P01	10	536	18,96494	18.050,94	2,675	14,59736	38,962,08	228	25.69981	34,616,36	101	10,0000	34,113,64
FRESCO COLET DE SECREÇÃO EMMA, INASADMENI	29472	(4)	1	29	18,74164	234,87	- 19	18,74264	HLM	32	10,74364	341.81	17	11,7014	382,64
FRESCO PARK DREMBUR TORROCK LINN M.	1036	m	1	. 19	42,93866	898.60	- 1	6,00000	1,01	- 1	1,0000	1.00	28	42,53800	858,00
FRUMBIA SEXCIO CM BRIANCO COM SILIA.	1007	. 995	1	368	24,9960	4.180.20	- 1	6,90900	1,01	368	28,39800	4.185.29		1,00009	0.00
FERADOR Z FOROS A4	10878	381	1	9	6.50330	433		6.96906	1.01	- 1	1,0000	1.60	. 1	K5000	4.57
GATE ESTERN DEDC 75 X75	10076	180	1	4.015	0.89762	2,542,50	1.738	8,75487	12400	4.730	4,76741	1322.01	1.005	6,78425	TELES
GAZE NÃO ESTERO, 7,5 E 7,5 CM PCE / SHOUND	104077	PCT	1	258	29,57000	6.625,50	534	25,57000	15.198.38	.56	23,57900	18500.87	311	25,57900	1.107.90
BATE FOR DRADE STERL IF \$ SICK	10473	380	1	1107	0.1240E	138.58	3	4,000	1.01	1317	8,12,666	128.58		1,00000	1.00
GAJE 190 (ME18	11616	380	1	11	38,58640	36,6	1	6,00000	4.01	1	1,299(1)	1.01	18	38,98604	36.6
GE1 COMPOTER OF TRY TROOP	11367	200	1	118	1.19987	370.40	99	1.19907	19636	116	1.11007	170.00	99	1,9997	216.36

VDA 0 2006-2025 SAVAN Vr. 3 1 618 Dessets 02/11/2025 14/14

sados					MOVIMEN	ITAÇÃO NO	PERIOD	00						SUS	
SHAMPEADON 25 FLS	11215	388	1		4,57575	24,45	18	4,01575	65,21	- 1	4,0525	24,85	16	4,01575	83.7
SMARFS 26/8	10002	CAGA	1	58	17996	35,55	36	6,20006	24.58	50	6,74366	20.00	11	6,7108	38,5
cost of wholestyle	31512	100	1	461	5,31354	7,48154	- 1	6,00000	9,01	- 1	12000	1,00	465	1,30364	7,4155
NICON 16	11613	HE	1	254	1,9980	791,50	- 1	6,80998	101	- 1	1,9500	2,96	141	1,85800	288,6
ELCON' LE	19634	. 300	1	380	2,14923	36.6		1,000	3,00	- 2	2,14923	4,30	171	2,14923	162.3
ELCOW'II	3590	(A)	-1	1,285	2,53144	1.354,42	1346	2,60044	2575.90	1.295	2,60044	1.854,42	1.149	2,9384	2,975,5
KICON' IN	11007	310	1	682	2,30425	2.882.21	1.829	2,81909	5.766,73	1.442	2,860	4.09.90	1.04	2,8450	1738,4
\$168#72	30607	380	1	752	7,86515	2,18125	140	2,79734	1100.56	1.252	2,82104	3,947,76	513	2,8014	25/23
KICOW DA	1868	340	1	1.840	2,54(1)	8,575,89	7.819	2,50481	7,371,20	2341	7,54540	4.853.49	2319	2,58588	3,596,7
RECOMPLETS 91 REBILLING NO	19481	340	10	.901	0,57294	286,55	101	1,57294	57,79	340	1,57394	28.59	160	8,37294	31,7
MIT MODESE E TEXSLADE IESE C/ FIR GMF	10285		100	- 6	78,8990	168,88	1	1,000	100	- 5	76,19000	391,00	- 1	38,00000	78.0
ALF SUMD A GASTROSTUMIA NIVEL BE PELS TAMA 2079 E LUCH	12984	340	100	6	3.125,0000	36.325,86		6,0000	:0.00	1	8,20000	1,01	5	3275,00000	36.125,0
HIT SOME GASTROSTOMIA NIVEL BE PELE TAM-24FR X 1, FEM	11963	280	t	2	125,000	6.436,00	1	£30000	3,01	.1	12253900	1,221,00	(8)	1275,00000	1.225.0
LACK RUNCHARD LICE	11301	010	1	. 19	1,00811	6,38		6.0000	8,86		3,0300	104	. 9	0.00011	1.1
LAMBIE CLIEVAS NESC. R° 3	11856	(88)	- 1	1	191,0000	594,90	- 1	1,900	1,88	- 1	1,0900	1,00	- 1	794,01000	594,0
LAMBA CURPAS DE SC. Nº 4	11857	340	1	1	255,0000	394.00	- 1	6,00900	1,00	- 1	1,1000	1,00	- 1	38,0000	194.1
LAMING DE BISTUM N° 15	31907	380	10		15000	45,25	- 1	1,000	3,00	- 5	6,50,000	1,59	84	1,5180	42.8
LAMBIL DE BISTURI M' 21	11500	101	1.	318	1,36047	28,26	- 1	£3000	100	15	0.26567	3.51	90	12007	10
(AMMA DE RISTERE PET)	11586	1980	1:	1	1,9108	1.80		0,00000	1.00	- 1	8,0000	1,00	- 1	1,94100	1.0
LANCETA DESCARTÁVEL (UNISADE)	1000	(8)	1.1	LEA	1,1990	38,80	10.750	0.30342	17838	7,610	0.0624	120721	5.83	1,19428	884,7
LANSPRETE	M277	280	1	.800	1.16843	25,60	299	636343	1582	380	1,96943	20,00	199	1,06841	13.5
LENÇIS, BRANCO CIRMA LOUD	11926	386	1.	298	65,99000	133800	1	6,9690	8,99	1.	5,08000	1,00	209	65,90800	35.000.0
LENÇOL DESC. C/ ELASTICO	1020	310	1	1.878	(,)9880	1.81	1	6.00000	3,00	额	(390)	9,00	1,799	1,0000	1.0
LENÇOL BESEARTÂVEL NACA 76 KSOM (1854/25), OLGE ROLD	10028	780	11	41	7,68000	H8.64	- 1	8,30909	1,00	- 1	8,0000	1,00	41	7,68800	308,6
LENÇIK. HOSPITALAR-BRANCO 2, 2KKI, 10 CM COM SOC	1310	300	-1	110	65,70000	11.867,80	- 1	6,0000	1,00	180	65,1800	TLR62,80	- 1	1,0000	1.0
LIVES ATA LISE PLE	18828	980	1	- 7	2,3364	11.11	7	2,33804	4,51	7.	2,33104	16,01	- 2	2,3304	- 61
LIVER ATA 286FLS	18085	306	1.1		2339000	79,36	- 1	1,000	138	- 1	23,5800	78,38		1,0000	
LIVARIDE PROTEDOLO LIA C/100 FLS	11000	100	1		45840	79,72	1	4,58940	37.52		4,68540	75.72		4,68540	313
LINA CRUCICA RUI	3850	ITTE	1.7	281	1,7862	1300,81	100	1,35758	1.214,690	883	1,7105	1538,63	581	12820	14263
LIVA CRIVICICA E.5	11937	m	1	815	1,74738	1.0634	1.518	1,81271	1.822,60	1.285	1,0000	237084	3,00	1,8662	7,854,1
LIMA CRUMCEA 7.8	18945	180	1	1,296	1,7911	2,272,89	1,049	1,75311	180,01	1.365	1,75011	2.290,66	1.039	1,29(1)	1,823,5
LINA CHIPPECA 7.5	10337	(8)	1	1.365	1,8007	2,273,89	2,849	1,75628	3,694,59	1.775	1,72974	18437	1.639	1,7292	2,823,2
LINA CROFECA E.S	18342	(8)	1	141	0,2558	35,84	416	8,25958	18,71	254	1,2198	64,52	198	1,2558	74.8
LINA PROCES MENTI M	11355	CAGA	1	380	27,37941	637126	857	25,38739	22.518.35	754	25,51328	19.563,60	440	25,7694	11.335,3
LIVA PROCESIMENTS S	1053	CAGA	15	485	25,52987	12.981,60	586	25,24384	34792,42	985	25,38962	27.385,71	386	25,15401	5.788.3
LWA PROCEORENTS P	10351	CAGA	1	974	27,69021	28.988,61	111	26,28967	24505.84	907	26,66124	26.440.95	715	25,63810	15.000.5
MASCARA DE ORIGENIO DE RETA CUNCENTRAÇÃO	31902	JIR.	1.	311	1,500.00	2,000,32	- 1	1,000	136	1	1,5400	26,07	116	1,54188	2.094.3
MASCARA DESCRITAVEL CE/56/NO	11346	PCY	1	. 17	5,6486	434.64	- 215	4,530.21	1.064.86	383	8,98347	801.90	129	4.55401	187.5

₩Rio			SN	ts HOSP		HAEL DE	-3.5	127.00	AP 40					SUSI	-
motes					MOVIMEN	NTAÇÃO NO	PERIO	DO							
MASCARA LARRISE Nº 5	11731	386	1	3	19,8141	57.57	1	1,000	3,01	1.	1,1900	1,01	. 3	25,20140	51,57
MASCARA LAUNCES Nº 13	10702	700	1.	1	22,39000	62,17	1	6.0000	1,04	- 1	1,0000	1.00	- 1	22,1980	6132
MUSICARA LARWISER R° (4	31753	100	-1	- 2	39,38143	38,38	- 1	8,0000	3,08	- 1	1,000	100	- 7	30,000	36,36
MASCARA WAS	11196	HE	1	8,240	1,06621	8.908,24	3,000	3,6601	3.196,63	3.26	3,84825	33/3,14	2,900	3,66821	3,119,42
DEBLES DE PRINTEÇÃO	- 19593	. 300	1	343	1,71768	284.31		1,0000	9,00	1	1,0000	1,01	143	1,71253	244.5
PAPRICALO INDIX DILIT CULETOR DE UNINA MASCULINO	11560	JHI.	-1	.186	96,3700	9.637,60	- 1	1,000	1,00	UI.	96,17000	90.0	99	95,17909	1671.0
PAPEL 8-3 1716 (2878420)	nut	PCT	1	. 4	31,20140	121,0	1	6,0000	1.00		LIBRO		. 4	31,28648	25,03
PAPELANCISHINGS	10000	PCT.	1	812	21,22290	18.729.99	613	24,38772	15.4(2.5)	812	21.90358	38.528.99	573	7132530	12,542,88
PAPEL CONTACT	31783	390	1	7	38,49900	35.80	1	4.899	3,00	1	1,1990	1.00	2	18,45800	36.98
PAPEL TERMOSSERGIVEL F/ EXAME 9/100 PRETO/SRANCE	39624	. 340	100	- 27	58,71918	LUBIL	- 1	1,3000	3,00	- 1	1,000	3.00	11	38,19999	1571,0
MPSLERIA DUPLA	11793		100	15	3536W	383,63	- 1	1,000	1,01	- 1	35,34500	25,35	24	15,34500	316,25
PAPELERIA DRICARIZADER TROPLE MILITUSO.	11885	340	1.0		0.0000	3,80		6,0000	3,00	1	1,19000	1,00	1	8,00000	1.00
PASEA LAA	11795	286	L.	- 58	1,73382	61,39	1	£30000	3,29	- 1	LIBRO	1,01	25	1,71107	46,16
PASTA SANTONION NA C/12 DRISORIA	31801	310	1	11	53,8660	590,33	.24	53,65407	1.08,00	11	\$3,00067	586,23	24	\$134667	1288.90
PERFORMANCE FRANCS	11829	(88)	1	- 8	15,09000	68,76		1,000	9,66	1	15,05000	36,85	1	15,65808	44.15
PLANNE ADULTO GRANCO (TAM-S)	12962	340	1	. 38	92,89000	5.046,00	- 1	6,30900	8,00	16	17,00000	1100.00	- 1	1,0000	1.0
PLANA ADDUTTS BRANCO (TAM-DD)	11963	380	10		57,88000	835.20	- 1	1,000	3,00	9	92,8800	501,78		1,0000	1.0
PLANA ADOLTS DESINCE (TAR.M)	TIMI	101	1.	- 15	17,8900	53000	- 1	6.0000	1,00	55	32,0000	5104.00		1,00000	1,00
PLIA PEGBERA COMUR	11880	340	1	- 11	2,21696	190.56		0.0000	3,00	11	2,21600	26,59	78	2,21806	163,99
PLIA SAMOE	11840	388	1.	113	6,1199.2	796,76		6,0000	1,01	1	CORN		. 333	1,0392	06.75
PLMPRITO	11794	280	1	368	1,29636	197,81	144	12868	173.89	161	1,79636	197.01	184	12868	173.88
PLESTICO A4 4 FERIOS	11797	JRE:	1	8740	Unst	645.27	1	1,30500	8,80	629	8,3050	186.67	3.39	4,27158	538,30
POLIFIE 2 VIAS	10563	310	1	346	3,9673	96,83	1	6.30906	3,00	378	0,8971	36,56	561	1,0478	54,94
PORTA (BETO IXI	111902	780	111	- 1	2,92761	26,25	1	8,3000	3,59		8,01000	1,00		2,02763	25.35
PERCECTA.	18887	301	- []	- 1	12,1900	77,60	- 1	6.0000	1,01	- 1	12,1800	31,31	- 1	12,19900	31.30
PRESERVATIVO MASS, S/ LIBERRICANTE	31015	(80)	1	239	LHOM	88,81	- 1	0.0000	1,00	. 1	1,0000	1.01	219	1,36364	88,0
PULSERIA AMARCIO	21805	386	1.	538	9,3682	86.47	421	9,27991	137,41	238	1,25434	196,07	224	1,22969	45.0
PULSERA LAKINIA	11985	100	1	236	8,17398	96.27	1	1.0000	9,96	1	1,0000	1.00	258	0,37393	36.27
POLSERA PLASTICA AZIA.	13847	m	1.7	210	1,1260	129,00	1	1.0000	1,01	- 1	1,10010	0,00	299	0,82900	179,90
PULSEINA PLASTICA BRANCA	nm	m	1	454	1,0921	1854	1,658	1,54340	886,75	1942	0.53126	1.009,77	2/1	1,51156	161.52
POLSERA PLASTICA BORN	1180	180	1	225	1,0200	28.90		6,0000	1,01	15	3,62900	131	.218	1,62900	131.79
PRESERVICES NO	11807	(8)	L	296	0.16429	11,16	1	1,10101	1,01	11	1,11429	3.0	179	1,19429	25.43
REMANAGOR AOL SLICENE E/ RESERVATORIO	11900	385	1	. 18	195,8966	1.506,00		6,0000	1,01	- 1	1,0000	100	181	198,60900	1.968,00
RESTRITOR BE MOVIMENTOS	3105	985	1	791	45,41968	34875,40	- 29	45,58800	503.00	1	45,41294	96,83	.786	45,41254	35 654,57
DOBE HISSPITAL BRIM ASSERTA MA FITENTE EN BRIM COMISALK	12931	260	F	46	53,98000	1951.41	1	6,80800	1,00	68	53,59000	1.953,80		1,00004	8,80
SACE DE SACILE RICH C/1809/090	10990	PCT	1	10	18,50000	1,782,00	1	6.0000	9,00	1	16,50000	38.50	91	(8,50000)	18815
SACE PLASTICS ISSUIPET CASH	31301	901	1.	- 1	65,62900	526,71	- 1	1,000	5,01	- 6	65,83961	19531	1	01,01902	131,8
SCR1F 238	19485	380	1	- 297	6,37000	189.89	- 1	6,00000	1,00	. 1	1,1900	1.00	297	1,17800	105.00

VDA 0 2006-2025 SARAH VE 3 1 6 9 Desselv 02/11/2025 F4 14

Rio						HAEL DE ITAÇÃO NO								SUS	7
SER SE	35488	380	1	85	8,23860	39.55	1	6.0000F	1,01	1	1,000	6.00	85	1,23800	19
SERIBCA WALCOURS CATEDIA	17898	100	100	560	1.16541	81.77	1 .	6,00000	9,00	2	1,11544	0.31	340	1,11541	10.
SEMBLA BESC. 25 MI.	1940	jill .	1	2.528	3,4856	12531	5.567	0.60%7	7,689.34	5.295	1,4767	30031	1787	1.46795	8100
SERBLA BESC 15 ML	18488	HE	1	1.563	1,13017	121,74	5.568	0.33705	1375.00	5.538	0.0390	1.859.73	1.900	1,33758	127
SERMON DESC THE C/ AGENT	18492	. 30	1	41	8.31339	SH	552	0.31303	172.96	535	0.31333	167,67	65	0.31333	26.
至時以前50.3年	15489	- INI	1	2.412	0,17890	400,28	3.388	0.36658	636.59	2.875	0,17941	485,50	3.248	1,56632	578,
SERBOA SUSE SAIL	1886	910	1	3.945	8,23303	813,36	8,430	8,21301	1.883,50	8.88	\$,227 E	1990,51	3.636	1,72382	329
STRINGA BEST OF MI.	11802	383	1	45	1,78568	16.66	- 1	1,0000	8,68	1	52800	1.80	45	£78344	34,6
SERMON DESCRIPT COME, C/ GICCO	11735	380	1	13	0.16941	1.8	1	4.8990	338	1	1,0990	1.00	13	1200	1.
SE KINGA POS KOORN OKNI, 13ML	19493	340	1	. 29	LHH	1,66	- 1	1,30400	3,00	- 1	1,0000	1,81	18	1,0000	- 1
SERRICA DOCUMENTA ORNI, SML	38454		1	386	1,000	LHE	1	1,000	6,01	- 1	13000	1.00	106	K.00000	- 1
SISTEMA FECHADO DE ASPIRAÇÃO (FINAL RECASE - 129 A)	17182	340	100		1,000	3,00	68	0,0000	3,10	4	8,200,000	1,01	54	8,00000	- 10
SOLUÇÃO DE HIRISAÇÃO FERIBAS PELBICANDAL	1001	200	t	78	64,74800	4.537,42	. 1	6,0000	9,01	1	1,7800	1,0	79	14,79001	4.512.4
SCROA ASPROIDAD TRAQUENI, Nº 168	11805	010	1.	38	1,888.05	25.54	21%	8,88455	23521	.18	1.89455	75.54	270	1.88405	735
SONDA ASPROVEÑO TRAGURAL Nº 18	14235	(88)	1	58	3,31938	8.31	- 1	0.30400	9,00	18	6.17899	2.86	34	3,17859	- 6
SONDA ASPRIAÇÃO TRAQUERI, Nº 12	14222	380	1	. 58	8,32769	6.26	17	8,17799	2.80	16	8,31700	6.99	17	0,12799	- 1
SONDA ASPRAÇÃO TRABUEAL Nº 14	18224	381	1:	298	1,39695	329,87	276	1.1969)	385.52	360	1,38891	305.41	275	1,1665	296.3
SONDA ASPRIKÇÂN TRABIEAL N° 18	1005	101	1.	18	13790	10.44	34	0.5780	8,17	18	0.57191	10,44	34	0.57901	1.
SOMBA ASPRIAÇÃO TRAQUEAU Nº 20	14778	1980	1	48	3,5800	77,14	18	1,10099	29,81	48	3,51090	72.94	58.	8,5959	263
SONDA ASPRAÇÃO TRABURAL Nº18	11221	(8)	1.7	. 10	UHZR	8,00	- 31	LHZIL	537	53	USBU	1,61	38	139211	- 4.
SORDA DE ASPIRAÇÃO TRAQUERI, Nº 12 EZ KALIRIKA	11914	285	1	9	LTYME	68,00	- 1	6.90800	9,30		6,00000	1.00	39	6,75800	60
SOMBA DE ASPIRAÇÃO TRADISEAL WILLE EZ NALTIMA.	1155	m	1.	46	1,25000	25.10	1	6,90900	0.30	- 1	1,0000	1.00	46	0,85800	35,
SONDA ENTERNIC SOF	11616	310	1	274	12,73660	3.446.07	1	6.00000	3,00	1	12,75000	180,84	798	12,73800	1386
SORDA FOLLEY 2 VMS #" 14	11888	786	Til	53	1,6960	6.84	1	6.00000	3,58	2	1,00450	121	517	1,68456	80.0
SORDA FOLLEY 2 WAS Nº 16	20038	300	-1	12	2,94596	35,34	- 1	6,0000	1,01	3	7,94580	1,01	- 1	7,94500	26.5
SORGA FOLLEY 2 VAS #"20	31006	(80)	1	17	3,791.43	10.01		0.00000	3,00	- 1	1,799.01	3,79	25	1,7010	79.5
SOMBA FOLLEY 2 VMS N° 24	31838	(06)	1.5	.41	1,31401	41.14	1	E.00400	3,31	. 1	1,34400	1.94	43	1,54400	11.5
SORDA FOLLEY Z VMS R*18	1835	180	1	12	1,31416	16,30	- 1	6.0000	9,86	- 1	1.889	8,20	- 6	13989	1.
SONDAFGLEY I VAS Nº 22	13965	m	1.7	. 29	E.10000	1.00	1	6.0000	1,00	1	1.0000	1,00	19	K.60800	- 4
SCHOOL FY 3 VMS N° DE	11941	m	- 1	11	3,72800	59.52		8.30008	3,01		1,0000	1.00	18	3,17904	38.5
SONG A FOLLEY 1 VALS N° SI	11911	180	1	18	7,64291	61311	3	6,00000	1,01	- 1	1,0000	1,00	18	2,44201	0.0
SOMOA MISSOGASTRICA Nº 38	18496	(8)	1	36	1,16381	0.6	1	1,000	3,01		DGHJ	1.28	39	1,86361	1,0
SORGA RESORAS TRICA R' 16	13863	385	1	97	1,0023	36,67	- 56	6,0623	27.29	97	6,31423	35,67	96	1,31623	71.
SORDA NASOGASTRICA Nº26	10467	96	1	2	3,18877	422	- 1	6.00000	1,01	1	6,386TF	3,21	- 1	8,00000	
TERRORETRO DIGITAL	38488	260	15	45	6,7836	38.39		0.30900	8,00	1	6,783%	6,78	- 11	6,28196	250,0
医3388	11799	180	1	36	4.12/04	730.85	1	6,0000	9,00	4	4,12464	34,50	57	4,0814	214,6
TOALBA DIDANCA HOSPYTALAR COM SIEK T, KE K R, 71	11923	300	1	170	45,10000	1903.60	- 1	1.10101	3.00	m	45,10000	7.003,00	- 1	1,00000	- 1
TORNITHE 1 VIRS LOCK C THIEVA SHIDOR	10701	380	1	810	0.85405	208.11	695	0.85005	588.57	300	1,6160	275.40	837	1.6665	578.3

TOUCA BRANCE DESCANTAVEL	SMS HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40 MOVIMENTAÇÃO NO PERÍODO												SUS			
	11211	380	1	4.952	1,19015	182.97	10.108	0,00796	882.96	7.987	8,8184	111,55	6.908	9,8836	631,8	
TREASON (ADAPTROON P. HASCE DE SORE)	10419	300	100	197	6,79000	117,90	267	0,81236	214.30	200	4,71278	181.56	262	1311%	212,81	
THE VESSER DIRECTOR ALL RE	.000	100	-1	.71	4339336	2.993,26	- 1	6.00000	108	4	40,000,00	167,57	67	WORDS	2,719,72	
TORS ENDOTRAÇUEAL SZ BALAG 7,3	12908	380	1	- 1	0.0000	1.80	- 1	6,0000	101	- 1	1,1900	1.00	. 2	1,00000	1.00	
TORS ENDOTRAQUEAL ARAMADO 7.3	11938	. (8)	1	2	1,8800	1,10		1,000	9,00	1	1,0000	1,01	- 2	1,00000	1.00	
TORS ENDOTRAQUEAL C./ BALAG 7,0	3990	. IN	1	111	6,74967	88,21	38	3,74%7	73,47	111	1,74907	8121	98	1,74967	13,47	
TUBB ENDOTRAQUEAL C/ BALAD 7,5	18734	380	1	. 23	1.0357	23.01	18	1,0367	DEM	23	1,0150	2322	19	1,0152	18.34	
TERRICKOSTRAQUEAL CI BALAS ES:	180	380	1	256	1,52436	81,81	352	1,52836	82,32	36	U20E	10.00	187	LSSON	税票	
THE ENDOTERAGE ALC: BALAN ES	10235	380	1	36	1,71396	194,51	1	4.8994	1,01	- 1	1,0900	1.00	96	1,70%	394,52	
TORRENOOT MARKEN, SJ. BALAO N' E.A.	1300	. 340	10.	- 2	5,48000	10.00	- 1	1,30100	3,00	- 1	1,000	1,01	2	3,4089	30,00	
TOBS ENDOTRAÇUEAL C/ BALAG Nº 6,8	11917		100	2	2,54/23	1.8	- 1	1,000	UN	- 1	1,1900	1,00	- 2	25423	5.8	
TOWN ENDOUGH QUEAU, C/SALAO 3,9	1190	340	100	85	2,290	185,22		0,0000	:1,10	1	8,20000	1,01	85	7,17911	185,22	
TURO ER00/TRAQUENL S / BALAO 7,5	12903	286	t	- 2	1,8000	9,80	- 1	£3000i	3,01		LIBRO	1,0	2	1,00000	1,00	
TORS ENDOTRAGUEAL S.7 BALAO E.S.	17836	010	1.	- 1	1,8900	6,80		6.00000	8,86		E.08060	1.00	1.0	1,00000	0.00	
TERRO ENDOTRA QUEAL, S / BALAO 5,0	17017	(88)	1	7	0,000	1,80	- 1	1,9000	1,88	- 1	1,0000	1,01	7.	1,01001	3.00	
TUBB (NOCTRADUCAL S/BALAO N°S.)	12974	340	1	- 2	5,4900	10,00	- 1	6,30900	8,00	- 1	1,1000	1,00	2	5,40000	36,80	
TORO ENDOTRABLEAL S/ BALAO N° E.A	11996	381	10	- 7	4,63846	5,28	- 1	1,000	3,00	- 1	1,0000	1,00	2	1,0946	1.78	
TORRESPIES Nº 281 - 15 MT - NOLO	00235	m	1	- 1	E.8900	6.00	- 1	8.0000	1,00	- 1	1,1000	8,80	11	8,00000	1.10	

Seguindo a determinação da SMS Rio, toda movimentação é feita também no Sistema de Informações Gerenciais de Material (SIGMA). Abaixo, o Demonstrativo de Movimentação de Estoque – DME Mensal do Almoxarifado gestão IGEDES:

ITOMA (PLANDIO 1300K Meferencia: OUTUBRC/3825	Instituto de Gestao e Desarvolvimento 32524 - Almonar. do MG Raphael de Peule Souma (I Demonstrativo de Movimentacao de Ratogue - DHC MEDHIAL		PARINA PROFISAGE HOWA	03#0V2025 09:05
	O PERIODO	HOVEHERTACHO	TOTAL	
SALDO	ANTERDOR		1.182.890,80	
ENTRACAU	ENTRADAS FOR ALISSNOAD	0,00		
	ENTRACAS POR COMPRA	362.486,66		
	ENTRADAE FOR DEVOLUCAD	9,08		
	ENTRADA FOR AJUSTE CONTRACT	8,08		
	BETSADA FOR INCOSPORAÇÃO	8,00		
	ENTRADAS FOR TRANSFERENCIAS	12,28		
TO	TAL DAS ENTRADAS		361.030,95	
HAIDAS	SATOA PARA CONSUMO	608,186,00		
	EATON FOR TRANSFERENCIA	2.323,26		
	SATUA FOR AJUSTS CONTABLE	0,00		
	SAIDA FOR DESCRIP NAFIRAL	0,00		
	SATUR FOR ALTERAÇÃO	0,00		
	SATUR FOR BATHA	0,00		
•	OFAL DAS SAIDAS		420.507,28	
1	OTAL DE EDOCHEO CERTO POR F.H.U ESIDOS CONTRADA O ARUAL	0,00119281	1 134 262,80	
DECLARAÇÃO	··········			
	acces acima sao fidedignas e refleter setor, estando a disposicao da Conts			
Bio de Janeiro, de	da			
Organ Emissor:	············	Conferido por:		
Wome/Carpo/Hatricu	Data Data	Home/Cargo/Hatr		

4.6 Administrativo de Contratos

A Gerência Administrativa é responsável pelo monitoramento e validação da execução dos contratos de serviços de apoio para plena execução do Termo de Colaboração.

Diariamente, são executadas as rotinas de manutenção preventiva e corretiva pelas equipes de apoio operacional, com o acompanhamento das tarefas, planejamento das manutenções preventivas e conferência das manutenções corretivas necessárias. O controle atualmente é feito por sistema de gestão de chamados (tom ticket), que garante a rastreabilidade dos processos, entre solicitante e executante.

Os prestadores apresentam o relatório mensal da programação das manutenções preventivas necessárias, com o cronograma de execução das tarefas diárias. Ao final do mês, é elaborado relatório das tarefas realizadas e concluídas, com o de acordo do acompanhamento administrativo. Além de reuniões periódicas para monitoramento e alinhamento da execução do objeto do contrato.

4.7 Processos de pagamento

A Gerência Administrativa é responsável pela elaboração dos processos de requisição de pagamento das despesas gerais relativas ao contrato. Para tal, é realizada a validação da execução do serviço contratado e da documentação apresentada pelo contratado. Se conforme, é atestado e encaminhado processo à matriz para pagamento. No caso de aquisição de material permanente e medicamentos, o processo é encaminhado para o setor de compras na matriz, que anexa o processo de cotação e posterior envio ao financeiro para pagamento.

4.8 Manutenção Predial

Compreendem a manutenção preventiva e corretiva. O detalhamento destas atividades, encontram-se anexadas no processo de pagamento dos serviços realizados no mês.

Quantidade de chamados no mês de outubro:

120 chamados atendidos na unidade.

4.9 Jardinagem

Compreendem a manutenção preventiva e corretiva. O detalhamento destas atividades, encontram-se anexadas no processo de pagamento dos serviços realizados no mês.

Quantidade de chamados no mês de outubro:

Chamados atendidos em áreas extensas da unidade.

4.10 Manutenção de Aparelhos de Ar Condicionado

Compreendem a manutenção preventiva e corretiva. O detalhamento destas atividades, encontram-se anexadas no processo de pagamento dos serviços realizados no mês.

Quantidade de chamados no mês de outubro:

20 chamados atendidos na unidade.

4.11 Engenharia Clínica

As atividades de engenharia clínica, compreendem a manutenção preventiva, corretiva e calibração dos equipamentos médicos hospitalares.

Realizado a implantação do fluxo de saída e entrada de equipamentos para manutenção garantindo assim a rastreabilidade dos equipamentos que eventualmente necessitam ser retirados da unidade para algum tipo de manutenção.

O detalhamento destas atividades, encontram-se anexadas no processo de pagamento dos serviços realizados no mês.

Quantidade de chamados no mês de outubro:

34 chamados atendidos na unidade.

No período analisado, foi registrado um total de 34 equipamentos que apresentaram panes. Desses, 34 tiveram seu funcionamento restabelecido (por conserto ou substituição) em até 48 horas após o ocorrido. Com isso, o indicador de recuperação em tempo adequado foi de 100,00%.

4.12 Manutenção de T.I.

As atividades de T.I., compreendem o serviço de suporte e manutenção de rede e equipamentos de micro informática. O detalhamento destas atividades, encontram-se anexadas no processo de pagamento dos serviços realizados no mês.

Quantidade de chamados no mês de outubro:

122 chamados atendidos na unidade.

4.13 Ajustes de Processos

Visando otimizar processos e garantir a qualidade dos serviços, iniciamos a revisão sistemática da documentação das áreas sob a gestão de serviços de saúde. Esta iniciativa tem como objetivo fortalecer o controle interno e auxiliar na tomada de decisões estratégicas.

A gerência administrativa participa ativamente da avaliação dos processos internos e oferece suporte contínuo à gestão.

4.14 NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR)

O presente relatório tem como finalidade descrever e analisar os principais indicadores e atividades desenvolvidas pelo Núcleo Interno de Regulação (NIR) do Hospital Municipal Raphael de Paula e Souza (HMRPS), evidenciando sua importância estratégica na organização do fluxo assistencial, no uso eficiente dos recursos hospitalares e no cumprimento das metas contratuais estabelecidas. A análise propicia o acompanhamento contínuo dos processos e orienta a tomada de decisões voltadas à melhoria dos resultados assistenciais e operacionais da unidade.

Atribuições do Núcleo Interno de Regulação (NIR)

O NIR atua de forma ininterrupta (24 horas por dia), sendo responsável pelo monitoramento dos pacientes desde sua chegada à instituição, durante o processo de internação e em toda a sua movimentação interna e externa, até a alta hospitalar. Entre suas principais atribuições, destacam-se:

• Gestão Interna de Leitos

Gerenciamento criterioso dos leitos hospitalares, com atenção especial às especificidades dos serviços de pneumologia, infectologia e saúde mental. A alocação considera os fluxos estabelecidos pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e os resultados de exames que determinam a necessidade ou não de isolamento, otimizando o giro de leitos e assegurando segurança assistencial.

Regulação de Vagas

Articulação com os Complexos Reguladores Estadual (SES/RJ) e Municipal do Rio de Janeiro, incluindo:

- Encaminhamento de pacientes para avaliação por especialistas externos à unidade;
- o Solicitação e regulação de exames de urgência/emergência (ex: tomografia);
- o Gerenciamento de pedidos de Vaga Zero;
- Regulação de pacientes que necessitam de procedimentos cirúrgicos não contemplados no rol de especialidades da unidade.

• Apoio Diagnóstico e Logístico à Equipe Assistencial:

Apoio na solicitação de exames indisponíveis na unidade, encaminhamentos e pareceres especializados, conforme os critérios estabelecidos pelos protocolos reguladores.

• Indicadores Monitorados

Durante o mês de outubro, os dados foram extraídos da planilha de controle do setor e do sistema do Prontuário Eletrônico do Paciente (SARAH), por meio de registros diários, posteriormente organizados para análise. Os principais indicadores monitorados incluem:

- Número de admissões;
- Número de saídas hospitalares;
- Taxa de ocupação;
- Tempo médio de permanência;
- Taxa de reinternações;
- Número de Solicitações de Vaga Zero;
- o Internações com permanência inferior a 24 horas.

Esses dados subsidiam a avaliação de desempenho do setor e garantem a aderência às Variáveis II e III do Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Saúde, que definem metas contratuais e indicadores de monitoramento assistencial.

Resultados no Período

o Admissões realizadas: 101

Altas/Saídas registradas: 95

o Especialidades atendidas: Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental.

Participação do Enfermeiro do NIR:

A atuação do enfermeiro no Núcleo Interno de Regulação é estratégica para a organização do processo assistencial. Esse profissional é responsável pela triagem das solicitações de internação, análise do quadro clínico dos pacientes, avaliação da disponibilidade de leitos e articulação com as equipes assistenciais, especialmente em situações de maior complexidade, como as solicitações de Vaga Zero.

Com base em critérios técnicos e na capacidade de tomada de decisão ágil, o enfermeiro contribui diretamente para uma desospitalização segura e para a continuidade do cuidado em rede. Atua como elo entre o NIR e a equipe multiprofissional (médicos, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, entre outros), promovendo a integração das condutas e o alinhamento das ações assistenciais.

Esse trabalho é fortalecido por meio de ferramentas institucionais como o Safety Huddle — reunião diária e breve, voltada ao gerenciamento de pendências assistenciais e riscos à segurança do paciente — e o round multidisciplinar, que permite a discussão conjunta de estratégias voltadas à melhoria dos processos e desfechos clínicos.

O enfermeiro do NIR também participa ativamente na proposição de encaminhamentos em rede, otimizando o tempo de permanência hospitalar e garantindo

que o cuidado prestado esteja alinhado com as especialidades da instituição. Para isso, são fundamentais habilidades de comunicação, organização e visão sistêmica do funcionamento da rede de saúde, aliadas ao compromisso com a eficiência, qualidade e humanização do atendimento.

Treinamentos no período:

- Padronização de Rotinas e Fluxos de Regulação: atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e revisão dos processos de admissão, alta e transferência, assegurando uniformidade nas ações e agilidade nas respostas.
- Fluxo de Comunicação e Articulação com as Centrais de Regulação: capacitação sobre a interface entre o NIR, a Central de Regulação Municipal (SMS/RJ) e a Estadual (SES/RJ), reforçando a importância da comunicação clara e técnica.
- Alta Referenciada e Continuidade do Cuidado: atualização sobre o processo de alta no SISARE e articulação com a rede de atenção, garantindo a integralidade do cuidado.
- Gerenciamento de Crises e Vaga Zero: treinamento sobre o processo decisório em situações de alta complexidade, assegurando respostas ágeis e seguras.
- Segurança do Paciente e Cultura de Notificação: incentivo à participação da equipe nos Safety Huddles e Rounds Multiprofissionais, fortalecendo a comunicação entre setores e a cultura de segurança institucional.
- Gestão de Hemocomponentes e Segurança Transfusional: capacitação voltada à rastreabilidade e devolução de hemocomponentes, reduzindo desperdícios e assegurando conformidade com os protocolos do banco de sangue.

Indicadores:

Os indicadores são ferramentas essenciais para monitorar, avaliar e melhorar os processos de regulação. Eles ajudam a mensurar a eficiência, a qualidade e a eficácia das ações regulatórias, promovendo a organização dos fluxos e a otimização dos recursos disponíveis.

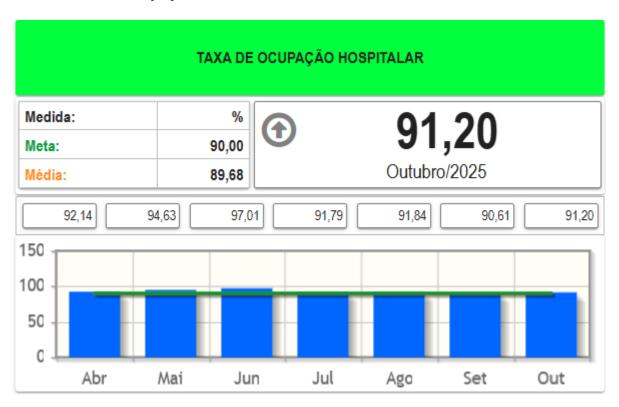
Indicador =	Data/Hora	Agosto/2025	Setembro/2025	Outubro/2025	Média	Medida
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	03/11/2025 14:28	91.84	90 61	91 20	91.22	%
TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DE INFECTOLOGIA	03/11/2025 16:01	41.46	31.53	37.54	36.84	DIAS
TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DE PNEUMOLOGIA	03/11/2025 16:05	18.59	16.50	18.72	17.94	DIAS
TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA EM LEITOS DE PNEUMO/INFECTOLOGIA COM APOIO DE SAÚDE MENTAL	03/11/2025 16 06	19.78	20.92	16.30	19 00	dias
TAXA DE REINTERNAÇÃO EM LEITOS DE PNEUMOLOGIA	03/11/2025 16:06	0.00	0.00	0.00	0.00	%
TAXA DE REINTERNAÇÃO EM LEITOS DE INFECTOLOGIA (ATÉ 30 DIAS APÓS ALTA HOSPITALAR)	03/11/2025 16:07	0.00	3.12	3.12	2.08	%

A taxa de ocupação demonstrada abaixo refere-se as especialidades de pneumologia e infectologia com suporte à saúde mental.

Informe de produção (66 leitos):

Especialidade	Admissões	Altas
Infectologia	28	32
Pneumologia	35	36
Saúde Mental	32	33

• Taxa de Ocupação

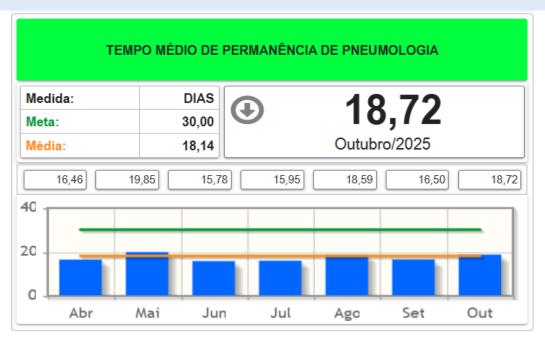


A taxa de ocupação vem apresentando crescimento contínuo. Esse resultado reflete a otimização do fluxo de admissão e alta, garantindo eficiência na utilização dos leitos sem sobrecarga.

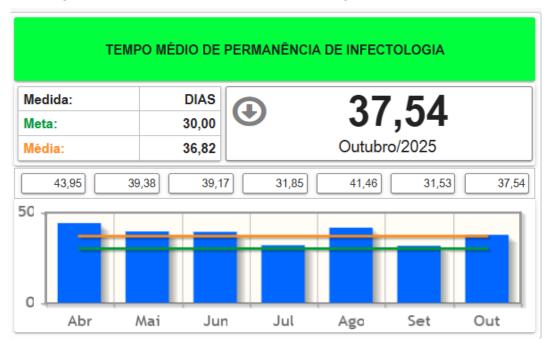
O fluxo hospitalar mais organizado tem contribuído para maior segurança no cuidado, redução da necessidade de vaga zero e impactos positivos na taxa de óbitos e nos indicadores assistenciais.

O resultado reforça a efetividade das estratégias adotadas na gestão da ocupação, assegurando qualidade, segurança e sustentabilidade na assistência prestada.

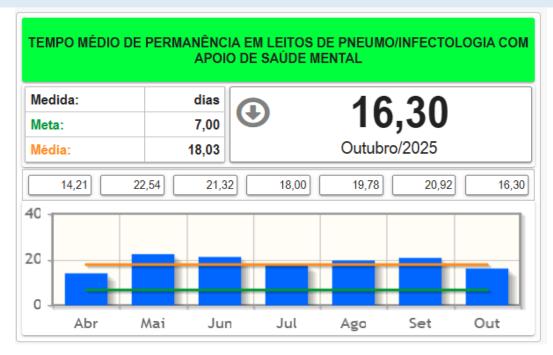
• Tempo Médio de Permanência - Pneumologia



• Tempo Médio de Permanência - Infectologia



 Tempo Médio de Permanência – Leitos de Pneumo/Infecto com suporte a Saúde Mental



Conforme demonstrado nos gráficos apresentados, o tempo médio de permanência dos pacientes no mês de outubro apresentou variações entre as especialidades monitoradas.

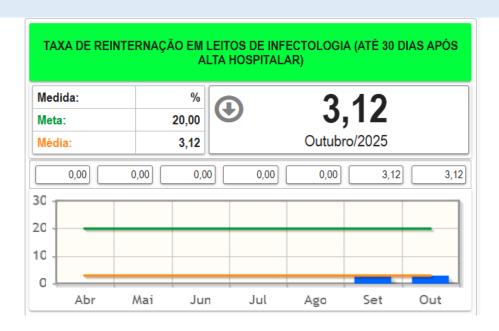
- Pneumologia: manteve-se dentro da meta estipulada, refletindo a efetividade das ações adotadas para otimização dos fluxos de internação e alta, bem como o fortalecimento das estratégias de cuidado e articulação com a rede.
- Infectologia e Saúde Mental: ultrapassaram os parâmetros estabelecidos, o que se justifica pelo perfil clínico dos pacientes assistidos, que demanda cuidados mais prolongados, complexidade assistencial elevada e maior tempo para estabilização e recuperação. No caso da Saúde Mental, a revisão do indicador foi formalmente solicitada e aguarda resposta da instância competente.

Esse indicador continuará sendo monitorado regularmente, com foco na sustentabilidade dos resultados e na identificação de oportunidades de melhoria.

Além disso, no que se refere à reinternação hospitalar, a seguir, considera-se como tal a nova internação de um paciente no período de até 30 dias após a alta, relacionada à mesma condição clínica anterior ou a complicações decorrentes do quadro inicial. A análise deste indicador permite avaliar a efetividade da condução terapêutica e a qualidade da alta hospitalar, sendo parte essencial da vigilância da continuidade do cuidado.

A mensuração da taxa de reinternação segue a definição da Portaria MS nº 312, de 30 de abril de 2002, podendo ser ajustada conforme os objetivos institucionais.

• Taxa de Reinternação - Infectologia



Taxa de Reinternação - Pneumologia

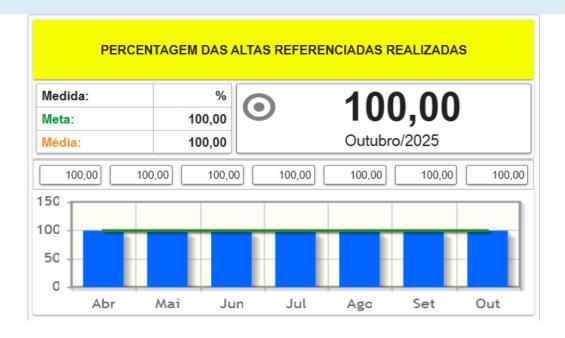


A taxa de reinternação dos pacientes na unidade, no período avaliado, também atendeu as metas estipuladas, permanecendo dentro dos limites definidos.

Este desempenho demonstra a efetividade das estratégias de alta segura, o fortalecimento do acompanhamento pós internação e a integração dos pacientes com a Rede, contribuindo para a continuidade do cuidado e a redução de reinternações precoces.

A manutenção da taxa de reinternação dentro dos parâmetros estabelecidos reforça a qualidade da assistência prestada e a eficácia das intervenções terapêuticas realizadas durante o período de internação.

• Altas Referenciadas



A alta referenciada se dá através da formulação de rede de atenção, que engloba pacientes hospitalizados e tem, por principal objetivo, o acolhimento nos demais níveis de assistência tão logo, o paciente esteja de alta hospitalar.

Tendo como base as informações acima, bem como o espelhamento do gráfico correspondente, concluiu-se que todos os pacientes que tiveram saída da unidade foram referenciados, obtendo-se o resultado de 100% de referenciamento das saídas na rede do SISARE, assegurando a continuidade do cuidado na rede de atenção à saúde. Este resultado demonstra a efetividade dos processos de planejamento de alta e a articulação da equipe com os serviços disponibilizados pela rede, fundamentais para a manutenção dos ganhos terapêuticos obtidos durante a internação.

Esses resultados refletem:

- ✓ A eficiência na gestão dos leitos;
- ✓ A melhoria na qualidade da assistência prestada;
- ✓ A ampliação de acesso e fortalecimento da rede de cuidados;
- ✓ A sustentabilidade dos resultados alcançados, com foco na continuidade do cuidado.

O total de altas referenciadas diz respeito a todas as saídas no mês em análise nos leitos de infectologia, pneumologia e saúde mental, devidamente realizadas na plataforma do SISARE (95 altas realizadas).

Sobre Recusa:

Destaca-se o empenho em apoiar a rede assistencial do município, visando servir ao Complexo Regulador do Rio de Janeiro nas demandas diárias. Entretanto, por vezes, recebemos direcionamento de pacientes que não se enquadram no perfil de complexidade da unidade. Diante deste cenário e para que o paciente possa ser beneficiado com a

internação na unidade, as solicitações direcionadas via Plataforma, são reavaliadas pelo médico plantonista de forma que possamos receber o paciente e prestar assistência adequada. Toda tratativa contendo as informações inerentes a reserva de leito é feita via Plataforma SMS Rio e caso não seja aceita pelo médico regulador, é mantida de acordo com critérios técnicos, necessidades da rede e comunicada pelo NIR ao plantonista, incluindo gestão da unidade.

4.15 AMBULATÓRIO

Este relatório apresenta a descrição das principais atividades realizadas no Hospital Municipal Raphael de Paula Souza no mês de análise.

Monitoramento e Atualização de Agendas SISREG

Monitoramento da eficiência das agendas abertas e relação demanda x oferta. Inclusão de afastamentos de profissionais e ajustes de escalas de profissionais.

• Suporte a Equipe Multidisciplinar

Esta coordenação segue dando suporte para a Equipe Multidisciplinar (Fisioterapia/Fonoaudiologia/Psicologia/Nutrição).

Acompanhamento

Esta coordenação segue monitorando os dados da Pesquisa de Satisfação do Usuário junto à Qualidade e mantendo o diálogo com os pacientes do ambulatório para assegurar um atendimento alinhado às expectativas de nossos usuários.

PRODUÇÃO Dados de Produção Ambulatorial de Consultas, Exames e Procedimentos

	ANO 2025				OUTUBRO				
Ambulatóris - Especialidades	Metal	Oferta de Agendas	*	Pacientes Encominhedro SISREG	*	Consultas reolaitadas/extras	*	Abientehmo	
Consulte Pneumologie Pneumo/ Tb Complicade	540	384	71,11%	306	56,67%	243	45,00%	20,59%	
Consulta Psicologia	252	297	117,86N	102	40,48%	65	25,79%	36,27%	
Consulta Infectología	432	840	194,44%	352	81,48%	269	62,27%	23,58%	
Consulta Fisioterapia	756	1264	167,20%	638	110,85%	861	113,89%	-2,74%	
Consulta Nutrição	160	203	126,88%	191	119,38%	130	81,25%	31,94%	
Consulta fonoaudiologia	245	318	129,80%	75	30,61%	91:	37,14%	21,33%	
Consulta Terapia Ocupacional	245	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	10/VICH	
Total de Consultas	2630	3306	125,70%	1864	71%	1659	0,630798479	#DIV/01	
Procedimentos Reslizados	Metas	Oferta de Agendas	*	Pacientes Encaminhados SISREO	*	consultas realizadas/extras	- 8	Absenteismo	
Atrassonografie	528	623	117,99%	605	114,58%	403	76,33%	33,39%	
Radiodiagnostico	1440	1362	94,58%	600	41,67%	717	49,79%	-19,50%	
Broncoscopia - Adulto	132	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	#D(V/01	
Espirometria Adulto	264	318	120,45%	317	120,08%	239	90,53%	24,61%	
Espirometria - Infanto Juvenii	24	60	250,00%	59	245,83%	38	158,33%	35,59%	
Exame de Escarro Indusido	204	368	180,39%	343	119,12%	160	78,43%	34,16%	
Betrocardiogrma	288	360	125,00%	259	89,93%	217	75,35%	16,22%	
fzocardingrama	528	634	120,08%	628	118,94%	447	84,66%	28,82%	
Total de Consultas	5408	3725	109,10%	2711	79,55%	2221	0,651701878	MOTV/01	
Procedimentos - Dames	META	Sealizado			_			_	
Patologia Clinica e Microbiologia	13.620	8,793				64,56%			
	META	Realizado	00						
Consultas									

Infectologia

A especialidade conta com o quadro completo de profissionais, o que nos permitiu ultrapassar a meta estabelecida. Esta medida reforça o compromisso da especialidade com a continuidade e a qualidade do atendimento.

Pneumologia

O ambulatório dispõe de um profissional para atender à demanda estipulada, enquanto aguardamos a efetivação de uma nova contratação para reforçar a equipe.

Nutrição

A especialidade está com a totalidade dos recursos humanos atuante e atendendo plenamente à demanda da regulação. No mês em análise, ultrapassamos a meta.

Fisioterapia

A especialidade está com a totalidade dos recursos humanos atuante e atendendo plenamente à demanda da regulação. No mês em análise, houve um aumento de ofertas expressivo devido ao overbooking estipulado pela secretaria municipal de saúde.

Fonoaudiologia

No mês em análise atingimos a meta estipulada.

Psicologia

A especialidade está com a totalidade dos recursos humanos atuante e atendendo plenamente à demanda da regulação. No mês em análise, ultrapassamos a meta contratual.

Assistência Social

O Ambulatório possui atendimento da Assistência Social durante todo o dia, porém os atendimentos estão sendo realizados conforme necessidade através de um parecer.

Ultrassonografia

Estamos superando a meta de oferta e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.

Radiodiagnóstico

Oferta esteve próxima da meta contratual estipulada e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.

Espirometria - Adulto

A especialidade está com a totalidade dos recursos humanos atuante e atendendo plenamente à demanda da regulação. No mês em análise, atingimos a meta contratual.

Espirometria Pediátrica

Estamos superando a meta de oferta e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.

Teste de Escarro Induzido

Oferta acima da meta contratual.

Ecocardiograma

Oferta acima da meta contratual estipulada e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.

Eletrocardiograma

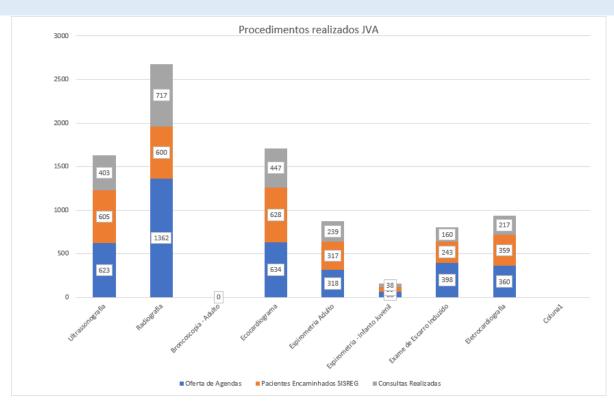
A especialidade está com a totalidade dos recursos humanos atuante e atendendo plenamente à demanda da regulação. No mês em análise, superamos a meta contratual.

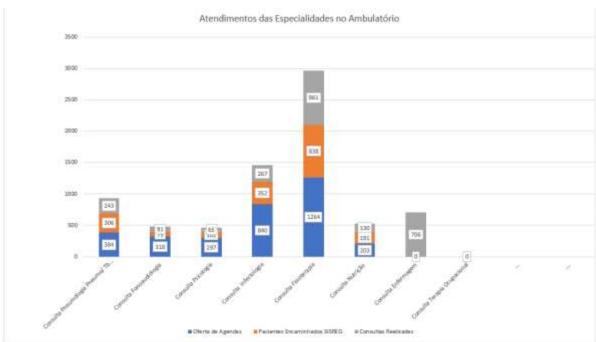
Broncoscopia Adulto

Aguardando continuação da obra para a realização dos procedimentos.

Patologia Clínica e Microbiologia

Nosso laboratório continua dedicado a atingir a meta contratual, com foco em aprimorar constantemente a eficiência na entrega de resultados e análises.





4.16 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA

No mês em análise, tivemos a saída de uma colaboradora no início do mês de outubro. A equipe é composta, atualmente, por duas fonoaudiólogas, que se dividem entre os atendimentos na enfermaria e no ambulatório. As enfermarias contempladas pela triagem fonoaudiológica são as de Saúde Mental, Pneumologia, Infectologia, Clínica Médica e Cuidados Prolongados.

o PRODUÇÃO

Uma vez estabelecidos os critérios de elegibilidade por meio da triagem fonoaudiológica, os pacientes são avaliados e acompanhados conforme a demanda identificada, seja ela relacionada à progressão, involução ou adaptação de consistências, bem como à necessidade de fonoterapia.

Neste mês, foram realizadas 86 triagens. A partir dessas triagens e das avaliações subsequentes, identificou-se a necessidade de continuidade do acompanhamento fonoaudiológico, com isso, o Serviço de Fonoaudiologia realizou 231 atendimentos, demonstrando seu compromisso com a qualidade assistencial e o cuidado individualizado aos pacientes acompanhados.

ATIVIDADES NO PERÍODO	REALIZADO
SAFETY DIÁRIO	X

SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

O Serviço de Fisioterapia atua no setor de Reabilitação, oferecendo atendimentos de fisioterapia motora e respiratória nas enfermarias de Pneumologia, Infectologia, Cuidados Prolongados e Saúde Mental, além de atender no ambulatório, prestando assistência a pacientes regulados via SISREG.

PRODUÇÃO

A produção do Serviço de Fisioterapia nas enfermarias está alinhada ao perfil clínico dos pacientes internados, que é altamente variável, considerando aspectos como capacidade motora, índices de mobilidade e comprometimento motor. Essa variabilidade decorre de condições como doenças cardiorrespiratórias, transtornos psiquiátricos, uso abusivo de substâncias, entre outras, o que justifica as oscilações no quantitativo de atendimentos registrados.

Os principais procedimentos realizados nas enfermarias são a Fisioterapia Motora e a Fisioterapia Respiratória. No período em análise, foram realizados 741 atendimentos de Fisioterapia Motora e 741 atendimentos de Fisioterapia Respiratória, além de 99 admissões no serviço.

Além disso, o serviço de Fisioterapia participa ativamente dos rounds multiprofissionais e Safety Huddle, que são espaços de trocas e planejamento terapêutico com as equipes de assistência. O serviço de fisioterapia segue engajado com o Núcleo de Educação Permanente, no tocante à elaboração e apresentação de treinamentos para a equipe assistencial multiprofissional, além da qualificação da própria equipe de Fisioterapia.

ATIVIDADES NO PERÍODO	REALIZADO
SAFETY DIÁRIO	X
ROUND DE INFECTO	X
ROUND DE CUIDADOS PROLONGADOS	X
ROUND DE CLÍNICA MÉDICA	X
ROUND – SAÚDE MENTAL	X

SERVIÇO DE PSICOLOGIA

A atuação do Serviço de Psicologia do HMRPS tem como objetivo acolher as demandas dos pacientes hospitalizados e da equipe de saúde, garantindo qualidade no atendimento e contribuindo com estratégias multidisciplinares para o cuidado biopsicossocial.

Atualmente, a equipe conta com quatro psicólogas, todas em regime de 40 horas semanais. Uma profissional atua exclusivamente no ambulatório, enquanto as demais atuam nas enfermarias. Duas psicólogas atendem nas áreas de Infectologia e Pneumologia, e uma é dedicada ao setor de Saúde Mental, devido à maior demanda identificada.

o PRODUÇÃO

Com o objetivo de aprimorar o controle dos indicadores quantitativos da atuação psicológica na Enfermaria, foi criado um gráfico de monitoramento diário, que registra informações como: número de admissões realizadas por dia, quantidade de atendimentos a pacientes e familiares, número de pacientes em acompanhamento psicológico, quantidade de pacientes sem condições de interação, além de pacientes para os quais o Serviço permanece disponível (em casos sem demandas emocionais que justifiquem acompanhamento no momento) e os encaminhamentos efetuados.

Com base nesse controle, constatou-se que, no período em análise, foram realizados 482 atendimentos no total.

ATIVIDADES NO PERÍODO	REALIZADO
SAFETY DIÁRIO	X
ROUND DE INFECTO	X
ROUND DE CUIDADOS PROLONGADOS	X
ROUND DE CLÍNICA MÉDICA	X
ROUND - SAÚDE MENTAL	Χ

4.17 ENFERMAGEM

O serviço de enfermagem do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza, conforme Termo de Colaboração 164/2022, é constituído por Enfermeiros Rotinas, Enfermeiros Plantonistas e Técnicos de Enfermagem em consonância com a Direção de Enfermagem, Chefia de Pacientes Internos e Supervisão de Enfermagem.

A seguir, as principais atividades realizadas pela equipe de enfermagem, nas especialidades de Pneumologia, Infectologia e Saúde Mental, no mês em análise, nos setores de internação e ambulatório.

ATIVIDADES NO PERÍODO	REALIZADO
Comissão de Revisão de Prontuários	X
Comissão do Núcleo de Segurança do	X
Paciente	
Comissão de Óbito	X

Reunião em Educação Continuada:

As reuniões de Educação em Saúde têm caráter multidisciplinar, ocorrem semanalmente com duração média de 1 hora e têm como objetivo promover a capacitação contínua das equipes, abordando temas relacionados ao perfil clínico e às demandas dos pacientes da unidade. Essas reuniões também visam à qualificação da assistência prestada e à atualização dos profissionais sobre fluxos, protocolos e boas práticas institucionais.

Os encontros contam com a participação da supervisão de enfermagem, enfermeiros de rotina das especialidades, coordenação e direção de enfermagem, além da chefia de pacientes internos. Eventualmente, também incluem a colaboração de outros setores, de acordo com a pauta discutida.

Safety Huddle:

No mês em análise, a enfermagem participou diariamente do Safety Huddle, tratase de reuniões claras e objetivas, realizadas diariamente com duração de até quinze minutos, com a equipe multidisciplinar (Médicos, Enfermeiros, Núcleo Interno de Regulação, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Serviço Social, Farmácia, Tecnologia da Informação, Faturamento, Qualidade, Engenharia Clínica e Manutenção) e possibilitam o gerenciamento da qualidade dos serviços prestados, identificando questões inerentes aos cuidados prestados, com oportunidade de troca informações e alinhamento das ações de melhorias à assistência. Além disso, a especialidade é responsável pela condução das reuniões realizadas às sextas-feiras e aos domingos.

Capacitações da Equipe:

No período, foram realizados treinamentos presenciais com todos os seis plantões da unidade, abordando um tema de relevância profissional e operacional. Sendo ele:

o Boas práticas no preparo e administração de medicação.

Essa ação tem como objetivo fortalecer as práticas assistenciais, promoverem integração multiprofissional e contribuírem para um cuidado mais seguro e eficiente ao paciente.

Internação:

No período em análise, foram admitidos 101 (cento e um) pacientes nas especialidades de Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental. Cabe ressaltar que, apesar de alguns leitos serem descritos no prontuário eletrônico como dedicados à Saúde Mental, o perfil real desses leitos é voltado para Infectologia e Pneumologia, com suporte especializado em Saúde Mental.

PACIENTES ADMITIDOS - CLÍNICA	INFECTOLOGIA	32
PACIENTES ADMITIDOS - CLÍNICA	PNEUMOLOGIA	36
PACIENTES ADMITIDOS - CLÍNICA	SAUDE MENTAL	33

Fonte: PEP - SARAH

Indicadores de Enfermagem:

INDICADORES	QUANTIDADE
Índice de queda	00
Lesão por pressão interna	00
Lesão por pressão externa	10
Lesão por dispositivo	00
Falha na identificação do paciente	00
Flebite	00
Nº de Acessos Venosos Periféricos	312
Nº de Acessos Venosos Centrais	22
Nº de Cateterismos Vesicais de Demora	09
Nº de Cateterismos Nasoenterais	11

Fonte: Serviço de Enfermagem HMRPS

PLANO DE AÇÃO

Falha na Identificação do Paciente

No mês em análise, nenhum registro.

Ações para Prevenção: A checagem das pulseiras é realizada pela equipe de enfermagem de segunda a sexta-feira e, aos finais de semana, pelos plantonistas, com auditoria sistemática do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP). Para mitigação dessas ocorrências, são disponibilizadas canetas permanentes à equipe de enfermagem, todos

os profissionais estão treinados para a reposição imediata das pulseiras e para notificar os eventos como incidentes de risco, conforme as normas internacionais de Segurança do Paciente.

Índice de Queda:

No mês em análise, nenhum registro.

Ações de Prevenção

- o Reforço na vigilância por parte da equipe de enfermagem;
- o Identificação de risco com pulseiras amarelas;
- o Manutenção das grades elevadas e posicionamento do leito em altura segura;
- o Estímulo ao uso de campainhas para solicitação de auxílio;
- o Abordagem multidisciplinar na identificação e manejo dos riscos.

Ações de Promoção

 Treinamentos periódicos sobre prevenção de quedas e notificação de incidentes, conduzidos pela Educação Permanente, Qualidade e chefias de enfermagem.

Flebite:

No mês em análise, nenhum registro.

Ações para prevenção: Reforçar com a equipe para seguir os protocolos de cateterismos venosos em consonância com observâncias do SCIH do HMRPS.

Lesão Por Pressão Externa:

No mês em análise, recebemos 10 pacientes com lesões por pressão. Como plano de ação, seguiremos o plano terapêutico estabelecido pela Comissão de Curativos da Unidade para melhora do quadro e o não surgimento de novas LPP's.

Lesão Por Pressão Interna:

No mês em análise, nenhum registro.

Como plano de ação e prevenção, a equipe realiza a Escala de Braden diária, mudança de decúbito a cada 2 horas, uso de colchões pneumáticos quando necessário, proteção das proeminências ósseas, descompressão em pacientes com mobilidade prejudicada, e colaboração com a equipe médica e de nutrição para reduzir os riscos. Além disso, utilizamos cremes barreira quando necessário e promovemos a hidratação do tecido.

Lesão Por Dispositivo:

No mês em análise, nenhum registro.

Ressalto que, a equipe de enfermagem está orientada a notificar todos os incidentes de risco ao paciente na plataforma do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) institucional. O NSP faz a interlocução com o Setor de Qualidade, Educação Continuada, o SCIH, Comissão de Curativos e demais comissões, fazendo gestão de risco e aprimoramento dos processos.

AMBULATÓRIO

O ambulatório do HMRPS, atende a pacientes oriundo da rede, pelo SISREG, para as especialidades de Infectologia, Pneumologia, Neurologia, Psicologia, Fisioterapia e Nutrição. A equipe de enfermagem realiza acolhimento, procedimentos e consultas.

PRODUÇÃO				
Consultas de Enfermagem	706			
Escuta e acolhimento de técnico de enfermagem	860			
Total de atendimentos no período	1566			

4.18 SERVIÇO MÉDICO

INTRODUÇÃO

As Coordenações de Infectologia e Pneumologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza apresentam as principais atividades realizadas no mês em análise, destacando os avanços e resultados obtidos no atendimento aos pacientes internados.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES

REUNIÃO	PERIODICIDADE	REALIZADO	PARTICIPAÇÃO
Round de Infecto, Pneumo e Saúde Mental	Semanalmente	X	Equipe Médica
Round Compacto - Pacientes Internados	Diariamente	X	Equipe Médica
Sessão Clínica Multidisciplinar	Uma vez na semana	X	Equipe Médica
Treinamento de toda a Equipe Assistencial	Sob Demanda	X	Equipe Médica
Safety Huddle	Diariamente	X	Médicos diaristas e/ou plantonistas

Essas ferramentas, além de fortalecer a segurança do paciente, contribui diretamente boas práticas no dia a dia.

PRODUÇÃO

ESPECIALIDADE	ADMISSÃO
Infectologia	32
Pneumologia	36
Saúde Mental	33
TOTAL	101

ESPECIALIDADE	ALTAS
Infectologia	28
Pneumologia	35
Saúde Mental	32
TOTAL	95

DESTINO	ALTA
Residência	62
Evasão	6
Transferência	19
Revelia	4
Óbito	4
TOTAL	95

ESPECIALIDADE	ÓBITOS
Infectologia	2
Pneumologia	2
TOTAL	4

Recusas

Total de recusas: 25

Do total de 24, 21 foram aceitas pela regulação e 03 foram negadas.

Solicitações para Vaga Zero

No mês em análise, foram realizadas 20 solicitações de Vaga Zero, com os seguintes desdobramentos:

• Absorvidas: 09 (nove)

Óbitos antes de sair da unidade: 00 (zero)

• Canceladas antes do deslocamento da ambulância: 02 (duas)

• Retornaram à unidade de origem: 09 (nove).

Especialidades/etiologias das solicitações de Vaga Zero:

Clínica Médica: 09 (nove) solicitações.

Absorvidas: 09 (nove).

Neurologia/Neurocirurgia: 03 (três) solicitações.

 Retorno à Unidade: 03 (três), após realização de tomografia de crânio e avaliação especializada.

Urologia: 03 (três) solicitações.

Retorno à unidade: 03 (três), após a avaliação especializada.

Cirurgia Geral: 02 (duas) solicitações.

 Retorno à unidade: 02 (duas), após realização de exame de imagem e avaliação especializada.

Otorrinolaringologia: 01 (uma) solicitação.

• Retorno à unidade: 01 (uma), após avaliação especializada.

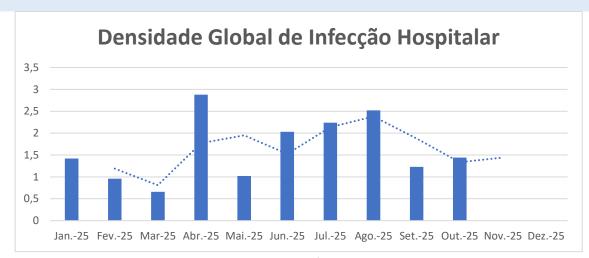
4.19 SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)

O Relatório de Indicadores Epidemiológicos e Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) referente ao Hospital Municipal Raphael de Paula Souza, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), destina-se à apresentação, análise e interpretação de indicadores epidemiológicos, ao fornecimento de informações a respeito do nível endêmico das IRAS sob vigilância e as alterações do comportamento epidemiológico detectadas.

A CCIH – HMRPS adota o sistema de busca ativa dos episódios de IRAS, ou seja, o acompanhamento prospectivo de todos os pacientes internados, por meio de visitas diárias à unidade, discussão de casos com a equipe assistencial, e consulta aos prontuários e laudos de exames laboratoriais.

INDICADORES

Densidade Global de Infecção Hospitalar



Fonte: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HMRPS.

Meta: 3,15%

MOVIMENTAÇÃO DAS UNIDADES

INDICADOR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Nº DE INFECÇÕES	03	2	2	2	2	2	4	6	3	3		
NOVAS ADMISSÕES	100	97	72	41	92	81	92	91	91	101		
Nº SAÍDAS	87	99	71	42	86	86	88	91	96	95		
TOTAL DE PACIENTE/DIA	2106	2075	2479	1735	1954	1968	1784	2244	2429	2263		

Fonte: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e NIR do HMRPS.

Os dados referem-se as especialidades de Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental.

DESCRIÇÃO DAS INFECÇÕES DO MÊS EM ANÁLISE

Nome do paciente	infecção a infecção e infecção isola admissão		Germe isolado	Tratamento instituído	Desfecho		
МРАВ	20/10/2025	30 dias	Urinário associado a dispositivo vesical de demora (CVD)	Escherichia coli	Amoxicilina/Clav ulanato	Bom	
WCSF	31/10/2025	>30 dias	Pulmonar	Sem isolados	Piperacilina/Tazo bactam	Bom	
DAPS	21/10/2025	15 dias	Urinário associado a dispositivo vesical de demora (CVD)	Pseudomonas aeruginosa	Meropenem	Bom	

Fonte: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e NIR do HMRPS.

Foram observados 3 episódios de infecções relacionadas a assistência à saúde (IRAS) durante o mês de outubro, com foco pulmonar e duas urinárias associadas a dispositivo vesical de demora (CVD), uma dessas com isolamento de agente microbiano

em cultura. No entanto, todas as IRAS evidenciadas ocorreram devido aos pacientes estarem internados a mais de 15 dias e por sua vez colonizados com microbiota de caráter mais resistente, foi realizado a orientação pelo SCIH permitindo a assertividade terapêutica e desfechos favoráveis aos pacientes.

Como plano de ação, manteremos o monitoramento e medidas preventivas de IRAS, treinamento de higienização das mãos e uso corretos dos EPIS. Além disso, realizamos a Campanha Adorno Zero com apoio das rotinas, chefias, direção e qualidade.

Culturas Realizadas (Amostras Clínicas) no Período

CULTURA	JAN	FEV	MARÇO	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Hemocultura	14	10	27	13	13	12	5	15	8	5		
Urocultura	26	15	26	10	26	12	23	35	37	29		
Líquor	0	3	0	3	1	1	0	0	0	0		
Lavado gástrico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Sec. De abcesso cutâneo	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0		
Sec de incisão de hernia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Sec de ferida	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0		
Fragmento de tecido	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0		
Aspirado Traqueal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Liquido pleural	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

Fonte: Laboratório de Microbiologia do HMRPS

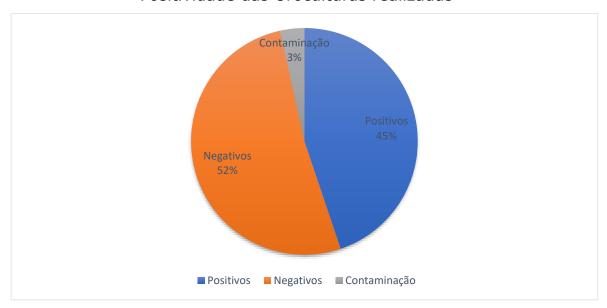
Número de Culturas Positivas Realizadas no HMRPS

CULTURA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Hemocultura	2	2	2	21	4	6	3	4	1	0		
Urocultura	7	3	2	25	7	2	6	12	13	13		
Líquor	0	0	0	3	0	1	0	0	0	0		
Lavado gástrico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Sec. De abcesso cutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Sec. De incisão de hérnia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Sec de ferida	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0		
Fragmento de tecido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Aspirado traqueal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

Liquido pleural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: Laboratório de Microbiologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

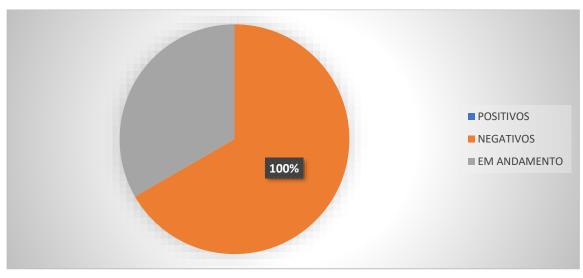
Positividade das Uroculturas realizadas



Fonte: Laboratório de Microbiologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

Dentre as 29 amostras enviadas para realização de urocultura no período de outubro, 13 foram positivas e 15 negativas e 1 amostra contaminada.

Positividade das Hemoculturas Realizadas



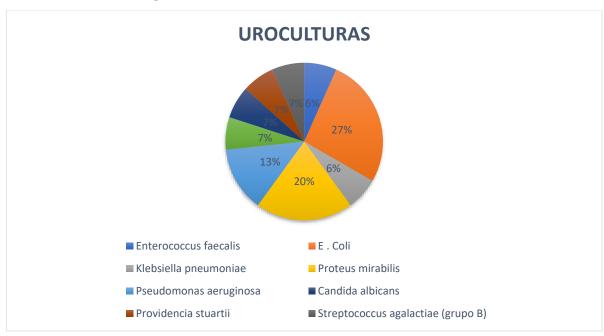
Fonte: Laboratório de Microbiologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

Dentre as 18 amostras enviadas para realização de hemoculturas no período, 12 amostras tiveram resultados negativos.

Microrganismos Isolados em Hemoculturas Coletadas

Sem agentes microbianos isolados em hemoculturas no mês de outubro.

Microrganismos isolados em uroculturas coletadas



Fonte: Laboratório de Microbiologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

Quantitativo de Swabs de admissão

SWAB	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
SWAB RETAL	84	78	72	53	62	56	64	66	65	70		
SWAB NASAL	84	78	72	53	62	56	64	66	65	70		
SWAB ORAL	84	78	72	53	62	56	64	66	65	66		

Fonte: Laboratório de Microbiologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

Distribuição das Culturas de Vigilância por Agente Etiológico

MICRORGANISMO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
MRSA	09	11	13	14	4	8	8	9	7	10		
Enterobactéria ESBL	16	14	15	5	15	9	17	15	14	11		
P.aeruginosa	01	02	04	12	3	4	6	7	8	5		
Acinetobacter sp.	08	06	04	2	7	3	7	5	4	6		

HOSPITAL MUNICIPAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA

ERC	04	02	03	22	6	10	5	12	7	15	
VRE	06	5	04	0	0	2	2	9	5	4	

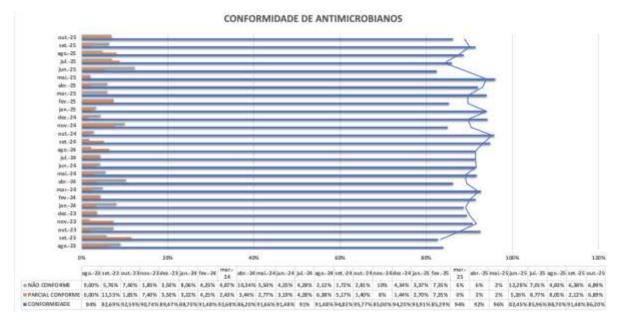
Fonte: Laboratório de Microbiologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

No mês de outubro, tivemos o predomínio de ERC e MRSA. Todos os casos detectados foram extras institucionais. Reforçamos a necessidade de intensificar limpeza ambiental, higienização das mãos e medidas de precaução para evitar a disseminação.

CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS

Em relação ao indicador de conformidade de antimicrobianos, foi evidenciado melhoria na conformidade, redução das não conformidades e das conformidades parciais, isto é, quando não realizada escolha do antimicrobiano correto ou inconsistências na posologia prescrita, conforme orientação do guia de antimicrobianos institucional. O plano de ação estratégico para melhorar o uso racional de antimicrobianos, enfatizando o preenchimento adequado das justificativas de antimicrobianos, o que repercute na auditoria de antimicrobianos pelo SCIH e na intervenção oportuna para otimizar a assertividade terapêutica, mesmo que empiricamente e reforço na utilização e consulta do guia de antimicrobianos e o preenchimento da justificativa de antimicrobianos.

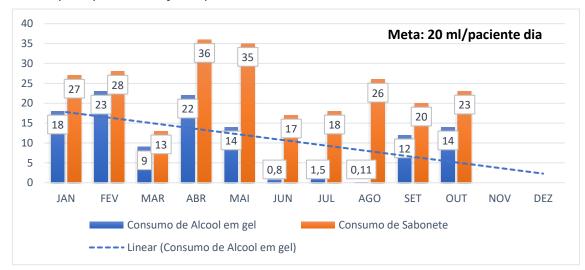
No momento da prescrição do antimicrobiano foi realizada intervenção pelo SCIH que corrigiu essas inconformidades, ampliando a interface do SCIH com a equipe médica assistencial, uma vez que nem todos os profissionais médicos são especialistas em doenças infecciosas e carecem do conhecimento técnico prestado pelo infectologista do SCIH.



CONSUMO DE ÁLCOOL EM GEL E SABONETE PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Esse indicador está previsto no "Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde", publicado em 09/07/2013, por meio da Portaria nº 1.377, onde é informada a quantidade de preparação alcoólica utilizada no mês (em ml) na UTI. O recomendável é no mínimo 20 ml por cada paciente/dia. Essa ação está prevista ainda, na RDC nº 36, de 25 de julho de 2013, que determina a obrigatoriedade de utilização do referido Protocolo, bem como o monitoramento dos indicadores de segurança da paciente, incluindo os referentes à prática de higiene das mãos em serviços de saúde.

Entendendo a importância e eficácia que o simples fato de higienizar as mãos tem para prevenção de IRAS, o HMRPS mesmo não tendo UTI, irá monitorar o seu consumo para posterior ações quando cabíveis.



Taxa de Adesão a Higienização das Mãos

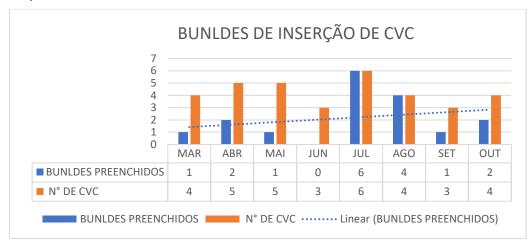


Adesão por Categoria



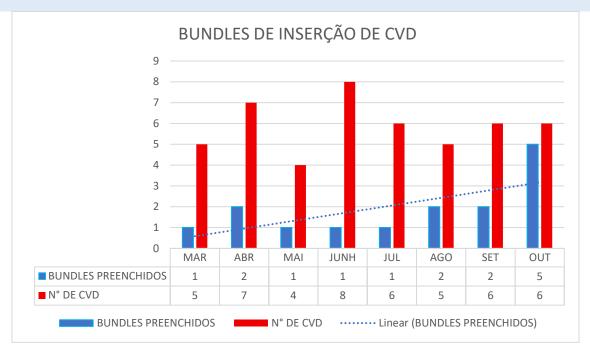
Bundles de inserção de CVC

No mês em análise, tivemos 2 aplicações de bundles de inserção de acessos venosos profundos.



Bundles de inserção de CVD

Em outubro recebemos 02 bundles.



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

O Serviço de Vigilância Epidemiológica do HMRPS realiza busca ativa de eventos infecciosos de notificação compulsória através da análise dos prontuários dos pacientes internados e daqueles acompanhados nas unidades ambulatoriais da instituição. Além disso, o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) também investiga possíveis quadros infecciosos a partir dos exames solicitados ao laboratório do hospital.

Após a identificação de um caso confirmado ou suspeito de doença de notificação compulsória, o Núcleo de Vigilância Epidemiologia Hospitalar (NVEH) verifica se o paciente em questão já possui registro nas plataformas de notificação. Caso ainda não possua, realiza a notificação.

No mês de outubro houve um total de 21 notificações a serem realizadas, sendo notificado pelo NVEH 100% dos casos.

- HIV/AIDS –02 casos notificados pelo HMRPS;
- Tuberculose 17 casos, 06 notificações realizados pelo HMRPS e 11 casos com notificação da unidade de origem, sendo atualizados com resultados de exames e complementação de informações;
- Sífilis 11 casos notificados realizados pelo HMRPS;
- Acidente com material biológico: 02 casos notificados pelo HMRPS.

ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

TREINAMENTOS REALIZADAS PELO SCIRAS EM OUTUBRO/2025	
TEMAS	PÚBLICO-ALVO
BIOSSEGURANÇA/HIGIENIZAÇÃO DE	Técnicos de enfermagem e Enfermeiras rotinas
MÃOS/PRECAUÇÕES E USO CORRETO	recém-contratadas;
DOS EPIS/ MEDIDAS DE PREVENÇÃO	
DE IRAS/PROTOCOLO DE	
ATENDIMENTO DE ACIDENTES COM	
MATERIAL BIOLÓGICO/ NR 32.	
USO DA MÁSCARA N 95, TESTE DE	Enfermeira Michele, escalada no pavilhão C
VEDAÇÃO E GUARDA DO EPI	(isolamento respiratório)
BIOSSEGURANÇA/HIGIENIZAÇÃO DE	Estagiários dos cursos técnicos de enfermagem
MÃOS/PRECAUÇÕES E USO CORRETO	ue cinemagem
DOS EPIS	
MEDIDAS DE PRECAUÇÃO, HM E 5	Equipe assistencial
MOMENTOS PARA HM DA OMS.	Equipe assistencial
	AAS DELO SCIDAS EM OUTUBBO
	AS PELO SCIRAS EM OUTUBRO
Atualizado mapa de precauções e	Equipe SCIRAS
disponibilizado a toda equipe	
assistencial diariamente.	
Participação no safety com	Equipe SCIRAS
informações sobre resultados dos	
swabs de rastreamento coletados na	
admissão e resultados dos exames de	
BAAR e TRM, auxiliando no giro de	
leitos	
Elaborado protocolo de prevenção de	Dr. Guilherme
infecções em pacientes dialíticos e	
infecções fúngicas invasivas.	
Elaborado plano estratégico para	Dr. Guilherme e Biólogo Felipe
obtenção, via pregão de	
medicamentos da SMS (tratamentos	
de Ceftazidima/avibactam) e	
realização de testes de	
carbapenemase para trat5amentos	
de infecções multirresistentes.	
Elaborado cronograma de	Equipe SCIRAS
treinamentos referente a 2026 e	
entregue ao NEP.	
Iniciado treinamento in loco sobre	Equipe SCIRAS
NR32(adorno zero)	
,	

Representação do SCIH do HMRPS no	Dr. Guilherme
ID Week 2025 em Atlanta/GA nos	
USA.	

4.20 SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social tem como objetivo descrever as atividades realizadas pelo setor. Entre outras ações, destacam-se o trabalho de excelência ao longo dos meses, como a busca por familiares de pacientes desaparecidos, o suporte no momento da alta e a solicitação de documentação civil. A equipe é composta por seis profissionais, distribuídos da seguinte forma: 5 atuando nas demandas das enfermarias de pneumologia, infectologia e saúde mental e 1 responsável técnica dando suporte para a gestão e equipe.

O atendimento no ambulatório passou a ser realizado por meio de chamados, conforme a demanda espontânea dos usuários.

No mês em análise, a equipe participou de reuniões de trabalho para sistematização das ações, rounds multiprofissionais e safety huddle, que são espaços de troca e planejamento terapêutico com as equipes de assistência.



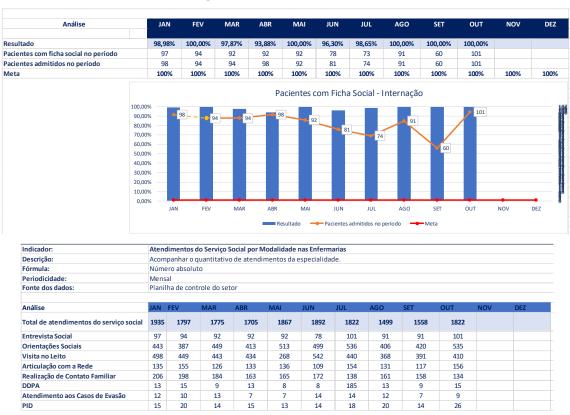
Além disso, foi mantido o engajamento com o Núcleo de Educação Permanente na elaboração e condução de treinamentos voltados à qualificação da equipe. Essas ações são fundamentais para ser mantida a qualidade nos serviços prestados.

• PRODUÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NAS ENFERMARIAS

A assistência aos pacientes hospitalizados abrange todos os serviços oferecidos desde a admissão até a alta hospitalar, incluindo atendimentos e procedimentos necessários para o diagnóstico e as terapias essenciais ao tratamento. O trabalho é desenvolvido de forma interdisciplinar pela equipe multiprofissional, promovendo a integração de ações para atender às múltiplas demandas, o que é considerado a abordagem mais eficaz para a resolução dos casos.

Um expressivo número de pacientes apresenta alto risco de evasão, especialmente em casos de drogadição, além de uma quantidade significativa de pessoas em situação de rua. Esse cenário traz o desafio de construir vínculos e confiança para garantir a cidadania desses indivíduos.

Em outubro, foram registradas 101 admissões, foram elaboradas 101 fichas sociais. Destas, 32 foram de pacientes de Infectologia, 36 de Pneumologia, 33 de Saúde Mental e 01 de Cuidados Prolongados.



As intervenções incluem solicitações de identificação via DETRAN e pedidos de documentos civis. Durante o mês, foram solicitados 26 Programas de Identificação do DETRAN (PID) para pacientes admitidos sem documentos.

Além disso, foram localizados 15 familiares por meio de busca ativa junto à Delegacia de Descoberta de Paradeiros e ao sistema SINALID, facilitando o acesso a benefícios de transferência de renda, acolhimento institucional da Secretaria de Assistência Social e apoio de entidades filantrópicas. Foram também realizadas mediações para continuidade do tratamento na rede de atenção básica, entre outras ações.

Outra atividade importante é o atendimento aos familiares dos pacientes internados, em que, por meio de escuta ativa e acolhimento, promovemos o fortalecimento de vínculos entre paciente e família, refletindo juntos sobre estratégias de suporte e continuidade do cuidado.

ATIVIDADES NO PERÍODO

COMISSÃO/NÚCLEO	REALIZADA
Comissão de Revisão Prontuários	X

TREINAMENTOS	REALIZADA
Humanização e acolhimento em acordo a política nacional de humanização do SUS (PNH)	X
Acolhimento de pessoas que fazem o uso excessivo de álcool e drogas	X
Atualização dos direitos sociais	X

4.21 SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

EQUIPE

O Serviço de Nutrição é composto por uma nutricionista supervisora, três nutricionistas clínicas e uma nutricionista no atendimento ambulatorial. É de responsabilidade do serviço de nutrição, o atendimento aos pacientes beira leito, atendimento ambulatorial e a fiscalização da firma contratada para o serviço de alimentação.

NUTRIÇÃO CLÍNICA

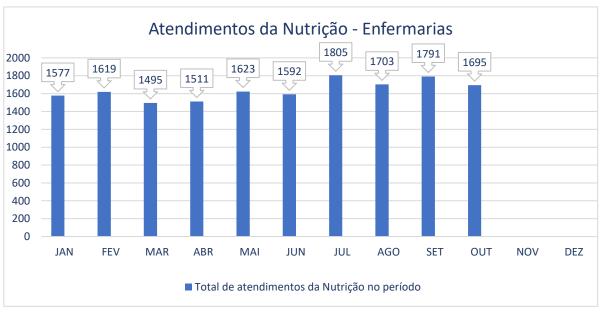
Os nutricionistas integram a equipe multiprofissional e têm participado de forma efetiva nos rounds multidisciplinares e no Safety Huddle. A interação com a equipe multiprofissional corrobora para uma prescrição nutricional mais assertiva e para a melhora do quadro clínico dos pacientes internados, especialmente aqueles que se encontram desnutridos ou com risco de desenvolver desnutrição.

É através da triagem nutricional que o nutricionista estabelece o plano de cuidado para o paciente, de acordo com o risco nutricional identificado. Seguimos acompanhando o indicador de triagem nutricional (NRS 2002), método descrito no protocolo de triagem e avaliação nutricional do Serviço de Nutrição e Dietética (SND) do HMRPS. Esse protocolo oportuniza a identificação precoce de riscos nutricionais, contribuindo para o plano terapêutico do paciente e sua previsão de alta.

Na maioria dos dias, os nutricionistas conseguem atender todos os pacientes internados, especialmente quando há de duas a três profissionais de plantão. Além disso,

realizam ajustes na conduta nutricional, fazem reavaliações e triagens nutricionais, registrando todas as informações no sistema Sarah. No entanto, durante os finais de semana e feriados, a equipe conta com apenas um nutricionista de plantão. Dessa forma, a assistência é organizada por prioridades, com foco nas admissões, nos pacientes em dieta enteral e nas reavaliações que estão atrasadas ou vencidas.

Segue abaixo gráfico que especifica as triagens realizadas na enfermaria pelo Serviço de Nutrição no mês em análise:

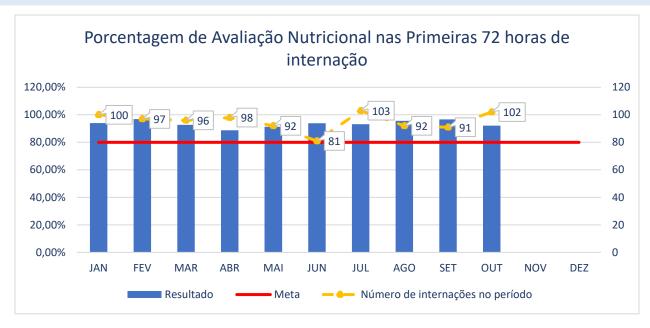


Fonte: Planilha de produtividade do Setor de Nutrição e SARAH.

A nutrição tem realizado de maneira eficaz a triagem nutricional (NRS 2002), conforme descrito no protocolo de triagem e avaliação nutricional do SND do HMRPS. Nesse momento, o nutricionista elabora o plano de cuidado para o paciente com base no risco nutricional identificado, permitindo a detecção precoce de possíveis riscos nutricionais.

No mês de outubro, foram internados 101 pacientes, dos quais 94 receberam triagem nutricional em até 72 horas. Os pacientes que não passaram pela triagem nutricional foram por intercorrência na admissão, por estabilização hemodinâmica ou por alta/transferência em 24 horas.

Segue abaixo gráfico que especifica as triagens realizadas na enfermaria pelo Serviço de Nutrição no mês em análise:



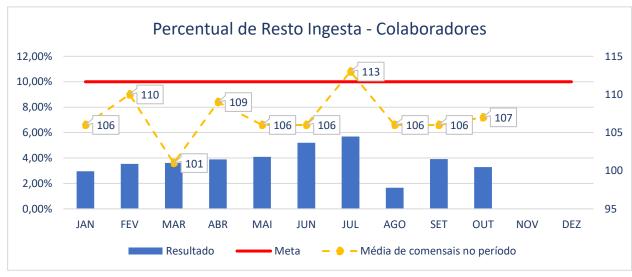
Fonte: Planilha de produtividade do Setor de Nutrição e SARAH.

NUTRIÇÃO PRODUÇÃO

A Fiscalização Técnica do contrato de alimentação consiste no acompanhamento da execução de todas as cláusulas e condições decorrentes do contrato, apontando todas as ocorrências relacionadas a prestação dos serviços pela terceirizada, e indicando ao setor de contrato, o que for necessário à regularização das falhas observadas.

O serviço segue acompanhando o indicador clássico da nutrição de produção que mensura a economicidade do contrato de alimentação através do resto ingesta dos colaboradores.

Segue abaixo gráfico que apresenta os dados referentes ao percentual de resto ingesta da alimentação dos colaboradores entre no mês de outubro:



Quantitativo de refeições servidas para colaboradores: 569 desjejuns, 3480 almoços, 1853 lanches da tarde e 1395 jantares.

Quantitativo de refeições servidas para pacientes: 2457 desjejuns, 2186 colações, 2656 almoços, 2192 lanches, 2640 jantares e 2173 ceias.

4.22 SERVIÇO DE FARMÁCIA

O setor de farmácia atualmente funciona 24 horas por dia, garantindo a disponibilidade da terapia adequada aos pacientes de forma eficaz. É responsável pela gestão dos medicamentos utilizados no hospital, incluindo controle de estoque, aquisição, armazenamento, controle de temperatura, umidade e validade dos insumos. O setor está vinculado à Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, enquanto os correlatos para saúde são gerenciados pelo almoxarifado, subordinado à Divisão Administrativa do hospital.

Dimensionamento da equipe

O setor conta com:

- 1 supervisor farmacêutico (40h semanais)
- 2 farmacêuticas diaristas, servidora pública, com carga horária de 24 horas semanais
- 7 farmacêuticas plantonistas (24x144)
- 4 técnicos de farmácia plantonistas (12x36)
- 1 oficial de farmácia (32,5h semanais)
- 1 agente de materiais (servidora pública)
- 3 servidores federais, sendo 1 alocado na farmácia do CMS, que intercalam os dias de trabalho.

No mês de outubro, foram registradas as seguintes ocorrências e movimentações na equipe farmacêutica do Hospital Raphael de Paula e Souza:

Contratações:

Foram admitidos dois novos farmacêuticos – Thiago Lopes das Dores e Márcia
 Alves Cruz – com o objetivo de reforçar a escala farmacêutica e contribuir para a melhor organização e cobertura dos plantões.

Licença médica:

 A farmacêutica Juliana de Paiva N. Teixeira permaneceu afastada durante o mês de outubro por motivo de licença médica. A profissional aguarda liberação da OS IGEDES para agendamento com o médico do trabalho, a fim de ser avaliada e autorizada a retornar às suas atividades.

Férias:

 A farmacêutica Luciana Cruz Marques esteve em período de férias durante o mês de outubro, com previsão de retorno para a segunda quinzena de novembro.

Rotina e Atividades do Setor

A rotina do setor inicia com a passagem de plantão entre os profissionais farmacêuticos. No primeiro horário, o farmacêutico organiza o setor, verificando o abastecimento dos bins de medicamentos fracionados, medicamentos ampolados, entre outros.

As demandas de ressuprimento da dispensação interna são encaminhadas aos almoxarifes para realização do abastecimento diário. Às sextas-feiras, a dispensação é abastecida para todo o final de semana, uma vez que os almoxarifes trabalham de segunda a sexta-feira.

O setor realiza duas rondas farmacêuticas ao longo de 24h nos postos de enfermagem de todos os blocos, verificando a necessidade de reposição de insumos, além de controlar validade e armazenamento.

O farmacêutico confere as prescrições médicas via PEP, avaliando o preenchimento adequado, a presença de alergias, possíveis interações medicamentosas e, quando necessário, realiza intervenção junto aos prescritores. Também é feita a triagem do quantitativo de medicamentos a serem separados e dispensados para o período de 24 horas, conforme determinação da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT).

A temperatura do setor é verificada duas vezes ao dia (às 8h e às 18h).

Participação em Atividades Institucionais

Diariamente, o setor de farmácia participa do Safety Huddle e dos Rounds de cada clínica, sendo responsável pela condução do Safety Huddle às segundas-feiras.

Gestão Administrativa

O setor realiza prestações de contas mensais e trimestrais para justificar o uso de medicamentos fornecidos por programas específicos do Ministério da Saúde, incluindo HIV/AIDS, Infecções Oportunistas para Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV), Sífilis e Toxoplasmose, entre outros. Além disso, realiza a solicitação de medicamentos provenientes da Atenção Básica (AB).

O fechamento dos boletins e mapas no SisLogLab (Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais) ficou sob responsabilidade do Laboratório. Todas as notas fiscais são registradas nos sistemas SIGMA (Sistema de Informações Gerenciais de Materiais) e SARAH (PEP), tanto na gestão de centro de custo IDEIAS quanto na gestão de centro de custo da Administração Direta, incluindo as saídas de materiais.

Em relação ao Centro de Custo da Farmácia, o setor mantém compra via empenho para abastecimento do estoque da Administração Direta, aquisição por pesquisa de preço para suprir o estoque sob gestão da OSC e remessa via logística central pelo sistema TPC.

Consumo de Medicamentos

No mês em análise, o Serviço de Farmácia forneceu um total de R\$ 49.087,89 (quarenta e nove mil, oitenta e sete reais e oitenta e nove centavos).

Os medicamentos de maior consumo em quantidade:

- Dipirona 500mg comprimido: 3.036 comprimidos;
- Dipirona 500mg/2MI: 1.001 ampolas;
- Cloreto de Sódio 0,9% (500ml): 722 bolsas;
- Rifampicina+isoniazida+pirazinamida+etambutol (Rhze 75/150/400/275mg): 497 comprimidos.

Os medicamentos de maior custo:

- Enoxaparina 40mg/0,4ml: R\$ 8.888,94;
- Enoxaparina 20mg/0,2ml: R\$ 6.539,02;
- Piperacilina+tazobactam 4g + 0,5g: R\$ 5.655,71;
- Cloreto de Sódio 0,9% 500ml: R\$ 4.306,90;
- Meropenem 500mg: R\$ 4.072,60.



SMS HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40 MOVIMENTAÇÃO NO PERÍODO



FARMÁCIA - PERÍODO DE 01/10/2025 à 31/10/2025 VALOR **VALOR** UND ITEM JNITÁRIO TOTAL 18 R\$ ACETILCISTEÍNA 600 MG **ENV** R\$ 1,12 4 205,39 CO 13 R\$ ACIDO ACETILSALICILICO 100 MG R\$ 0,02 7 3,34 13 CO R\$ ACIDO FOLICO 5 MG R\$ 0,02 2,44 Μ 8 R\$ ACIDO TRANEXÂMICO 50 MG/ML 5 ML EV AMP 12 R\$ 7,14 85,67 R\$ ACIDOS GRAXOS ESSENCIAIS 100 ML FR 44 R\$ 6,02 264,69 R\$ 19 R\$ 0,25 AGUA DESTILADA 10ML **AMP** 4,74 R\$ ALBUMINA HUMANA 20% AMP 13 R\$ 4,58 59,55 R\$ ALCOOL GEL 70% 100 ML - COM GLICERINA FR 4 R\$ 5,38 21,52 ALCOOL LÍQUIDO 70% - COM GLICECINA R\$ -FR 6 R\$ -CO R\$ ALENDRONATO DE SÓDIO 70 MG 11 R\$ 0,14 М 1,52 R\$ AMICACINA 250MG/ML FΑ 13 R\$ 4,55 59,13 R\$ 10 AMOXICILINA + CLAVULANATO 1G+200 MG AMPOLA - EV AMP R\$ 12,71 1.296,0 7

AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO 500 MG/125MG COMPRIMIDO	CO M	72	R\$ 0,64	R\$ 45,80
AMOXICILINA 500MG CAPSULA	САР	6	R\$ 0,15	R\$ 0,91
ANFOTERICINA B COMPLEXO LIPÍDICO 50 MG	FR	31	R\$ 130,99	R\$ 4.060,6 1
ATENOLOL 50 MG	CO M	61	R\$ 0,09	R\$ 5,50
AZITROMICINA 500MG	FA	3	R\$ 8,96	R\$ 26,88
BECLOMETASONA, DIPROPIONATO 200MCG/JATO AEROSOL FRASCO DOSADOR 200 DOSES SOLUÇÃO AEROSOL SPRAY ORAL	FR	9	R\$ 16,10	R\$ 144,90
BENZILPENICILINA BENZATINA 1.200.000UI	FA	6	R\$ 5,05	R\$ 30,30
BICARBONATO DE SÓDIO 8,4% - 250ML	FR	3	R\$ 19,21	R\$ 57,63
BISACODIL 5 MG	CO M	68	R\$ 0,27	R\$ 18,36
BROMOPRIDA 5MG/ML - 2ML	AMP	97	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BROMOPRIDA 10MG	CO M	14 7	R\$ 0,26	R\$ 38,21
CALCIO, CARBONATO 500 MG COMPRIMIDO CALCIO ELEMENTAR	CO M	8	R\$ 0,88	R\$ 7,04
CARBAMAZEPINA 200 MG COMPRIMIDO	CO M	67	R\$ 0,15	R\$ 10,31
CARVEDILOL 3,125MG COMPRIMIDO	CO M	29 0	R\$ 0,03	R\$ 8,42
CEFTRIAXONA 1G	FA	78	R\$ 6,35	R\$ 495,48
CETOCONAZOL 20MG/G - BISNAGA 30G	BNG	12	R\$ 3,31	R\$ 39,77
CIANOCOBALAMINA 2500 UG/ML 2 ML	AMP	23	R\$ 18,60	R\$ 427,79
CIPROFLOXACINO 2MG/100ML	FA	50	R\$ 13,35	R\$ 667,29
CIPROFLOXACINO, CLORIDRATO 500MG COMPRIMIDO	CO M	2	R\$ 0,09	R\$ 0,19
CLARITROMICINA 500MG COMPRIMIDO	CO M	2	R\$ 0,09	R\$ 0,17
CLINDAMICINA 150 MG/ML 4 ML	AMP	15 6	R\$ 2,81	R\$ 438,80
CLINDAMICINA 300 MG	CO M	20	R\$ 1,03	R\$ 20,55
CLONAZEPAM 2,5MG/ML	FR	16	R\$ 1,88	R\$ 30,08

CLONAZEPAN 2MG COMPRIMIDO	CO M	84	R\$ 0,04	R\$ 3,37
CLONIDINA 0,1MG	CO M	65	R\$ 0,30	R\$ 19,50
CLOPIDOGREL 75MG	CO M	16	R\$ 0,44	R\$ 7,03
CLORETO DE POTÁSSIO 10% - 10ML	AMP	10 5	R\$ 0,27	R\$ 27,87
CLORETO DE SÓDIO 0,9% - 10ML	FLC	11 4	R\$ 0,35	R\$ 39,47
CLORETO DE SÓDIO 0,9% (100 ML)	BLS	36	R\$ 4,68	R\$ 168,64
CLORETO DE SÓDIO 0,9% (500 ML)	BLS	72 2	R\$ 5,97	R\$ 4.306,9 0
CLORETO DE SÓDIO 0,9% 250 ML	FR	25	R\$ 4,22	R\$ 105,58
CLORETO DE SÓDIO 20% 10ML	AMP	14 9	R\$ 0,40	R\$ 59,48
CLORPROMAZINA 40 MG/ML (4%) 20 ML	FR	2	R\$ -	R\$ -
CLORPROMAZINA, CLORIDRATO 25MG COMPRIMIDO	CO M	29 8	R\$ 0,28	R\$ 83,44
CODEINA 30 MG	CO M	28 0	R\$ 2,17	R\$ 608,77
COLAGENASE 1,2 UI/G 30 G	BNG	8	R\$ 10,14	R\$ 81,15
DEXAMETASONA 1MG - 10G	BNG	6	R\$ 2,17	R\$ 13,00
DEXAMETASONA 4 MG/ML 2,5 ML	AMP	25	R\$ 1,42	R\$ 35,52
DEXAMETASONA, ACETATO 0,1(1MG/G) CREME BISNAGA 10G	BNG	16	R\$ 1,11	R\$ 17,78
DEXAMETASONA, ACETATO 4MG COMPRIMIDO	CO M	10	R\$ 0,30	R\$ 3,02
DIAZEPAM 5MG/ML - 2ML	AMP	8	R\$ 1,46	R\$ 11,68
DIAZEPAN 10 MG COMPRIMIDO	CO M	33 1	R\$ 0,04	R\$ 13,72
DIAZEPAN 5MG COMPRIMIDO	CO M	10 7	R\$ 0,04	R\$ 4,29
DIPIRONA 500 MG COMPRIMIDO	CO M	30 36	R\$ 0,04	R\$ 111,39
DIPIRONA 500MG/20ML	FR	19	R\$ 4,24	R\$ 80,56
DIPIRONA 500MG/ML - 2ML	AMP	10 01	R\$ 0,88	R\$ 876,99
DOMPERIDONA 1MG/ML - 100ML	FR	1	R\$ 22,87	R\$ 22,87

ENALAPRIL 10MG	CO M	83	R\$ 0,01	R\$ 0,61
ENOXAPARINA 20MG/0,2ML	SER	34 7	R\$ 18,84	R\$ 6.539,0 2
ENOXAPARINA 40MG/0,4ML	SER	44 2	R\$ 20,11	R\$ 8.888,9 4
EPINEFRINA (ADRENALINA) 1MG/ML - 1ML	AMP	56	R\$ 1,39	R\$ 77,59
FENITOÍNA 50MG/ML - 5ML	AMP	12	R\$ 2,67	R\$ 32,02
FENITOÍNA 100 MG COMPRIMIDO	CO M	54	R\$ 0,09	R\$ 4,86
FENOBARBITAL 100MG	CO M	19	R\$ 0,13	R\$ 2,47
FENTANIL 0,05 MG/ML 10 ML	AMP	9	R\$ 7,55	R\$ 67,95
FLUCONAZOL 150 MG CÁPSULA	САР	13	R\$ 0,37	R\$ 4,86
FLUOXETINA 20MG	CO M	16 0	R\$ 0,06	R\$ 9,61
FUROSEMIDA 40MG	CO M	11 8	R\$ 0,09	R\$ 10,62
FUROSEMIDA 10 MG/ML 2 ML	AMP	13 5	R\$ 1,10	R\$ 149,09
GLICERINA CLISTER 500ML	FR	7	R\$ 4,53	R\$ 31,74
GLICLAZIDA 30 MG LIBERAÇÃO CONTROLADA	CO M	16	R\$ 0,09	R\$ 1,44
GLICOSE 10% 500 ML	BLS	6	R\$ 8,61	R\$ 51,68
GLICOSE 5% 250 ML	FR	5	R\$ 5,11	R\$ 25,57
GLICOSE 5% 500 ML	BLS	9	R\$ 0,78	R\$ 7,03
GLICOSE 50% 10 ML	FLC	30 6	R\$ 0,20	R\$ 60,89
GLUCONATO DE CÁLCIO 10% 10 ML	AMP	1	R\$ 3,56	R\$ 3,56
HALOPERIDOL 5MG/ML - 1ML	AMP	19	R\$ 4,68	R\$ 88,84
HALOPERIDOL 1MG COMPRIMIDO	CO M	24	R\$ 0,16	R\$ 3,87
HALOPERIDOL 2MG/ML (0,2%) SOLUÇÃO ORAL FR/GC 20 ML	FR	4	R\$ 2,70	R\$ 10,80
HALOPERIDOL 5 MG	CO M	55	R\$ 0,08	R\$ 4,40

HIDRALAZINA, CLORIDRATO DE, 20 MG/ML SOL. INJ. 1ML	АМР	2	R\$ 8,82	R\$ 17,64
HIDROCORTISONA 100 MG	FR	62	R\$ 4,60	R\$ 285,12
HIDROCORTIZONA 500 MG	FR	1	R\$ 6,47	R\$ 6,47
HIDROXIETILAMIDO 6% - FRASCO 500 ML	FR	1	R\$ 75,60	R\$ 75,60
INSULINA NPH HUMANA 100UI - 10ML	FR	3	R\$ 14,81	R\$ 44,42
INSULINA REGULAR HUMANA 100 UI 10 ML	FR	15	R\$ 32,00	R\$ 480,00
IOEXOL (OMNIPAQUE 300 MG I / ML)	FR	1	R\$ 220,83	R\$ 220,83
IVERMECTINA 6MG COMP	CO M	5	R\$ 0,45	R\$ 2,25
LACTULOSE 120ML	FR	13	R\$ 6,90	R\$ 89,70
LEVODOPA 100 MG + BENSERAZIDA 25 MG	CO M	36	R\$ 0,56	R\$ 20,30
LEVODOPA 200MG + BENSERAZIDA 50 MG	CO M	15 9	R\$ 2,08	R\$ 330,14
LEVOFLOXACINO 5 MG/ML 100 ML	BLS	59	R\$ 16,11	R\$ 950,32
LEVOFLOXACINO 500 MG	CO M	4	R\$ 2,07	R\$ 8,30
LEVOMEPROMAZINA, MALEATO 25MG COMPRIMIDO	CO M	19	R\$ 0,40	R\$ 7,54
LIDOCAÍNA 2% - 30G	BNG	8	R\$ 8,16	R\$ 65,25
LIDOCAÍNA 2% SOL. INJ 20 ML	FR	1	R\$ 0,03	R\$ 0,03
LIDOCAÍNA, CLORIDRATO 20 MG/ML SOL. INJ. 5ML	FR	13	R\$ 0,97	R\$ 12,61
LINEZOLIDA 2 MG/ML 300 ML	BLS	20	R\$ 31,25	R\$ 624,93
LITIO, CARBONATO 300 MG COMPRIMIDO	CO M	21	R\$ 0,21	R\$ 4,48
MANITOL 20% - 250ML	FR	5	R\$ 13,04	R\$ 65,19
MEROPENEM 500MG	FA	23 4	R\$ 17,40	R\$ 4.072,6 0
METILPREDNISOLONA 125MG	FA	5	R\$ 12,62	R\$ 63,10
METRONIDAZOL 5MG/ML SOL INJ 100 ML	FR	27	R\$ 6,86	R\$ 185,22

MICONAZOL, NITRATO DE 2% CREME, MÍNIMO 20 MG	BNG		D# 2 24	R\$
PIEGNAZOL, NITRATO DE 270 CREME, PINIPIO 20 MG		1	R\$ 2,34	2,34
MIDAZOLAM 5 MG/ML 10 ML		4	R\$ 4,07	R\$ 16,30
MORFINA 10MG/ML 1 ML	AMP	10	R\$ 3,01	R\$ 30,07
NISTATINA CREME 25000 UI/G 60 G	ТВ	13	R\$ 2,61	R\$ 33,96
NITROFURANTOINA 100 MG	CO M	63	R\$ 0,50	R\$ 31,51
NITROGLICERINA 5MG/ML - 10ML	AMP	3	R\$ 28,44	R\$ 85,31
NITROPRUSSIATO 25 MG/ML 2 ML	AMP	1	R\$ 27,56	R\$ 27,56
NOREPINEFRINA 2 MG/ML 4 ML	AMP	1	R\$ 0,33	R\$ 0,33
OLANZAPINA 5 MG	CO M	13	R\$ 1,30	R\$ 16,94
OMEPRAZOL 40 MG INJETAVEL	FA	10 7	R\$ 4,71	R\$ 503,48
OMEPRAZOL CAPSULA GELATINOSA DURA 20 MG		49 2	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ONDANSETRONA 2MG/ML - 4ML (8 MG)		12 1	R\$ 1,07	R\$ 130,00
OXIDO DE ZINCO 150MG/G + VITAMINA A 5000UI/G + VITAMINA D 900 UI/G POMADA BISNAGA 45G		24	R\$ 1,89	R\$ 45,32
PARACETAMOL 500 MG COMPRIMIDO		10 8	R\$ 0,11	R\$ 11,93
PIPERACILINA + TAZOBACTAM 4G + 0,5G		19 0	R\$ 29,77	R\$ 5.655,7 1
PREDNISONA 20 MG COMPRIMIDO	CO M	91	R\$ 0,26	R\$ 23,23
PREDNISONA 5MG COMPRIMIDO	CO M	13	R\$ 0,06	R\$ 0,76
PROMETAZINA 25 MG		28 7	R\$ 0,10	R\$ 28,72
PROMETAZINA 25MG/ML - 2ML	AMP	5	R\$ 4,89	R\$ 24,47
PROPRANOLOL 40MG	CO M	11	R\$ 0,04	R\$ 0,48
RIFAMPICINA + ISONIAZIDA + PIRAZINAMIDA + ETAMBUTOL (RHZE 150/75/400/275 MG)		52 0	R\$ 0,73	R\$ 377,17
RINGER COM LACTATO (500 ML)		11	R\$ 4,71	R\$ 51,86
RINGER SIMPLES (500 ML)	BLS	23	R\$ 6,66	R\$ 153,22

SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRIMA 80MG + 16MG AMP 5ML SULFAMETOXAZOL + TRIMETROPRIMA 400+80 MG CMP - VO		12 0	R\$ 10,88 R\$ 0,19	R\$ 696,18 R\$ 22,21
SULFAMETOXAZOL + TRIMETROPRIMA 400+80 MG CMP - VO SULFATO DE MAGNÉSIO 10% (10 ML)		0 64	R\$ 0,19	22,21 R\$ 15,49
SULFATO FERROSO 125MG/ML - 30ML		3	R\$ 0,83	R\$ 2,49
SULFATO FERROSO, 40MG, COMPRIMIDO (40MG DE FERRO ELEMENTAR)		41 4	R\$ 0,07	R\$ 30,46
TIAMINA (100 MG)+ PIRIDOXINA (100 MG)+ CIANOCOBALAMINA (5000 MCG) SOL. INJ 2ML	AMP	1	R\$ 2,82	R\$ 2,82
TIAMINA, CLORIDRATO DE, (VITAMINA B1) 100 MG/ML 1ML	AMP	4	R\$ 11,02	R\$ 44,10
TIAMINA, CLORIDRATO DE, (VITAMINA B1) 300 MG	CO M	15	R\$ 0,12	R\$ 1,76
TIRA DETERMINAÇÃO DE GLICOSE SANGUE FAIXA DETECÇÃO 20 A 500 MG/DL, 50 TIRAS		77	R\$ 0,24	R\$ 18,63
	XA			R\$
	AMP	61	R\$ 1,03	62,70
MG/DL, 50 TIRAS		61	R\$ 1,03 R\$ 0,22	62,70 R\$
MG/DL, 50 TIRAS TRAMADOL, CLORIDRATO 100 MG / 2ML SOL.INJ.	AMP	26		62,70
MG/DL, 50 TIRAS TRAMADOL, CLORIDRATO 100 MG / 2ML SOL.INJ. TRAMADOL, CLORIDRATO 50 MG	AMP	26	R\$ 0,22	62,70 R\$ 5,74 R\$

Reuniões no mês em análise:

REUNIÃO	PARTICIPAÇÃO
Núcleo de Segurança do Paciente	Farmacêutico RT participa como membro desta Comissão.
Comissão de Óbitos	Farmacêutico RT participa como membro desta Comissão.
Comissão de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde	Farmacêutico RT participa como membro desta Comissão.
Comissão de Revisão de Prontuários	Farmacêutico RT participa como membro desta Comissão.

4.23 ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Durante o mês de outubro de 2025, a equipe de Odontologia Hospitalar do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza manteve seu compromisso com a promoção da saúde bucal como parte integrante do cuidado integral ao paciente.

Produção e Ações Desenvolvidas

No período, foram realizadas 115 avaliações iniciais (não invasivas) e 583 atendimentos odontológicos, garantindo a universalização do cuidado e a integração efetiva da Odontologia na rotina hospitalar.

A distribuição de kits de higiene bucal, acompanhada de orientações personalizadas, buscou estimular a autonomia de pacientes e familiares na manutenção da saúde oral, favorecendo a prevenção de complicações sistêmicas e reforçando práticas de autocuidado.

Destaca-se também a implementação progressiva do novo Protocolo de Higiene Oral, com a utilização da técnica da "boneca de gaze", já aprovada pelo CCIH, aplicada tanto em pacientes críticos quanto em beira-leito.

A Técnica em Saúde Bucal (TSB) mantém papel fundamental na execução dos procedimentos à beira-leito, na observação contínua das condições orais e no apoio à adesão dos pacientes aos protocolos de higiene hospitalar.

A equipe também conta com a integração de uma acadêmica de Odontologia estagiária, com foco específico em Odontologia Hospitalar, fortalecendo o vínculo ensinoserviço e contribuindo para a formação de profissionais capacitados para a atuação em ambiente hospitalar.

Protocolo de Descontaminação: Implementação e Adendos

Técnicos

Em outubro, o Plano de Gestão Odontológica Hospitalar foi incorporado como adendo ao Protocolo de Descontaminação da Cavidade Oral, reforçando o compromisso institucional com a segurança do paciente e a padronização das práticas de cuidado.

Essa integração amplia a abrangência do protocolo, consolidando orientações estratégicas relacionadas à atuação da equipe odontológica, ao controle de infecções e à gestão dos processos assistenciais.

Paralelamente, segue em curso o planejamento de capacitação da equipe multiprofissional sobre o novo protocolo, visando aprimorar a padronização técnica, a biossegurança e a eficácia dos cuidados prestados.

Encontra-se também em análise a aquisição de equipamento odontológico portátil, que permitirá ampliar o alcance das intervenções à beira-leito, com agilidade e eficiência.

Entre os principais pontos incorporados destacam-se:

- Organização dos fluxos assistenciais, garantindo continuidade e segurança nos cuidados odontológicos.
- Definição clara de responsabilidades técnicas, assegurando alinhamento entre os membros da equipe.
- Padronização das práticas de descontaminação, com ênfase em biossegurança, escolha de materiais e técnicas validadas.
- Monitoramento contínuo de resultados, com indicadores de qualidade e segurança.
- Articulação permanente com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), integrando a Odontologia às estratégias institucionais de prevenção de infecções.
- Com este adendo, o protocolo passa a possuir base de gestão ampliada, assegurando que as práticas clínicas estejam alinhadas aos processos administrativos, educativos e técnicos da instituição.
- A medida representa um avanço estratégico na consolidação da Odontologia Hospitalar, reforçando o papel da equipe odontológica na promoção da saúde, na prevenção de infecções e na humanização do cuidado.

Impacto Assistencial

As estratégias implementadas em outubro resultaram em benefícios concretos:

- Redução do risco de infecções hospitalares, pela aplicação rigorosa dos protocolos de higiene e descontaminação.
- Melhoria da qualidade de vida dos pacientes institucionalizados, refletida em maior conforto, bem-estar e adesão ao tratamento hospitalar.
- Fortalecimento da equipe, assegurando continuidade do atendimento.
- Padronização dos cuidados odontológicos, garantindo segurança e qualidade em todos os setores do hospital.

Considerações Finais

O desempenho da equipe de Odontologia Hospitalar em outubro de 2025 reafirma um cenário de maturidade técnica e inovação assistencial.

A incorporação do Plano de Gestão Odontológica Hospitalar como adendo ao Protocolo de Descontaminação da Cavidade Oral representa um marco estratégico na consolidação da Odontologia como componente essencial do cuidado integral, seguro e humanizado dentro do ambiente hospitalar.

4.24 QUALIDADE

A Qualidade realiza, mensalmente, o repasse das informações necessárias ao setor de Faturamento para o preenchimento dos Macro Indicadores do HMRPS. Também é responsável pelo controle e monitoramento dos indicadores contratuais, assistenciais e de desempenho, desenvolvidos pelas diversas áreas para acompanhar e aprimorar seus processos.

Além disso, assessoro a Direção Geral do HMRPS e a coordenação do projeto na elaboração de apresentações institucionais e no fornecimento de dados e análises sobre produção, indicadores e outras demandas, tanto internas quanto externas, que subsidiam decisões estratégicas e outras atividades da unidade.

A Qualidade também atua ainda como membro do Núcleo de Segurança do Paciente, contribuindo diretamente nas ações relacionadas às notificações de eventos adversos e na identificação e enfrentamento das fragilidades assistenciais, fortalecendo a cultura da segurança na instituição.

• Gerenciamento de Atas e Reuniões das Comissões

As comissões obrigatórias previstas em contrato desempenham papel crucial no monitoramento e aprimoramento contínuo dos serviços prestados. Durante o mês de outubro, 3 das 8 reuniões previstas no cronograma anual entregaram atas registradas oficialmente.

As demais reuniões ocorreram normalmente, respeitando o cronograma mensal, porém não houve entrega formal de registro ou relatório, em virtude da concentração de demandas operacionais urgentes. Algumas reuniões foram realizadas apenas para tratar demandas específicas ou necessidades internas.

A equipe de Qualidade segue atuando na orientação e padronização do processo de registro oficial das reuniões, visando garantir rastreabilidade, conformidade contratual e fortalecimento dos processos internos.

As reuniões que entregaram atas foram:

- Comissão Núcleo de Segurança do Paciente
- Comissão de Gerenciamento de Resíduos

Comissão de Revisão de Prontuários

No mês em análise, o Setor de Qualidade manteve a responsabilidade e o controle do Safety Huddle diário, atuando de forma integrada com os demais profissionais, sempre com foco na melhoria contínua dos serviços prestados.

Tratamento das Ouvidorias

A Qualidade, em conjunto com a Direção Geral, é responsável pelo recebimento e tratamento das manifestações encaminhadas por meio da Ouvidoria, com o objetivo de identificar falhas, propor soluções e promover melhorias contínuas nos processos internos.

No mês de outubro, foram registradas 6 manifestações, sendo:

- 5 positivas, envolvendo colaboradores que foram reconhecidos com certificado de ouvidoria positiva, reconhecido pela Ouvidoria, Direção Geral e chefia imediata;
- 1 negativa, relacionadas ao atendimento no ambulatório.

Todas as manifestações foram atendidas e solucionadas no mesmo dia, evidenciando agilidade e efetividade no atendimento às demandas dos usuários.



Atividades no Período

- Reconhecimento de Safety no Souza Aguiar, como representante a Qualidade e a direção geral;
- Continuidade como responsável pelo monitoramento de incidentes in loco, representando o Núcleo de Segurança do Paciente.

REUNIÃO	REALIZADO
Comissão do Núcleo de Segurança do Paciente	Mensal
Comissão de Revisão de Prontuários	Mensal
Safety Huddle	Diariamente

As atividades realizadas no período reforçam o papel estratégico do Setor de Qualidade no suporte à gestão institucional, promovendo integração, transparência e fortalecimento da cultura de segurança e melhoria contínua no HMRPS.

4.25 EDUCAÇÃO PERMANENTE

O relatório apresenta o planejamento e as atividades desenvolvidas pelo setor de Educação Permanente e Centro de Estudos do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza durante outubro de 2025. O objetivo é fornecer uma visão clara das ações realizadas, do impacto alcançado e das oportunidades de aprimoramento, com foco no cumprimento das metas mensais e anuais.

Educação Permanente como Pilar da Excelência

O contrato nº 164/2022 estabelece a responsabilidade do hospital em oferecer atendimento de alta qualidade em leitos de Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental. A Educação Permanente capacita a equipe para excelência técnica, atualização científica, redução de complicações assistenciais e aprimoramento da satisfação do paciente.

O Plano Anual de Treinamentos (PAT) foi elaborado a partir do levantamento das necessidades de treinamento realizado pela equipe de Educação Permanente em conjunto com gestores das áreas, contemplando colaboradores de todos os setores e regimes trabalhistas.

As evidências das capacitações são registradas mensalmente por listas de presenças, certificados e registros fotográficos, garantindo transparência e rastreabilidade.

Indicadores de Treinamentos

- Total de treinamentos presenciais: 17 treinamentos;
- Carga horária de cada treinamento: entre 01:00h até 8:00h;
- Total de participantes presenciais: 347 participantes;
- Total de horas treinadas: 700 horas;
- Total de treinamentos EAD: 16 cursos;
- Total de participantes EAD: 71;
- Carga horária do treinamento EAD: 2 horas;
- Total de horas do treinamento EAD: 2.272 horas.

No mês em análise ultrapassamos atingimos a meta, gerando um índice de: 17,8h/h.

O indicador1 Horas de Treinamento Global (HTG) estabelece uma relação entre o número total de horas de treinamento, o número de profissionais treinados e o número de colaboradores ativos no período, excluindo-se os profissionais terceirizados, os afastados, bem como aqueles usufruindo de férias no mesmo período. Além disso, a meta contratualmente estipulada para este indicador é de 1,5 (que equivale a 01 hora e 30 minutos) por mês.

No mês de referência, o Hospital Municipal Raphael de Paula Souza (HMRPS) contou com 196 colaboradores efetivos do IGEDES, excluindo-se os profissionais terceirizados. Desse total, 15 colaboradores estavam em férias e 07 colaboradores encontravam-se afastados, resultando em 174 colaboradores ativos no período.

Resumo Geral do Quadro de Colaboradores

Colaboradores em férias: 15
 Colaboradores afastados: 07
 Colaboradores ativos: 174

A avaliação do indicador Hora/Homem (HH) é de extrema relevância, pois fornece informações consistentes sobre o volume total de horas de treinamento realizadas em todos os setores, incluindo os assistenciais. Este indicador possibilita mensurar o engajamento da força de trabalho com as ações educativas e acompanhar a evolução da capacitação em consonância com as metas institucionais.

No mês em questão, o valor do indicador ultrapassou a meta estabelecida. Cabe destacar que a Educação Permanente, em parceria com os demais setores, tem desempenhado papel estratégico na condução das ações, garantindo a efetividade e a continuidade das capacitações.

Adicionalmente, a parceria estabelecida com a Direção tem sido determinante para a definição de metas de treinamento setoriais, alinhadas às metas institucionais. Essa integração possibilitou a consolidação do Programa Anual de Treinamentos (PAT), assegurando que as ações sejam planejadas e executadas de forma coordenada, com foco no aprimoramento contínuo da equipe.

Planejamento e Atividades Desenvolvidas

- Acompanhamento regular para garantir suporte e cumprimento do PAT.
- Definição de metas mensais alinhadas aos objetivos institucionais.
- Coordenação com setores para integração de ações educativas.

Objetivos Estratégicos:

- Reforçar conhecimentos fundamentais e padronizar práticas.
- Alinhar a equipe às metas institucionais.
- Garantir uniformidade, qualidade e segurança no atendimento.

Treinamentos Realizados

88

- Boas Práticas no Tratamento de Feridas
- Ambientação de Novos Colaboradores
- Comunicação Não Violenta
- Integração de Novos Colaboradores
- Alinhamento Simpósio Dezembro e Ajuste Plataforma HTS
- Determinação do Fluxo de Enfermagem com a Equipe Multidisciplinar
- Alinhamento de Conduta Profissional da Fisioterapia
- Medidas de Higienização e Precaução
- Acolhimento de Novos Colaboradores com a CCIH e Qualidade
- Intoxicação por Metanol
- Outubro Rosa
- Fluxo de Medicação
- Otimização de Fluxo Operacional para Supervisores
- Evolução do Setor de Fisioterapia
- Humanização e Acolhimento em Acordo a PNH do SUS
- Atualização dos Direitos Sociais

5. ANEXOS DO RELATÓRIO



LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO

Tem	a: Múcleo de Segurança do Po	iciente					
Horário Início: 11:00							
	Horário Termino: 12:15						
Data.	14/10/2025						
	2007年,第二年第二年,1918年	Função					
	Nome	Amalista de Qualidade					
1	Gaguelly depring germondes	Loonel. Aym					
2	Marxite erie 60 IV For love	Whicionister					
3		Enterming -					
4 5	Sanger Undrace datives	Ablicionista					
6	Valdenize tronic as Roche	tufesmeion					
7	maricia s. da Pon	medica,					
8	marcia de J. Dodujus	Emfarmaine.					
9	Mothers ferrances bellows	Eagenmen					
10	Two III (week)						
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20 21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							
29							



ATA DE REUNIÃO

Local: Sala de Reuniões 2	Data: 14/10/2025	Início: 11:00	Término: 12:15
Reunião: Comissão do Núcleo de	Segurança do Paciente		

Modalidade: Presencial

PAUTA

- Envolver paciente e colaborador com orientações de internação
- Treinamento de prevenção de quedas
- Identificação do paciente
- Notificações não notificáveis
- Inclusão de setores na ambientação (Nutrição, TI, CCIH, horário de visita)
- Acesso semanal à plataforma de notificações
- Comunicação nas solicitações de serviços no grupo de internação

DETALHAMENTO

1. Envolver paciente e colaborador com orientações de internação

Foi destacada a importância de fortalecer a comunicação no momento da internação, garantindo que pacientes, familiares e colaboradores estejam alinhados quanto a rotinas, direitos e fluxos institucionais.

2. Treinamento de prevenção de quedas

Identificado aumento no número de quedas, reforçando a necessidade de capacitação contínua da equipe assistencial sobre medidas preventivas, avaliação de risco e comunicação imediata de incidentes.

3. Identificação do paciente

Verificada a necessidade de revisar o fluxo de identificação, incluindo checagem dupla e substituição correta de pulseiras, além de reforço da rotina de conferência antes de procedimentos e medicações.

4. Notificações não notificáveis

Houve relato de notificações incorretas, com confusão entre situações que devem ou não ser registradas. A equipe deve ser reorientada sobre critérios de registro e finalidade do sistema.

5. Inclusão de setores na ambientação

Sugerida a atualização do roteiro de ambientação de novos colaboradores, incluindo informações padronizadas sobre nutrição, TI, CCIH e horários de visita, garantindo uma visão mais ampla dos fluxos institucionais.

6. Acesso semanal à plataforma de notificações

Propôs-se o monitoramento semanal da plataforma, permitindo acompanhamento mais próximo dos eventos e maior agilidade nas ações corretivas e preventivas.



7. Comunicação nas solicitações de serviços no grupo de internação

Foram observadas falhas na clareza das solicitações realizadas via grupo, especialmente quanto à gravidade dos casos. É necessário padronizar a comunicação para priorização adequada dos atendimentos.

ENCAMINHAMENTOS

- Elaborar material informativo padronizado para orientação de pacientes e familiares no momento da internação.
- Planejar e agendar o treinamento de prevenção de quedas em parceria com o Núcleo de Segurança do Paciente.
- Revisar e padronizar o fluxo de identificação do paciente, com reforço das etapas de conferência.
- Promover orientação à equipe sobre notificações notificáveis e não notificáveis, com exemplos práticos.
- Atualizar o roteiro de ambientação, incluindo os setores e informações padronizadas mencionadas.
- Implementar rotina de acesso semanal à plataforma de notificações.
- Estabelecer modelo padrão de mensagem para solicitações de serviço no grupo de internação, incluindo a gravidade do caso.
- Acompanhar os resultados e revisar os avanços na próxima reunião do setor.



Local: Sala de reuniões do Gabinete Data: 20/10/2025 Início: 10:40 Término: 11:20

Reunião: Comissão de Gerenciamento de Resíduos

Modalidade: Presencial

PAUTA

REUNIAO MENSAL

DETALHAMENTO

Veronica inicia reunião relacionando os pontos abordados na ultima reunião.

Informa que os adesivos para as lixeiras com diferenciação entre residuo comum e infectante ainda não foram disponibilizados pela Secretaria.

Veronica questiona como está a aquisição das caixas laranjas para resíduo químico, e reforça a importância de se definir um fluxo. Eduardo explica que foi solicitado a compra de 30 caixas mas que ainda não chegaram. A aquisição é realizada em um mês para a entrega no mês posterior. Ficou de verificar se houve aquisição em setembro, pois as 30 unidades chegarão em novembro. O consumo médio, até o momento, tem sido de 15 caixas ao mês. Sendo assim, Eduardo define como estoque critico, o numero de 10 caixas. De qualquer forma, ainda temos 5 caixas rígidas de cor laranja que podem ser utilizadas para essa finalidade enquanto as de papelão não chegam. Veronica pede para enviarem uma para o Bloco H que se encontra sem. A coleta será solicitada no próximo mês.

Veronica relembra que Alessandra ficou de repassar o vídeo para os colaboradores, como treinamento de descarte correto do resíduo químico. Alessandra confirma que realizou o treinamento.

Veronica solicitou novamente o Manifesto do descarte dos resíduos químicos. Eduardo vai verificar a L.O. e Virginia vai providenciar copia do manifesto e do destino final.

Sobre o material biológico do necrotério, Josiane informa que esse material é considerado como grupo A3 e denominado resíduo patogênico. Pela Legislação, deve ser sepultado ou ser descartado em saco vermelho, quando for volumes pequenos e incinerar. Nosso material não tem identificação e aí não teria como listar, e isso se faz necessário. Precisamos procurar uma empresa que realize esse tipo de serviço para orientar como proceder. Raquel verificou no Cardoso Fontes e um medico teve que listar o material e se responsabilizar pelo descarte. Eduardo vai verificar com a empresa que descarta o resíduo químico, se eles realizam o serviço. Josiane levanta a questão se poderia ser bombonas plásticas já que o material está armazenado em vidros e potes com líquidos conservantes. Veronica lembra que a aquisição das bombonas ou sacos plásticos vermelhos precisa ser adquirido pelo Hospital. Josiane afirma que sendo uma situação pontual, será mais fácil de resolver. Josiane informa que as laminas estão sendo descartadas em coletores perfuro cortantes.

Andressa informou que os corantes são descartados no esgoto. Irá enviar foto dos componentes para avaliarmos a necessidade de descarte adequado.

Veronica traz a questão da limpeza das caixas de gordura, devido ao alagamento da cozinha no fim de semana com transbordamento desta, juntamente com o retorno da agua da chuva. Josiane informa que o entupimento se deu devido restos de alimentos e utensílios que desceram pelo cano. Sugere algo paliativo nos ralos e triturador. Veronica vai passar as sugestões para Jamylle, fiscal do contrato.

Reunião finalizada

ENCAMINHAMENTOS

Pendencias: Cobrar da CAP4 sobre recolhimento de resíduo do liquido de revelação do raio X do CEO e desmembramento do abrigo de resíduos.

Aquisição dos adesivos dos Coletores dos Residuos comum e infectante.

Residuo biológico do necrotério

Aquisição caixas de resíduo químico.

Definir descarte dos corantes do Laboratorio

NomeSetorCargoAssinatura e cariVERONICA RODRIGUESNUTRIÇÃOCHEFE NUTRIÇÃOJOSIANE ESTEVAOADMDIR ADMEDUARDO CORIOLANOFARMACIAFARMACEUTICOALESSANDRA OLIVEIRANEPENFERMEIRATHIAGO RIBEIROIMAGEMSUPERV DADTRAQUEL ROSA BARROSCCIHENFERMEIRAANDRESSA DUARTELABORATORIOBIOLOGAVALCINEY JUNQUEIRADIR DE AMBULATAMBULATORIOVIRGINIA CASTANHOINFRACHEF		PRESENÇA		
JOSIANE ESTEVAO EDUARDO CORIOLANO FARMACIA FARMACEUTICO ALESSANDRA OLIVEIRA THIAGO RIBEIRO IMAGEM SUPERV DADT RAQUEL ROSA BARROS CCIH ENFERMEIRA ANDRESSA DUARTE LABORATORIO BIOLOGA VALCINEY JUNQUEIRA DIR DE AMBULAT AMBULATORIO	Nome	Setor	Cargo	Assinatura e carimbo
EDUARDO CORIOLANO FARMACIA FARMACEUTICO ALESSANDRA OLIVEIRA NEP ENFERMEIRA THIAGO RIBEIRO IMAGEM SUPERV DADT RAQUEL ROSA BARROS CCIH ENFERMEIRA ANDRESSA DUARTE LABORATORIO BIOLOGA VALCINEY JUNQUEIRA DIR DE AMBULAT AMBULATORIO	VERONICA RODRIGUES	NUTRIÇÃO	CHEFE NUTRIÇÃO	
ALESSANDRA OLIVEIRA NEP ENFERMEIRA THIAGO RIBEIRO IMAGEM SUPERV DADT RAQUEL ROSA BARROS CCIH ENFERMEIRA ANDRESSA DUARTE LABORATORIO BIOLOGA VALCINEY JUNQUEIRA DIR DE AMBULAT AMBULATORIO	JOSIANE ESTEVAO	ADM	DIR ADM	
THIAGO RIBEIRO IMAGEM SUPERV DADT RAQUEL ROSA BARROS CCIH ENFERMEIRA ANDRESSA DUARTE LABORATORIO BIOLOGA VALCINEY JUNQUEIRA DIR DE AMBULAT AMBULATORIO	EDUARDO CORIOLANO	FARMACIA	FARMACEUTICO	
RAQUEL ROSA BARROS CCIH ENFERMEIRA ANDRESSA DUARTE LABORATORIO BIOLOGA VALCINEY JUNQUEIRA DIR DE AMBULAT AMBULATORIO	ALESSANDRA OLIVEIRA	NEP	ENFERMEIRA	
ANDRESSA DUARTE LABORATORIO BIOLOGA VALCINEY JUNQUEIRA DIR DE AMBULAT AMBULATORIO	THIAGO RIBEIRO	IMAGEM	SUPERV DADT	
VALCINEY JUNQUEIRA DIR DE AMBULAT AMBULATORIO	RAQUEL ROSA BARROS	CCIH	ENFERMEIRA	
	ANDRESSA DUARTE	LABORATORIO	BIOLOGA	
VIRGINIA CASTANHO INFRA CHEF	VALCINEY JUNQUEIRA	DIR DE AMBULAT	AMBULATORIO	
	VIRGINIA CASTANHO	INFRA	CHEF	

. .



LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO

Ten	Tema: Comiseão de Gerisão de Prontucios						
	Horário Início: 11:00						
Horá	Horário Termino:						
Data	: 29/10/25.						
	Nome	Função					
1	Papidia bisting da p. d. ballo	lood souich Mental					
2	Mathers ferriabes Dos Sentos	Cools. ENFERMAGELL					
3	natashe 8 des fontes	agustente forial					
4	Caxolina g. Huniz						
5	Maura R.M. Abrell	Poicologo Enjuneura - Epimes					
6	Selfshava Manica	Dinces Mission					
7	Mariell Boteleya	winter IV					
8	Veronica Rodriques	Nutricionista					
9	apprelly Severa dumandes	Quol dods					
10	Eduardo Cori elemo de Oliver	Gerante Tec. Assistance					
11							
12							
13 14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26	8						
27		ė.					
28		* .					
29							



LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO

Tema: Comissão de Gereniamento de Residuos Horário Início: Horário Termino: Data: 20/10/25 Nome Função 1 Verguiça Rodingues 2 Alessandra objectios da Silva Em/a Eduvação Permanente 3 Requerose B. ae Bans 4 Andura quarte zickurel 5 Thiago Livio C. River 6 Eduardo Coriolago de Oliveira Gaerente Tec. Assistenced 7 Alumey da Entoniami Div. Impulatorio.	
Nome Punção Virguica Reducques Nutricionista Alessandra Oliveira da Silva Empre Educacio Permanente Requerrose B. De Barro A pravera Duarte Eckwelf Supervisão DE Silveira Gerente Tec. Assistenced	
Nome 1 Verguica Rodingues 2 Alessandra Oliveira da Silva Empre Eduvação Permanente 3 ReguelRose B. de Barro Enfermente Ca 1 H 4 Andresa Duarte Erckwolf 5 Chiago Livia C. Pilea Supervisão O SOT 6 Eduardo Coriolago de Oliveira Gerente Tec. Assistenced	
Nome 1 Verguica Rodingues 2 Alessandra Oliveira da Silva Empre Eduvação Permanente 3 ReguelRose B. de Barro Enfermente Ca 1 H 4 Andresa Duarte Erckwolf 5 Chiago Livia C. Pilea Supervisão O SOT 6 Eduardo Coriolago de Oliveira Gerente Tec. Assistenced	
1 Verquica Rodriques 2 Alessandra Oliveira da Silva Enfa Educia Permanente 3 ReguelRose B. De Barro Enfermente Cai I+ 4 Andresa Duarte Zickwolf Brologar 5 Thiago Livia C. Pilear Supervisão D D DT 6 Eduardo Coriolago de Oliveira Gerente Tec. Assistenced	
1 Verquica Rodriques 2 Alessandra Oliveira da Silva Enfa Educia Permanente 3 ReguelRose B. De Barro Enfermente Cai I+ 4 Andresa Duarte Zickwolf Brologar 5 Thiago Livia C. Pilear Supervisão D D DT 6 Eduardo Coriolago de Oliveira Gerente Tec. Assistenced	
2 Alessandra Obiteria da Silva Emparente 3 ReguelRisa Biologa 4 Andresa Duarte Zickwolf Biologa 5 Thiago Livino C. Pilure Supervisão DA DT 6 Eduardo Coriolago de Oliveira Gerente Tec. Assistenced	
4 Andresa Duarte Erikwolf 5 Thingso Living C. Pilver 6 Eduardo Coriolago de Oliveira Gerente Tec. Assistenced	
4 Andresa Duarte Zickwolf Biologa 5 Thiago Linia C. Rillia Supervisão DA DI 6 Eduardo Coriolapo de Olíveira Gerente Tec. Assistenced	
6 Eduardo Coriolapo de Olíveira Gerente Tec. Assistenced	
7 / Cole Mell de & Amontoni Dil. Ambiento 110.	
and the state of t	
8 Jonane da l'Estroi Santane sir administrativa.	
9 Virginia Castanho Infrastrutura	
11	
12	10-
13	
14	***************************************
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21 22	
23	
24	
25	
26	*****
27	
28	
29	



Ten	na: Phixo De Medienção					
Facilitador: Mathers						
Qualificação do Facilitador:						
Dat	a23, 10, 2025	Carga Horária	Total: OAH			
	Nome	Matrícula	Função	Setor		
2	Hellen Wardinholaeler	2254449	Lucine	Sypensia.		
3	dura dicia de S. de lots		Enformace	Ala 6		
4	CLEBER DOS SANTOS SILVA	1	ac. enfermagen	Bloca A		
5	CLEBER DOS SANTOS SILVA		ENFERMEIRO			
6	FRANCISM ICIA de SOUSA	310393	ENfermeine	Bloco B		
7	VoteM volo arliner rimary	310295	Lee Información	Blow 21		
8	Perseia Ocistina D. S. Ferreica		Tec. enfermagem	Blaco B		
9	Roulang Riging ell O da Silver		Tec. enfermage.	Bloco G		
10	A &	M243266-4	téc. de Empermage			
11	Kety Dayono de O. Renonto		Tel. and.	Blac F		
12	ywi yaborangy kiloira		Tec Empremagem	Blood F		
13	Indruce tedrice	1211059	Tec. end.			
14	Withea Verney Oliversa da silva	ar .	Cerps.	Bloco F		
15	Danuelle d' Anchor de Novemento Felit		Dec. Enf.	BL.G.		
16	Maximon des sontes Oraceale Leal	310 432	Enlerneixa	Blace G		
17	Julian Gugario S. Shouts	13-310350		Blace A		
18 -	Lanin Machado Catariano	-1	Tec. Enganage	A coeld		
19	Adriana de Souza bima	N.		Bloco B		
20	Raina location mangel		Tec Enfermagen	Bloce B		
21	and Condina marries to Parish		tec enformagen			
22	Deloral Critue n. as mone	140.197-3870	S TEZ.ENF	BLOCOF		
23	shad all all of the land		arearef 3	Blacco H		
24	madre des reis sour		lectenbermoen	· BLOCOB		
25						
26						
27						
28	- 2					
29		23110				
30						

Matheus Fernandes dos Santos Coordenador de enfermagem Mat. 310245/COREN 649107

Assinatura do Facilitador: _



Tema: PUXO De MESICACA						
Facilitador: Mathews						
Qualificação do Facilitador:						
Data: <u>J21101 25</u> Carga Horária Total: <u>O2H</u>						
	in the					
Nome 2 Samuel Alves	Matrícula	Função	Setor			
		61	0 + -			
I THE COUNTY OF THE DIT SCOTT		Enfermyer	Sets o			
4 Hague Garda de Quevili Ve		gec eje	6			
6 July John John John		LEC. ENFERMAGEM	6			
7 And Paule J. on Lege		Tes Ente	B			
8 ariano de a F. Junior		Toc. Ent.	H			
9 dua Jose de sevea		academica	Enfermagem			
10 Cenerma Existera Nunes		Tec: Enfernocom	Bloco E			
11 Gelela Heart do by		Elmin	Bloca A			
12 THE AMOLAN A FUN		YORANZO GNA-	MECONA			
13 Dilione Glerry 5 Miles		Enjerneura	Bloca Be C			
14 Sulem Costa hunch		Engumeira	Bloco F			
15 Suan tello de Lid		The enf	Broco &			
16						
17						
18						
20						
21						
22						
23						
24			•			
25						
26						
27						
28						
29						
30						
	ACRES - CO. PHILAD					

Assinatura do Facilitador:

Matheus Fernandes dos Santes

Coordenador de enfermagem

Mat. 310245/COREN 649107



Tema: FLUXO De Medsicação						
Facilitador: MA frey						
Qualificação do Facilitador:						
Data: 21 101 15 Carga Horária Total: 02 H						
	II '					
_	Nome	Matrícula	Função	Setor		
2	JESPERSON SANTANA GOMES	18-310361	TEC. ENFERMAGEM.	A		
3	Joyce Brum Brivio Costa	18.330358	tec-Engennigem	G-		
4	mprique Racha de Souze	310347	Enfermers	G		
5	Juenoul Menander de Rula	310399	tec. enfermasen	B		
6	Lamella Livevice feel	18 -310392	Enfimeric	B		
7	Andressa leite Lopes Ramino	130310342	Sec. En burnagem	G		
8	States honor de Saula e some Green	102021861	egner	F		
9	Y atha R. F. J Suse .	1106373.	ENFO	C		
10	Deborah da Silva Homem	118-310273	Tec enfermagen	A		
11	dues Pereira dos Santos		Tec. Incumación			
12	foreciais 5. Satos	18-310473		0		
13	Dabela C. albuquerque do Chilein		Enfermeria	0		
14	Alexia guimpiae de Olerreira	,	Tec. de Pentermagon	F		
15	Sendla Monobato	10/21436	be ding	C		
16	Desse de O. Blares A. Brothes	10/2254381	Enfermene	H		
17	Oisela C. La Costa	18/310410	Tiec. End.	H		
18	08		6	1,3		
19				***************************************		
20						
21						
22	<u></u>					
23						
24	3					
25						
26						
27						
28	-					
29						
30						
5/5						

Matheus Fernandes dos Santos	NAME OF THE OWNER OWNER OF THE OWNER OWNE
COOLDENATOR OF A	
 Mat. 310245/COREN 64910V	

Assinatura do Facilitador: _____

- Clare Da Mandred T							
Tema: FLUXO DE MEBUCO FA							
Facilitador: MSHULLS e VACDENICE							
	Qualificação do Facilitador:						
Dat	a: 29,16,15 -SN	Carga Horária	Total: 01 H				
	Nome	Matrícula	Função	Setor			
2	Disorah Cristino da Silvo	18-310262		Bloo A			
3	Disordo Cristino da silvo		Tec Esnt	Braco A			
4	Blating guimaras do pocho	310360	Tee Ing.	Blow 6			
5	Jenica Stephane do Silva Hambaes Filian Jeneur Camara	3104 18	Deenico Informa.	Bloco N			
6 <	Filian Jeneur Tomara			Sup Enf.			
7	Paiana Santos da Rosa	310353	Enfrenciea	81000 H.			
8	Junanda T. Schoolor des Sontes	310419	En jer mei ra	Bloco C			
9							
10							
11		-					
12							
22 20							
14 15			3"	*			
16							
17							
18							
19							
20	1.						
21							
22							
23							
24				10			
25							
26							
27							
28							
29							
30							
			*				



ıalificação do Facilitador:		The state of the s	4	
ta: 27 110 125 - SN	Carga Horária	a Total:	014	
			0311	
Nome	Matrícula	Fui	nção	Setor
Anderson Daniel Person Alvan	310083	100001111	ameuro	Bloca B
Jonathan Guebes Naciment		Tech	nco'	Bloco
Kalia Zavares	0238553	Secn	ico	Bloco Gr
Villama Banos de Silve	18-310267	len	ve)	Bloco A
Andreia Rodrigues Abrev	18 3110434	Tecn	un	Blaco F
Cristiane de Silva Albuqueraje	16-310351	tec. 6	nio.	3600 6.
0 0	121238444-4	Ent's Supe	rusore	Supervison
1/)	14131030f	onte	orustano	Bloca A
No to St.	20/237509-	- Bugeton	evie	36+1
Ito de Carro Olldine Collane		outo	unino	PLOCOF
Lto di Carris Odfaire Colland	18-310029	Experience	_	Blow 1
			`	
		10		The tennels of the second
			١	
			-	
			-	
			i	
			+	
	-		+	
			1	



Assinatura do Facilitador: _

Tema: Puxo, De medreses						
Facilitador: MAThers Ferrondes						
Qualificação do Facilitador:						
Data: 110 1 25 Carga Horária Total: 01+1						
2	Nome	Matrícula	Função	Setor		
3	VNNESSA GOLDALUFS SHEGGENDON		ENTERMINA	Rhoft		
4	Possicio hous de Silve	(2)	Tec. Engerman	\$ H		
5	Jaice Keely de J, mortins pais		Tee. Enperson	Stoco C		
6	Remondo & A. Willow		Tec en	SF		
7	Jensica da Silva Santos		Téc. ent.	Bleco F.		
8	Posama a, Comes		enja 0	BLOCOG		
	provincela Cuiuna do Li		Sonformen	Blue F		
9	Husile Marinha	251510-9.	Engenneira	Bloca C.		
10	ama Clara Gorgalies		Enformerica	Bloco B		
11	Lung Basto Rocho do Silva		Tecenf.	Blocoa		
12	Camea podriques		Tec. enf	BLOCO A		
13	Thicyo Monteria Blankie		Enfermer i	Blaca A		
14	Keiman S. Yevry		Tec. us	Bloco G		
15	Sule de Almedo Cuerriere		Pie End	Blace 6		
16	Corina cristina da Silva		Tiec End	Blocs H		
17	man refle marright maioracles		Enjementa	Synorvina		
18	Joyr Duz V tape.	0	vai. Ve.f.	Alira F		
19	Missis Hallena de Libra		Tez-enternagen			
20	The Greig de Douga Fereina	18-310284		Blaco A		
21	July de Carsio des S. fronges		Ensurano	Plan A		
22	Attudio C. C. d. Collins		Board. SIM.	allow A.		
23						
24						
25				-		
26				and the second s		
27				100000		
28	~					
29						
30						
	A					



Tema: Comunicoção Neio Violento							
Facilitador: Palestio Oficino de Comunicocow Não Orolento							
Qualificação do Facilitador: Amos Bonnico							
Data: 13 10/2025 Carga Horária Total: 3 horos							
Nome	Matrícula	Função	, Setor				
2 Talcimen of S. Antonioms	13101 11 10 10 101	Dir. Ambellato					
3 Deni da S. Evene		AMBLICATORIO	Enfermeno				
4 elgudia C. e. L. laelho		BLOCO A	Coox SIM.				
5 MAPMENT FERNANDOS DOS SANOS	18-330245	DIR. ENFORMAGEM					
6 Alexandro O de Silia		NEP	€.€				
7 4							
8							
9							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
20							
21							
22							
23							
24	-						
25							
26	1						
27							
28							
29							
30							
Assinatura do Facilitador:							



LISTA DE PRESENÇA - TREINAMENTO

Facilitador: FABIANE RAMOS GOMES					
ualificação do Facilitador: ASSISTENTE S	OCIAL				
Data: 20/10/2025 Carga Horária Total: 1H					
Vurane Corta dos fantos	Matrícula	Função	Setor S. Soual		
	18.310316	A social			
natoures is the fontos	17. 310331	Yourstate Bound	8680		
Regata da 5. do Sontos	18.310139	Amster to San	11 4		
Leans Better & P. Correce	18	(Anatherit &	10		
Nadia Havie 48 th Line	18.310369	Unistente Social	Jeso		
			-		
0 .					
1					
2					
3					
4					
5	- V				
5					
7					
8					
9					
0					
1	76				
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
0					



Tema: ATUALIZAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS

LISTA DE PRESENÇA - TREINAMENTO

E SOCIAL Carga Horária To Matrícula	otal: 1H	
	otal: 1H	
Matrícula		
iviauluula	Elimos	
18.310316	Função A Souve	Setor
	1	8550
	0 0 . 0 !	Sesso
	VI VIII	
	CI/SUSTENED 30	va desco.
79		
	8	
	18-310331 18-310331 18-310339 ei	18-310369 Pristate Social



LISTA DE PRESENÇA - TREINAMENTO

Tema: HUMANIZAÇÃO E ACOLHIMENTO EM ACORDO A POLITICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO DO SUS (PNH)							
Fac	Facilitador: FABIANE RAMOS GOMES						
Qua	Qualificação do Facilitador: ASSISTENTE SOCIAL						
Data: 30/10/2025 Carga Horária Total: 1H							
1	Vurane losta dis funtos	Matrícula	Função	Setor S. Soual			
2		18.300 316	A. found				
3	natorina S. dis sortios	18. 3103 31	Grantente folias	8550			
4	Kengto da S. dos Sontos	18.31.01.39	Amster le Solial	Sero Jeso			
5		NB: 310364	assistate Social	Deso			
6	Nadie Marie MB de Lima	76 31030	CISSURON JOUR	75050			
7							
8							
9	•						
10	*						
11		6					
12							
13				c			
14							
15							
16							
17			58	******			
18							
19 20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							
29							
30							
As	sinatura do Facilitador:						



ema: Alinhamente da pla acilitador: Van ualificação do Facilitador: locuclenador	laformo	HTS	-		
acilitador: Van					
ualificação do Facilitador: locuclenado	<u> </u>				
ata: 08/10/2025	Carga Horária Total: 2 horas				
Nome	Matrícula	Função	Setor		
Alexandra Oliveria	18.31.0390	NEP	6.6		
Alessandio Obirecio Patricia de Lima Gomes	310475	RH (Ass. RH)	RH		
The second second					
0					
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
0			<u> </u>		
1					
2			2-1		
3					
4					
5					
6		*			
7					
29	*				
30					

Assinatura do Facilitador:

-	ualificação do Facilitador:					
-	ata: 09/10/25	Carga Horár	ia Total: 0	2H	2H	
_	Nome					
2	Matheus Fennandes Dos Sartas	Matrícula		ção	Seto	
3	Man Cuie And &	310745	Cools.	ENF		
4	MIMO PENEINO NO SINO	237507	The state of	neus		
5	accord Teneura Damara	203158.7	SUP. F	WF.		
6	Heller Sanderdo Paelotto	227 2086	Sup. en			
7	Valdenize Munis da Rocha	2254449	Eferien	e		
8	Katia di Socia	240226	Intracio		DIV-Enj.	
9	Charles C. C. A Collo	2394635	eferen		7	
10	manuelle mariotti ma Cociolo	18-310354	legion. 5	N	Bloco A	
11	The many action	23996-G	Sup.	ony.		
12				7		
13						
.4						
.5						
6						
7						
8						
9						
0						
1						
2						
3						
1						
1						
				-		
-						
)						



Assinatura do Facilitador: __

Tema: Interpoção da nocero la	laborade	n da form	ocia
Facilitador: Felipe Pernasetti			
Tema: Interpoção do nocero lo Facilitador: Felipe Pernasetti Qualificação do Facilitador: Superiron Data: 15 10/25	adm. do	r formação	
Data: 15 10 25	Carga Horári	a Total: O Thord	· .
A1	D.M. 4 . F. B.		dis.
Nome 2 Alaine All a	Matrícula	Função	Setor Form ain.
2 Things Lupes		Famoustico	Form an
4			
5			
6		 	
7			
8			
9			
10		1	
11			
12			
13			
14	-		
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
	Felipe	Cond	



Те	ma: Integração moros lelak	merchan	•	
ra	cilitador: Alessandra Oliveria	la Silia		
Qu	alificação do Facilitador: en la Educio	TOWN PRI	220 Dec 10	
Da	alificação do Facilitador: $e_n a$ Educata: $15 10 205$	Carga Horária	Total: 2 hora	D.
		ga		
	Nome	Matrícula	Função	Setor
2	Persola Contina sa selva Ferrera	142.311.647.03	Tec. Emplemagem	
2	Andreng Dete Dops Ramero	155844461m	Tra in bannon	1 to
4	Helen Persina ous Conton	14930010180	Te Enfermagen The Enfermagen The Enfermagen	1-6
5	Railano Regina de 6 da Silva Yuri yalvormay Paboira adriamo de Q. F. Jr.	169 50 54370	5 De Enla	1. Thereace
6	Yung yalvangy Rabberra	192.069.00748	TC. Emperance	intrancos
7	adriano de 2.4. Is.	169. 678.547-2	The Enline	Interior
8) it org	Si W cinagre
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26		-		
27				
28	•			
29				
30				
_	ssinatura do Facilitador:	18 42 SHV3		
A	ssinatura do Facilitador:			AND THE STREET, STREET



alificação do Facilitador: ENFERMENTO (Co	pordenagre (Je En emogen	e Enja Peno
ta: 15 116128	Carga Horái	ria Total: Ob Your	>-
Nome	Matrícula	Função	Setor
Railant legina de 6 da Selvo		Tec inferregen	
Andress beite loges Ramino		The Enformagen	
Revoita Ociotina D.S. Ferreira		Tec. Enternagem	
Udviano de Q.F. Tr.		Téc. Enhermagen	~ \
ywi yololandy futoria		Tec. Englimagen	Internação
Julen Pening ous Santos		Tec. Foresmacon	Infernação
		orc. Zorox maceri	2 marara
ę : 5.			



Assinatura do Facilitador:

			"HTS
Tema: Aleshamento Semposio 1	Serembr	o e ajuste	Plotokom
Facilitador: Ian Rigien	Y	y care	powajou
Qualificação do Facilitador: locordensemo	Edun	as Permo	to lucel
Tema: Alishamento Simposio I Facilitador: Ian Rigien Qualificação do Facilitador: locardenocao Data: OJ 10/2025	Carga Horária	Total: Thou	2
Nome. 2 Alessandia Oliteira 3 Mathers Ferthandes Dol Santo	Matrícula	Função	Setor
3 My March Fred War Nest A. Cart	10. 31.3540	ento NEr	Centro Edud
4 parties quellante (see) por source	18-320245	Called - ENT	Cooplo. Prf
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13 14		10-2011-20-20-20-20-20-20-20-20-20-20-20-20-20-	
15			
16			
17			
18			
19	2.		
20			
21			
22			_
23			
24			
25			
26			
27			
28			
30			
is a series of the Converted to S	148		



Ter	na: Integración voros leloso con leloso de la la como de la como de la como de la la como de la la como de la c	wodows	- Ploto Join	na HTS
Fac	illitador: Alemandra vhivera d	la Silva	h	
	alificação do Facilitador:			
Dat	ta: 17/10/25	Carga Horár	ia Total: 1 how	h.
	Nome	Matrícula	Função	Setor
2	Dhane Glesy dos Santos Alves 330billa albuquer Gere		Farmi centico	Formacis
3	Diliane Glessy dos Santos Alves		Enfermence	Rotina
4	Izabela albuquergere		Enfermena Enfermeira	Rotina
5	0		3	
6				
7				**************************************
8				
9				
10				
11				
13				
14		_		
15				
16		 		
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23		1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		
24				
25				
26				
27				
28	•			
29				
30				
Г	Anyona de Salva	8.4		
	Assinatura do Facilitador:			



LIST	A DE PRESENÇA	Empere	h Nik
Tema: Integração Norvas co	elaboradore	2 Jana Orio	2 anisteraut
Facilitador: A lessandia Olileia	2 ok Silia	Pad	E o Tiro
Qualificação do Espilitados G. Ja C. J.	- ac 5 cas	To	auro
Qualificação do Facilitador: Em/a Edu			
Data: 21 10 25	Carga Horái	ria Total: 8 hono	2 ·
Nome	Matrícula	Função	Setor
2 Márcia Alves da Croz 3 Marin funz 4 Peleur Teixere de Forma	***************************************	Farmsceutica	Formacie
3 Harin funiz		admishaco	" Repean;
4 Rebecca Teixere de Forma		Eufermenia	Playonia
5 Marcia Andrea Comb de Silic		Confermus	Harpnya
6		0	
7			
8			
9 10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24		-	
25		THE TANK THE PROPERTY OF THE PARTY OF THE PA	**************************************
26			
27			
28 .		1/21/11/11/11/11/11/11/11/11/11/11/11/11	
29			
30			
		1 setti	
Λ	1.040	Rena	
Assinatura do Facilitador:	No.	C116 1000	



Fac	na: Determinace do Alexo de e			
	alificação do Facilitador: 600 DENADOR EQ	MOE MILL		
Dat	a: 09.10.25		Total: 2 Procor	~
Dat	a. 00, 10 25	Carga Horaria	Total:).
	Nome	Matrícula	Função	Setor
2	May ca dy Jamy Rodugu.	_	Dina Enger.	Dinea Enfor
3 4	Matheus formanises of santo	319205	CORD. CAF	DINETE GUF
	epanding C.C. A Callo	18310354	loord SIM.	ml A
5 6	hono 13 huy	18310005	board ADM	(GESTÃO
	7			
7				
8		Tr.		
10				
11 12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19			1	
20				
21				
22				
23				
24	- A			
25				
26				3
27				
28				
29				
30				

Assinatura do Facilitador:



Tem	na: Alinkamento, de landuto pri ilitador: hobro berly ilificação do Facilitador: lander Adenador A	whissian	of (firiale	opentar)
Faci	ilitador: hopen besles		9	
Qua	ilificação do Facilitador: logice nador de	ministra	two.	
Data	a: 16.10125	Carga Horária	Total: 2hores	
	Nome	Matrícula	Função	Setor
2	Danielle lamfor de Conquico Jaule Seato de Mone ferai Mon Galvielle Cordeiro gonzalues Couralle		Figure raheuts	Rissoturation.
3	laule heater de mone levere non	6/236.581-5	his preparte	Visibuspie
4	Galvielle Cardein auncolier Couralle	0	ficioterapeuto	Fisioterapia
5			1	
6				
7				
8				
9				
10			•	The state of the s
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				+
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30	\bigcap			
As	sinatura do Facilitador: hobro 5 hul			



Te	Tema: marcino de processorario, Higherenteros ets mas, 5 montes			
Fa	Facilitador: france a requel			
Qu	alificação do Facilitador:			
	ta: 10- 2025	Carga Horária	Total: 2 how	p .
	Nome	Matrícula	Função	Setor
1	Costanie de Cliseus Car	10217094		Ny
2	The born Garrage with	10 K6904-4		Alaca F
3	Marin Sigh	200F326	Needice	Blow F.
4	in make the	233149.4		
5	parisba de mourge R. Lunges		nutrimonista	
6	Tomines B. Rub		nutricionisto	
7	Parina hima da Silva		Estariaria	Mutricoia
8	Pronto Solono		Mississist	
9	MATHOUS FERMANDEZ		ENF	BLOCK
10	John March		men	BIGGO LAICIB
11	Story Crowd Logic		neel	polega recip
12	bases a line cont		Arreca	No Control of the Con
13	people da Silveira aux		Fisiqueaquita	~ /
14	alis Custing arrien		Inoura aute	Internação
15	Jihan a ca c		Lisidelopenta	
16	Buletia Vila Verila		Fisiolog perta	Introgae
17	Stephani de O. ilip		Tec Get	10- ,
18	Daniel Carvallio Cansanção		TE V	Η -
19	Danuel Carvallio Cansancao		Tec. Ent.	Internación
20	LALUID SUVER 200 Sould		enfermeira	Bloco G
21			enfermeice	BIA
22	THE THE PROPERTY OF AND		TE	BUCO A.
23	Demille lamps de loncico	18310450	Si riote rapenta	Intu maga
24	Khak do Cout de Mivein		Jonoundis logs	Internação
25	Viviana Feguerado Games Asses		formandisloga	E. Kulle
26	provera R. World		Tec. Corpringer	, F
27	alexen de de la monis		tac en	F
28	Olivandra Oliva Ndaro neneza		Ter enfuncajun	f
29	Numa Bono da Silo	4	the enh	Bloco A
30(Biuma Agwede da Posta		TOC. Enf	Bloco 6.
		dr.	1	
	Assinatura do Facilitador: Ranel Rosa Bezerra de Buerros	dodreza		



Tema: medioto do youcongois, Mm e as memers				
Facilitador: (A crowing o Recepted)				
Qualificação do Facilitador:		_		
Data: 02-10-8083	Carga Horária	a Total: O 	nois.	
Nome ,				
1 1/2 0/10 1	Matrícula	Função	Setor	
2 ma 10 M Khow to Santa	revals	Sec Enf	Bloco A	
3 Clandia Karia Estrus		Price 1880	Mestencie	
4 Endyn Concalver Fries Colorina		1	AMBICH.	
5 Sos= consciences mans religiones	 	bood Bols Phi	printencia.	
6 Vanera Porto Allino		TSB		
7 Rochuso Goio Shoper		11. Tricipalit	nutricos	
8 Porlian Costa		Trei sando	nutricao	
9 Zaduico Storic Store			t 2 Trees	
10 Raphaela m. m. Furtodo	*		netrecas	
11 Guela Cada Costo		Tir End.	nutricas	
12 Jehorah Homen	Farming Control of the Control of th	Tec ent	Bloco B Plogo A	
13 Vyrian Le Das		1m conf	1000 H	
14 Sline Sibe & She Fentsob		Psicologa	Assisti viao	
15 Parsting G. Humis		acching	Parcologia	
15 Audine G. Hunis 16 Aug Bull		lood. Anm	Subulations	
17 Michelle harane		Finding peut		
18 Victoria hours a about hamme lange	18-310462	Foregueralogo	Mulli	
19 gaerielle condeiro gorgalus		fisioter apeuta		
20 Yaulo 4. da Silo		Fisiolerapa	halli	
21			, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
	do			

Assinatura do Facilitador:

Raquel Rosa Benefita de Danta
Enfermento
COPENTA 17224
COP



Ten	Tema: Acolhimento dos novos tuncionarios				
Fac	Facilitador: Raquel Rosa				
Qua	alificação do Facilitador: Enfermeira	SCIRAS			
Dat	a: 15/10/2025	Carga Horária	a Total: <u>1200 l</u> w	CON	
	Nome	Matrícula	Função	Setor	
1	mailane Reging ale Oda silva	Mediodia	Tec Enfearagen		
2	Andressa b. Dopes Romino		Téc. Enfermagem	Internocas	
3	Servila Quedina D. 6 Fetterra		Tec. Emplemagem		
4	adriamo de a.F. Dr.			Essenretal	
5	your yalveandy Provin		the Engirmogim	Yortermacas.	
6	nelen Peruxa des San Fos		Vec In Gumacer	To Take a soul	
7				1	
8					
9	9				
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17 18					
19					
20					
21					
22				W	
23					
24	rt e				
25					
26	,				
27	,				
28					
29					
30					
	1. Parrie				

	Donald Dosa Reverra de Datus	
Assinatura do Facilitador:	COREN-S 20003	
	Mayleula 1894	

temas abordados: HM, uso correto dos EPIS, fluxo de acidente com material biológico, NR32, uso obrigatorio de uniforme, calçado fedrado etc.



Ter	na: Acolhimento das rotis silitador: 1Enge Roquel Rox	nan		= = 1 10 = 20 10 gm = 20 = 20 = 20 = 20 = 20 = 20 = 20 = 2			
Fac	illitador: Engel Rose						
Qu	Qualificação do Facilitador: CC i H						
Dat	a: 17/10/2025	Carga Horár	ia Total: _ 1 hor	Qr.			
	Nome	Matrícula	Função	Setor			
1	Deligne Gleine dos Santos Alver.	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		Rotina			
2	Delane Glessy dos Santos Mas. Izabela Chrutina Clayereges		Enferina Enfermeira	Rotina			
3	O many of the state of the		O 117 actimates	rough			
4							
5							
6	/						
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13				1)			
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21 22							
23							
24							
25							
26				-			
27		-					
28	14						
29	14						
30							
	Donasta de Partis						
	Assinatura do Facilitador: Requel Rusa Reservador						

- NR32 | Unhas cuntas | cabelo preso | ado no zero

- Brissegurança | USO correto dis EPIS | Ascidente com maderial biológios | mayor de precaução - Brundles de innerção de CUC e CUD



Ten	Tema: Erelução do setar de Finisterapia NO HMRPS.				
Fac	:ilitador: Cyplorielle lordeiro e Pa	ula Bes	stu; Flueia		
Qua	alificação do Facilitador: Li rioleio peutou	0	•		
Dat	a: 31/10/2025	Carga Horária	Total: 2 horo	N	
	Nome	Matrícula	Função		
	Michelle warme bouring		Einotisapeuto		
3	Eloiza da Silveira Geres		Fisiotraputa		
4	Thaipa da Ropa Silva		Kysiderapeut	e fisiderapie	
5	Quiella Vekj Majkun		In generalento	ambulatorio.	
	Oatra Courting Journa		enderapeuta	Sixotera pea	
	Otoria Color Lugara		Fisiotivarente	Tusioterapies	
	hobio for B. Gill		Coadenador E		
	POWER DE FERRICE SINGO		Fulotephenta	FLYSKRADA.	
10	Vanersa Perto illerino		TSR	adientologia	
11	Naólia Maria MB che Lime		assistente Social	Service Locice	
12	Coxpline & Humiz	· ·	Pricalego	Diagles ice 9	
13	Kindle Ja S. Dos Santos	4	smitente Social	Servico Social	
14	Elian Beating P. Correce		Amilante		
15	Ina la Mendes E Sante.		Phicologe	Phicologic	
16	Wareigh Abren Vengas.		Recepcionista	Augulatorio (1)	
17	Kália Javanes de Peivina		Tec Gri	Amb (1).	
18			Lec. Esy.	amb(2).	
19	Jonane da Comercia Egro Santana		Dir administrative		
20	Borrio Sul Sis Xou D		Enfermule	CE.	
21		20/2024261	EMPEX.	Mara &	
22	Tabu) Ames de source Holene	52,1254863	Medico	BLOCD A	
23	Lepelle Box monn Ale ico		Joslem	recretario	
24	Alise de Olivera Blanco Alvis Brites	225438-1	En/2	Bloco H	
25	Deux anad dantino	18/310102	Ally Duca Pa	Direco.	
26	Marcia Andrum GOMM dasilus		Entermuna	Bloca G	
27	Andressa D. Dopes Ramino	16	The Entermaces	Bloco G	
28	adrianno de la F. F. Frances		Too Gal.	Bloca T-t	
29	Patra de Joura 12	2394435	Sure Pourse	12000	
30	Adriana Briera Amorim Morac		Est Detrice	Duties	
		A	,		
	, ^	rielle C G Carval	ho		
	Cabt	Telle C G Car var			

	Gabrielle C G Carvalno	
Assinatura do Facilitador:	Fisioterapeuta CREFITO 250272-F	
	0	



Tema: E relução do Setor de	tipicete	iopio no	YMRPS	
Facilitador: Gobulle Cordeno e Po	aula Be	cata & Fee	ui	
Qualificação do Facilitador: Li Nice Terroper	Tas	0		
Data: 31 110 12025 Carga Horária Total: Thouas				
Nome	Matrícula	Função	Setor	
2 Maria Eduarda Varies	1	Estagana N		
3 notalia da Sibera Carollo	126221971	Etasjana	Nutrical	
4 Eduardo Cosidano de Oliveis-	18-3/0007	Gerente Tec. Six		
5 ana Carolina Chares da Raha	, 0/-	Estagiária	Nurvas	
6 Quesa Vieiro Serbo Varer		Estagránio	nutricas	
7 Roberta Mellina C. de Oliveira		Excapió ria	Sutrica)	
8 Repue (Pose B. de Band)	10709692-3	rengengiere	cert	
9 Gerdsima Elixera Munes	10/226-179	& Tec enferrique	Solling P.C	
10 Paria Edwards Perkles Costos de Agrica	10,000 1,72	estagibies	Nutrices	
11 Maras Viniaus Mender Adelino		estagianio	Nestricos	
12 Igor Fraguas Sepulveda		estagiásio	Nutricaio	
13 Marcela Senna La Silva de Helk		estagiatia		
14 Bockeriz de Fereitas Borago do lunha		entagratura	Notwica'	
15 thing lung		influence	Augulatino	
16 Embo Gerden Morth		MUTTERONIST	SMO	
17 Jeine Sihu e Isha turtodo		Printinger	Sandy Mysel	
18 Danielle Compos da Concigo		Finaturoquita		
19		1	- Way co	
20				
21				
22				
23		- International Control		
24 25				
26				
27				
28	<u> </u>			
29				
30				
Assinatura do Facilitador: Gabrielle & Fisioter	Garvalho			
CREFITO-2 250272-F				



4 4 7 2

	h ide @	uem luid	e"
Facilitador: Lancisca Sousa			
Qualificação do Facilitador: En a Mestre	em Eine	rojencia Pel	a UFRJ.
Data: 24 10 25	Carga Horári	a Total: 2 hong	D .
			T
Nome	Matrícula	Função	Setor
2 marinages Ceriques do si		Empley cuin	Busco F
Manyed Box Durkery DACILIA		FARMACIATE	Econocia
" Voleto Hoerro.		Forware And	
a sing made a magni i i access		on jameira	Sup.
Turplella Tilear		Onto	(m)
harmans terminos pos Tamos		coord.	GNEERMOCEM
a course de totama boord Coopea	10913579.6	Tec and	auto. 01
Nauce de Horne Vargas		Ricepcionista	Ausulatorio, 01
Santa tout the first		Rupcionista	Ambulaterice 2
12 Klemonda R.D. Villioso.			Ambulatorio
13 Saldenize Whi2 do Rocha	011042 6	tecent.	18600 F
14 Marica de Janto Rodiser	240126	Informira	Dir. Enf.
15 "Mun (ma)	Winga	Ehler proine.	Sin Euf
16 Cours Cristina do Salva	14410297	ENJA	Dungo geral
17 Hopen garder Negenten		Tek Enf	Block H
18 porio PSUD	18-310005	Enforce Sand	gloco H
19 margunting in Example	18,2000	tood dom	Cectos.
20 Renato Va Sodos Sa los		TW COLOCO	profencic
21 Roquel Almeido de Olivera		Assistante Social	Surio Social
22 jarina de noura Revello ringo		Westranito	Nutricos
23 Roberta Mulera C. Divera		exagiaria	Mutricas
24 Cristiane de Oiseno Ciar	10,217,094-	2 Nutraonale	
25 Bruna kimengi di Abreu		Nutricionista,	Nutricao
26 Veronica Rodrigues		Nutricionista	Nutrican
27 Alexandro Oliverio da Silia		Gd. Pernount	Centre Oster
28 Raprellose B. le Birns	209692-3	Exferneric	CCIH
29 Janossa Porto Illiano 30 Jolian Beeting P. Coneia		Ottonologia	
30 Solian Bedry P. Coneic		Asostra feel	Courfaid
31. alige S. Silvs Furpoolo		Pauloga	saviou mental
2 - Elorga da Silveira alves		Fisio Wapenta	10.00
Assinatura do Facilitador: Guerra Source	2	. vas a aprila	- Francisco
	7 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -	_	
3- Selmstran Maanho	Yoh.	Drutas Melu	- Sobolt
9- Cristian Lisboa	8		- Famili
55 - Soma Such Suzz E. San	1-10/2011403	s Enfermina	CE



Assinatura do Facilitador:

LISTA DE PRESENÇA

Ter	na: auterbre Rose" luidar	ide Quen	· Cuida"	
Fac	illitador: Francisca Soura	,,,,,		
Qu	alificação do Facilitador: Em a Mestre em	Emerge	rcia pela UI	FRJ.
Dat	a: 24 10 12024	Carga Horária	Total: 2 hours	
	Nome	Matrícula	Função	Setor
2	lina llara exançalves	MIGGIFFORM	0 1	
3	degraming signally		Enfermeric Les de Enl	B
4		31.0007	Grant & Tar ton	
5	402 PE COLLEN PERMASEOU,	310406	FAZWACEUTICO	
6	Mathers federan Des	310295	Coars	CNF
7			400	
8				
9				
10				
11				
12				***************************************
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26 27				
28	• •	-		
30				#UK108
30				

Francisco Sociza



Tei	Tema: Boos praticos ino Tratamento de feridas.				
Fac	cilitador: Matheus Frencisados Pini	Tip Xm	ien I Harrel	& Mainte	
Qu	alificação do Facilitador: Essurden ecos de seu 30 ta: 06/10/25	2 /2 00	Supplied	Dan	
Dat	ta: 06/10/25	Compliance	wi sugar	11-00	
	1 20/20/25	Carga Horar	la Total: o Troco	.	
	Nome	Matricula	Função	Salar	
2	Alessander Vivia.	Metricuia	NEP	Setor C.C	
3	Luma de silvo Cavalante		Estagránia	Nutrição	
4	Roberta Glelena C. de Oliveira		Extogaria	Nu va cao	
5	Chaudio Soush as LACERDO		ESTAGIANO	NUTRIGATO	
6	Brende dos Santos Silva		vestagiá rio	Dutnigas	
7	MWGIUS OS/FARDORDS J. PARDOSA		ESTAGIARIO	NUTRICADO	
8	KONALDO JOSE DE SIONZA		GSTAGIARIO	NUTRI CAD	
9	Etoria Felix Magalhaes Peres		etagiária	Nutricace	
10	Gelifa Resende Moreira Managues		Estagiánia	Nutrição	
11	Roseli tavares sontoso saltos.		Estagnária	Muthica.	
12	Clarica Viana de Lima		Estagiana	Kutricos	
13	Shiniffer Raig		Intogiaria	Papirtum	
14	Kotsext . a source		singiporas	nutricao	
15	Scheshau James		July Podu		
16	Masinactor		medica	rotina	
17	rangona wow		mediece	Roline	
18	MARCHARTOGASIO EN LOUS AINGE		ENFERMEIRA	CE	
19	Luana de limo		estagiarios		
20	Elaime coelha coola.		3c peru de ostos	0.	
21	Allema da siba Persherro de aliverio	~	estagionia		
22	Una Girele ute Silver Bours		ESMGIARIA		
23	out of the first o	251510-4.	Enfermeira	Blococ	
24 25	The second of th	310422	Enference	Bloca H	
26	1 process de su		Empresse	Blows	
27	7 \	2375319	But 9	BR. H.	
	- 050 m as-coldes Zois reiva		20-11570		
28 29	Vanessa Porto Serino		TSB	Odontologia	
	Jafael da trindade Doura		Estaziona	Binco di	
50	Marina do Juno Do Chigas		Enfiner	Binco d'	
	•		,	Eufer.	

Assinatura do Facilitador:	



Tema: Boo Praturas no Tratan	ente de	Feridas.	
Facilitador:			
Qualificação do Facilitador:			
Data: 06/10/93.	Carga Horária	Total: 2 houd	2
Nome 2 Number 1	Matrícula	Função .	Setor
2 Municipal Avida	11/11/028-5	Extracey	Galiner
4 Prancisco (ria de souse	CSD.	The Ent.	01- 0
5 Ana during of S. lote		Enterment	81000 B
6 Manuelle maresotti Macaracho			BLOW 6
7 leinting haver de hack a tring Cruz		Engernunce	Sup.
8 Maria Galeria do N. Renbus	10233167-	- Confermence - NUMICIONISE	1 1
9 Sample Andrade da silve	100051107-1	Mutici ourta	
10 Mandie C. Cal Calles		looder . S/M	Bloco A
11 Vhour ca Rodriques	122171296	Nutricionisto	
12 dua Ciscua morais de Sous	102001113	Neeticoente	Neel Co.
13 Shows RE ALKELDO	JA 220 33 3 2	NUTRICIONISTA	Norwas
14 Kosama f-6 amis	31044	Enformera	BlocoG
15 Madolias. Lapan	191-184-1	media	Diver
16 Lucia Jose de Souza		abademica Bols	Bloco H
1/		,	
18			
19			
20			
21 22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
Assinatura do Facilitador:			



18

Tema: Intuxieveau por Metar	rel		4		
Facilitador: De Gulleine Boulais)				
Qualificação do Facilitador: Medew In/ec		to.			
Data: 13/10/2025 Carga Horária Total: 3:00h.					
Nome	Matrícula	Função	Setor		
2 Bectriz de Souze Brun 3 Maner 10 Jonains Scharlins	-	acadimi'as			
3 Maney O Tonsins Scholing	_	seadenica			
4 gulianer Santoner de L'acollho	-	acadimica'			
5 Milena Codiques de Mesquits.		scodymica,			
7 de C. des S. fra Gio		En en maio	Place A		
8 thine coelho costa . R		Eml.	Thoca 1		
9 Suciona da Si En de alignera		istagiana			
9 Suciona da Sili de aliquera 10 Marcello Allvato	_	MEDICO	B2000 A.		
11 Lane Sina Funtado @		Psicologa	Prindegia Black		
12 Clara Sampano lesário de Sa	_	Mesolica	Bloco A		
13 Patrica Felix Magnition Person		Estagiária	Nutricace		
14 CLAUDIO CACERDA		ESMAISRIO!	Nurreicosò		
15 Juana de Silva Cavalcante	-	Estagiania!	Muticaro.		
16 RONALDO JOSE DE SOUZA	_	ESTAGIARIO /	NYTHICAD		
17 Leila Rezende Moreira Margues		Estagiana	Nutrigas,		
18 Roseli Tavares santoro Santes		Estagiania	metricas.		
19 Roserca Helena C. Givera		exagil ria	Nutricas		
20 Chânia Cliana de Tima		Estagiana	Xutricque		
21 monique Roche de Souze		Enf:	Bloca G		
22 Famella Frevia Col.		Ent:	Bloce B		
24 1		Cory.	BlocoF		
Mount do se de sou ca		academica EnPl			
and a samulation of the same o		SUP. MR	MR.		
The world with the act		Nati abiere	Nest'y		
28 Ama Viustino ME Santo		Poicelego	Pricalogio		
29 Renata Das Dos Santos		Bicologe	Privogic		
30 Nadia Marie MB de Ling		risistente Social	Service Social		
31 - Karry de Soupe	1		Se uz socioè		
32 - Andrew Daniel Perus Alver		Enferment	Surricipio		
Assinatura do Facilitador:		A			



Tei	ma: Intexicueção por Metanol cilitador: Drª Guelleine Boulaio alificação do Facilitador: Medui In/ecto			
Fac	cilitador: Dr3 Guelkerne Boulao			
Qu	alificação do Facilitador: Medicio Infecto	plagesto	_	
Data: 13/10/25 Carga Horária Total: 200h				
	Nome	Matrícula	Função	Setor
2	Michelle ticiane bournes & Danielle Janglas de loncie & Juantia Rootièques	19101611000161	Fix at -> /=	E St. A :-
3	Warrille former de Ponse (2)		Firstera pula Firstera fruta Villi i i nist	Finalsapic
4	Teronica Rodizones		Muliphist	Villian
5	J			produces
6				
7				
8				
9				
10				
11			-	
12 13				
14				
15				
16			-	
17			-	
18				
19				
20				
21				
22				
23		***************************************		
24	,			
25				
26				
27				111111111111111111111111111111111111111
28	•			
29				
30				
	Assinatura do Facilitador:			



16

Tem	a: Intoxicocow por Meto	mel		-		
Fac	ilitador: Pr? Antonio quillein	e Bayl	Ovo			
Qua	ilificação do Facilitador: Medico Inject	along to	•			
	Data: 08 10 2025 Carga Horária Total: 2 horan.					
			151-12 x	A 444		
	Nome	Matrícula	Função	Setor		
2	Coxeline 9. Humiz		Procede	Pacapoolo		
3	Coxolino 9. Huroiz Aline 5. Edwa Funtado		Pisio loga	Predoga		
4	matama s. los fortos	18-310333	assistate social	SEFO		
5	Vanersa Porto albino		TSB	Odontologia		
6	GELIZE LOWER DEZWASEFT.	18-330406	FAZMACGUETCO	FAZMINGIA.		
7	VIVIANE RIPEIRO DA SILVIA		SEC. ENFERMEN	<i>publiques</i>		
8	Sisse In Concertin Zors NOIVA		2-11511	00040610		
9	Ana Luca de Seus de Cote		EN FEK MEINA	ACA 6,		
10	Hour pararile Callato	2254449	Elemeine	Bloco F/Suplans		
11	Alessandia Oliveria da Silva	3/03 90	NEP	e.e.		
12	Masina Cruz	_	médica	rotina CM		
13	Fabro Assis de Boura Morera		Médico	Plantonista		
14	William Gaspon on Silva Oliveins		MED/NESIDENTE	SAUDE MENTAL		
15	Duglie Paraissano Cevalcande		MED IRESTORATE	Soude Mental		
16	Mothers fernandes	18-310245	COOKS. GNF	Direct out		
17	Daudia L. Cp. J. Lallo	10 5400 10	Coold 5/14	Bloco A.		
18		1	20	GLOCO II.		
19	Il MShave Tavlid		May Meder			
20	1					
21		 				
22		-				
23		 				
24						
25						
26		-				
27		-				
		-				
28						
29						
30		1	,			

Assinatura do Facilitador:	
----------------------------	--



Tema: Intexicoção por Metarcel 12						
Facilitador: M? Marce llo Cellevato						
Qualificação do Facilitador: Médico Priquiotro (especialista).						
Dat	a: 14 10 2025	Carga Horária Total: 2006				
	Nome	Matrícula	Função	Setor		
2	Elizabeth Dias. Duriss.	, , , , ,	Esta Giano .			
3	ENER CRISTINA SILVA AMORIM		ESTAGIARIO "			
4	Elaime Coelho costa.		Enda Burgaept.			
5	ama Girele da Biles Souzes	T	ESTARIARIO .			
6	David Jean da Silva Pinhino	 	Estagiario.			
7	Vanura Porto Illino P		TSB	Odontologia		
8	3050 Es 2011 P		ファーナットカ	0 00 - to 2001		
9	Jane S. Silva Empodo R	_	Prico Logar	Sounder Hentel		
10 .	Renate das. dos sangos		waster be said	ssistente Soc		
11	Lelian Betiz P. Conere	_	Arrosentisad	Serve faid		
12	Mara Sampaio levario de Sa		Medica	Bloco A		
13	Rophard Trade S. Fernandes	_	midia	Bloco H		
14	Barbara Canduar Colle	-	Médica	bloco H		
15	Victoria heavina di alaren hamenio Coauso			F. ansoudialogi		
16	Hichell haian barring		Kiritingenta	Finotrapic		
17			10. 1555 0 11.05	- ICE/ICE C COJAC		
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28	•					
29						
30						
_						
A	Assinatura do Facilitador:					